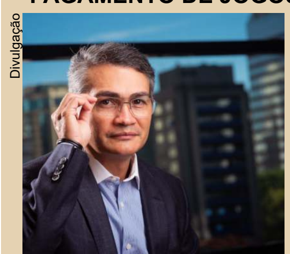
Porto Alegre, Segunda, 02 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8384

BANQUEIROS QUEREM A PROIBIÇÃO IMEDIATA DO USO DE CARTÕES DE CRÉDITO PARA O PAGAMENTO DE JOGOS E APOSTAS ONLINE.

Divulgação



O presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, defendeu a proibição imediata do uso de cartões de crédito para o pagamento de jogos e apostas online. Desde abril, uma portaria do Ministério da Fazenda já determina essa proibição, mas as empresas só serão obrigadas a cumprir a regra a partir de janeiro de 2025. Página 22



47ª EXPOINTER CHEGA AO FIM COM PÚBLICO INTENSO E RECORDE DE NEGÓCIOS: FATURAMENTO DE MAIS DE R$ 8 BILHÕES.

Página 40

Pedro Souza/Atlético



NA VOLTA À ARENA, GRÊMIO PERDE DE VIRADA PARA O ATLÉTICO-MG PELO BRASILEIRÃO.

Jogando novamente em casa após quatro meses, o Grêmio perdeu de virada por 3 a 2 para o Atlético-MG, nesse domingo (1º), pela 25ª rodada do Brasileirão. O Tricolor desperdiçou a chance de ingressar na primeira metade da tabela e caiu para 15ª colocação, com 27 pontos. A equipe gaúcha voltará a campo no dia 15, para duelo contra o Bragantino-SP, no Estádio Nabi Abi Chedid. Página 61

Ricardo Duarte/Internacional



FORA DE CASA, INTER VENCE O JUVENTUDE POR 3 A 1 EM JOGO VÁLIDO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em partida válida pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter venceu o Juventude por 3 a 1, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. O resultado fez o time de Roger Machado subir uma posição na tabela, passando ao 10º lugar, com 32 pontos. Já a equipe da Serra caiu para 14º, com 28 pontos. O Colorado voltará a campo dia 11, no Beira-Rio, contra o vice-líder Fortaleza. Página 62

SUPREMO COMEÇA A JULGAR NESTA SEGUNDA DECISÃO QUE SUSPENDEU O X NO BRASIL.

Página 2

Supremo começa a julgar nesta segunda decisão que suspendeu o X no Brasil.

Agência Brasil



Ministros vão decidir se mantém ou não a ordem de bloqueio da plataforma até pagamento de multas e indicação de representante no Brasil.

A primeira turma do STF (Supremo Tribunal Federal) vai julgar nesta segunda-feira (2) a decisão do ministro Alexandre de Moraes de suspender o X (antigo Twitter) em todo o País.

Moraes enviou sua decisão para ser analisada em uma sessão virtual extraordinária. O julgamento terá duração de 24 horas: de 0h às 23h59. O despacho convocando a sessão extraordinária foi assinado nesse domingo (1°).

No formato virtual de julgamento não há debate entre os ministros, que apresentam seus votos em um sistema eletrônico. Moraes poderia ter levado sua decisão para análise do plenário da Corte, com os onze ministros, mas optou pela turma.

Ao fazer isso, o magistrado segue o critério estabelecido de que o envio direto ao plenário só se faz necessário em casos criminais que envolvam presidentes dos Poderes.

Atualmente, Moraes preside a primeira turma. Além dele, o colegiado é formado pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Suspensão do X

Na sexta-feira (30), Moraes determinou a suspensão imediata do X em todo o Brasil A medida vale até que a plataforma cumpra todas as decisões do STF, pague as multas que já somam R$ 18,3 milhões e indique um representante no país.

Intimada da decisão, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou ao STF no sábado (31) que todos os provedores de internet foram comunicados sobre o bloqueio do X.

O bloqueio da plataforma começou ainda na madrugada de sábado. A suspensão tem sido implementada de forma progressiva desde então. A decisão foi tomada depois de o STF ter intimado o empresário Elon Musk, dono do X, a nomear um novo representante legal da empresa no Brasil, sob pena de suspensão da rede social.

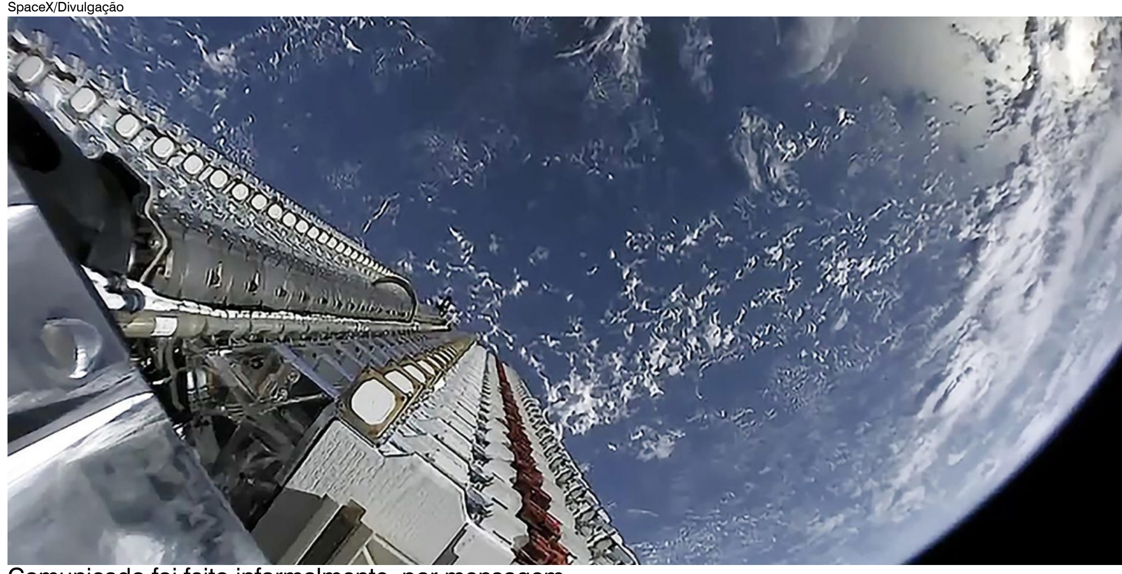
A intimação foi feita por meio de uma postagem no perfil oficial da Corte na própria plataforma. O prazo concedido para o cumprimento da ordem foi de 24 horas. A empresa não cumpriu a ordem no período.

A plataforma já vinha descumprido reiteradas decisões do STF para suspender e bloquear constas e perfis. Em 17 de agosto, o X anunciou o fechamento do seu escritório no Brasil depois de decisão em que Moraes determinou a prisão da representante da plataforma no país, caso não fosse cumprida a ordens de bloqueios.

Diante da ausência de representantes do X no Brasil, Moraes mandou bloquear as contas da empresa Starlink no Brasil, também de propriedade de Elon Musk, como forma de garantir o pagamento de multas impostas pelo STF à plataforma.

Starlink diz ao presidente da Anatel que não cumprirá decisão do ministro Alexandre de Moraes sobre suspensão do X.

SpaceX/Divulgação



Comunicado foi feito informalmente, por mensagem.

O presidente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), Carlos Baigorri, afirmou nesse domingo (1º) que a empresa Starlink comunicou a ele que não vai cumprir a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de suspender o acesso de seus usuários à rede social X.

A Starlink avisou a Anatel de que não vai cumprir a ordem até que as contas da empresa, bloqueadas também por determinação do ministro, sejam desbloqueadas pela Justiça. Procurada, a defesa da Starlink disse que não vai se manifestar.

A Starlink é uma provedora de internet por satélite, e tem mais de 200 mil usuários no Brasil. Até a última atualização desta reportagem, a empresa não havia suspendido o acesso à rede social X para esses usuários. Tanto o X quanto a Starlink são empresas do bilionário do Vale do Silício Elon Musk, que é alvo de inquéritos no STF relatados por Alexandre de Moraes.

Desde abril, Musk vem descumprindo decisões judiciais ao não bloquear perfis que disseminam desinformação e ataques às instituições democráticas. Além disso, não paga multas impostas pelo Supremo.

Como forma de garantir o pagamento dessas multas, na última semana, Alexandre de Moraes determinou o bloqueio das contas da Starlink, por entender que a empresa e a rede social X operam como um mesmo grupo econômico. Essa decisão é criticada por especialistas em Direito.

Agora, a Starlink está condicionando o corte do acesso ao X à suspensão do bloqueio de suas contas, segundo a Anatel.

"A gente recebeu a informação de que a Starlink não estaria bloqueando o acesso à plataforma X. Ao longo do dia entrei em contato com os advogados da Starlink perante a Anatel, e o que nos foi informado agora, ao longo da tarde, é que a Starlink não iria bloquear o acesso ao X enquanto não fossem liberados os recursos bloqueados pela Justiça associados a Starlink", afirmou Baigorri.

Ele ainda disse que já avisou o STF sobre esse posicionamento da provedora de internet. "Essa informação, assim que a gente recebeu, já encaminhamos ao ministro Alexandre de Moraes para que ele tome as medidas que entender cabíveis", concluiu o presidente da Anatel.

O STF também disse que não vai se manifestar oficialmente. Segundo Baigorri, todas as mais de 20 mil operadoras de telecomunicações do país foram notificadas da decisão de suspender o X. O presidente da Anatel garantiu que a maioria delas já bloqueou o acesso à rede social.

No X, Elon Musk cria perfil contra Alexandre de Moraes e promete vazar informações sigilosas do Supremo.

O dono do X (ex-Twitter), Elon Musk, criou um perfil na rede social para divulgar decisões sigilosas do Supremo Tribunal Federal envolvendo bloqueios de conteúdos e de perfis na plataforma.

A página foi batizada de "Alexandre Files", em referência ao ministro Alexandre de Moraes, que na sexta-feira (30) bloqueou o X em todo o Brasil após a plataforma se recusar a cumprir decisões do Supremo e de indicar um representante legal da empresa no país.

Em uma das publicações, o perfil afirma que irá lançar "luz sobre os abusos cometidos por Alexandre em face da lei brasileira". Em outra, dá como exemplo de "violação frontal da lei brasileira" a decisão que determinou o bloqueio do senador Marcos do Val (Podemos-ES).

O senador foi alvo de operação da PF em 2023 na esteira das investigações sobre os atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado, quando as sedes dos três poderes foram invadidas por bolsonaristas.

Nesse sábado, o bilionário fez mais uma publicação em seu perfil no X (antigo Twitter) chamando o ministro do Supremo de "falso juiz" e acusando-o de interferir nas eleições presidenciais de 2022 no País, sem apresentar nenhuma prova.

Na postagem na rede social, da qual é dono e que segue suspensa no Brasil por determinação de Moraes, Musk afirma que funcionários do Twitter "parecem ter sido cúmplices" na suposta interferência do ministro. O bilionário, que desde abril trava um embate e tenta se esquivar de cumprir determinações da Justiça brasileira, pede para que "qualquer pessoa com exemplos ou evidências" responda à postagem dele.

"Há evidências crescentes de que o falso juiz @Alexandre se envolveu em séria, repetida e deliberada interferência eleitoral nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Pela lei brasileira, isso significaria até 20 anos de prisão. E lamento dizer que parece que alguns ex-funcionários do Twitter foram cúmplices. Qualquer pessoa com exemplos ou evidências nesse sentido, responda a esta postagem", escreveu o bilionário.

Suspensão do X

Alexandre determinou na sexta-feira a "imediata, completa e integral" suspensão do funcionamento do X em todo o território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas pelo STF sejam cumpridas.

A medida ocorreu depois de a rede de Elon Musk fechar as portas no Brasil. Sem representante no país, o X deixou de cumprir decisões judiciais. Antes disso, já estava sem cumprir.

Reprodução



Perfil foi batizado de "Alexander Files" e tem o objetivo de expor informações sigilosas do Supremo.

O X já acumula cerca de R$ 18 milhões em multas por descumprimento de decisões do Supremo. Na quarta (28/8), Alexandre mandou a rede indicar um novo representante, sob pena de suspensão. Como a ordem não foi cumprida, o ministro bloqueou a rede.

Elon Musk demitiu todos os empregados brasileiros da empresa no último dia 17 e anunciou que a rede vai "encerrar as operações" no País. O X culpou decisões de Alexandre que determinaram a retirada do ar de conteúdos e de perfis.

Desde antes disso, o Supremo não consegue intimar a rede de suas decisões. A empresa deixou o país devendo cerca de R$ 18 milhões em multas envolvendo decisões não cumpridas.

Repercussão

O caso repercutiu fora do País. O jornal The New York Times destacou o assunto e afirmou ao longo da reportagem que Musk " encontrou um desafio formidável no juiz Moraes", além de mencionar outros conflitos que bilionário trava na Justiça de outros países.

O Washington Post seguiu na mesma linha. O jornal trouxe que "Musk está arriscando um dos maiores mercados do X para defender Jair Bolsonaro e seus apoiadores, que começaram a divulgar falsas narrativas de fraude eleitoral antes da candidatura do presidente de direita à reeleição em 2022".

Na França, o jornal Le Monde classificou a decisão de Moraes como "arriscada", mas "previsível". O The Guardian reforçou que o bloqueio é consequência direta do descumprimento da ordem judicial e que "Musk está fora de controle".


LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A
AMBIENTALLIZE
LOCADORA
São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.
Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.
@ambientallize
51 | 99759.3204
Rua Dona Margarida, 621 | POA
comunicacao@ambientallize.com.br
AMBIENTALLIZE LOCADORA
UM LUGAR PARA REALIZAR

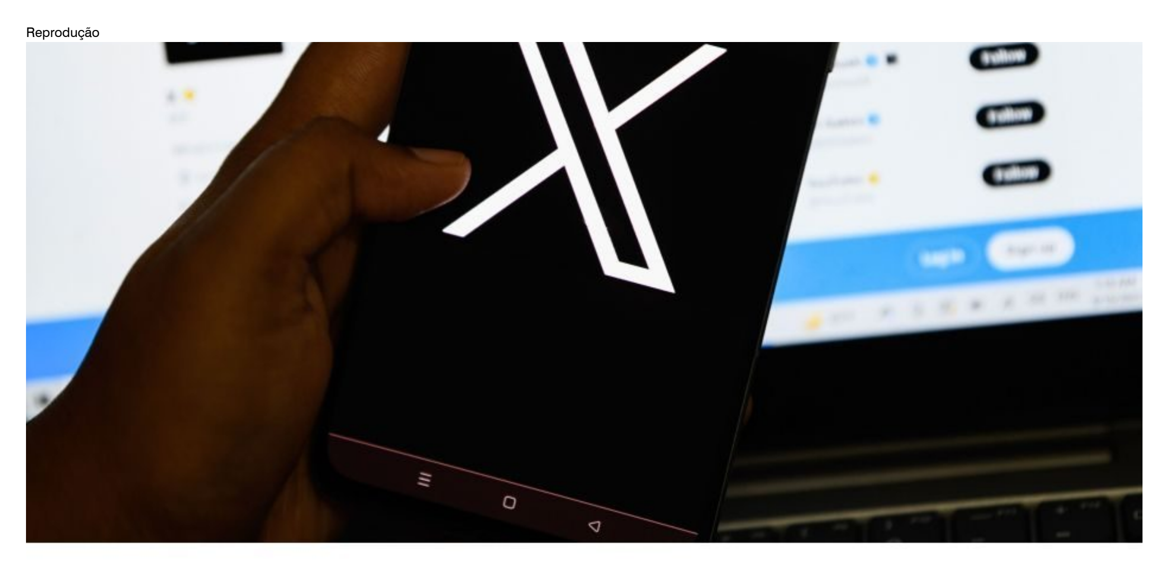
Bloqueio do X: entenda quem pode ser multado em R$ 50 mil.

Mais de 24 horas após a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em suspender a rede social X, usuários brasileiros seguem usando a plataforma sob o risco de serem multados. O magistrado estipulou uma sanção de R$ 50 mil ao dia para aqueles que burlarem o bloqueio, a partir do uso de VPN. A medida gerou repercussão na sociedade civil e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) protocolou uma petição solicitando revisão.

"Em que pese a gravidade dos fatos narrados e a situação de reiterado descumprimento das ordens judiciais e da legislação brasileira, a aplicação da multa diária no valor de R$ 50.000,00 às pessoas naturais e jurídicas de forma ampla e generalizada representa grave afronta aos direitos fundamentais consagrados na Constituição Federal", escreve a OAB no documento.

No documento assinado por Moraes, o ministro justificou que as multas são destinadas a todas as pessoas físicas ou jurídicas que usarem "subterfúgios tecnológicos" para acessar o X, à exemplo do VPN. A tecnologia permite que o usuário se conecte a redes de internet do exterior e, assim, consiga acessar a plataforma.

Reprodução



Ministro do STF suspendeu a rede social no Brasil.

O VPN (Virtual Private Network) é um serviço que protege a conexão com a internet e a privacidade online dos usuários. Ao criar um túnel criptografado para os dados, as VPNs ocultam o endereço de IP do usuário, protegem a identidade online e permitem o uso seguro de redes de Wi-Fi públicas. Essas ferramentas são amplamente utilizadas para acessar sites, plataformas de rede social ou aplicativos bloqueados, mesmo em locais onde há restrições governamentais.

Inicialmente, Moraes havia determinado ainda que os aplicativos que fornecem VPN fossem removidos do Google e da Apple, mas voltou atrás. A multa, contudo, foi mantida.

A suspensão do X ocorre após a rede social ter descumprido uma ordem da Suprema Corte para indicar um representante legal no país, no prazo de 24 horas.

Para justificar o bloqueio, o magistrado cita dispositivos do Marco Civil da Internet, que prevê a suspensão temporária das atividades de plataformas que, entre outros atos, não respeitarem a legislação brasileira e o sigilo das comunicações privadas e dos registros.

Uso de VPN

Ao longo desse final de semana, usuários fizeram publicações na plataforma em que relataram estar usando o VPN. Este é o caso de políticos como o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões e o deputado federal Marcel Van Hatten, ambos do Novo.

Em tuite publicado na plataforma fora do ar no Brasil, Simões criticou o magistrado e afirmou nunca ter imaginado que fosse praticar "desobediência civil".

"VPN funcionando. Nunca me imaginei praticando e propagando desobediência civil, mas censura não pode ser admitida, jamais" escreveu o vice de Romeu Zema (Novo) em publicação que foi compartilhada também em sua conta no Instagram.

A atitude foi parabenizada pelo empresário sul-africano e proprietário do X, Elon Musk. "Bravo!", comentou o bilionário na postagem feita por Simões na madrugada desse sábado.

Críticas em inglês e até pedido de impeachment: políticos desafiam Alexandre de Moraes e descumprem bloqueio do X.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Parlamentares como Flávio Bolsonaro entre os nomes que fazem postagens na plataforma suspensa.

Suspenso no Brasil desde a noite de sexta-feira (30), o X vem recebendo postagens de políticos, que ferem o bloqueio no intuito de criticar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Responsável por tirar a plataforma do ar no País, o magistrado é alvo de publicações de nomes como o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL).

Nesse domingo (1º), o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou um abaixo assinado pelo impeachment de Moraes. ”Assine para o resgate da democracia no Brasil”, escreveu em mensagem publicada em inglês.

A movimentação acompanhou outros políticos do Congresso Nacional. Na madrugada de sábado, Nikolas Ferreira já havia criticado o ministro em post que o comparou ao vilão da saga Harry Potter, o Lorde Voldemort.

”Mesmo que talvez eu seja multado em quase US$ 9 mil por dia, eu não vou dar para trás, especialmente considerado que o STF ainda está postando no X. Se eles podem, nós podemos. A tirania do ditador Voldemort não prevalecerá”, disse o deputado, também em inglês.

Sua postagem é similar a de um colega de Casa Legislativa, Marcel Van Hattem, do Partido Novo. Assim como Nikolas, ele falou sobre o risco de ser multado. ” No Brasil, deixamos de ter o X desde meia-noite. Estou tuitando isso com VPN. Esse tuite pode me custar quase dez mil dólares (...) minha dignidade vale muito mais que isso”, afirmou.

Fora do Parlamento, o vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus Simões (Novo), também confessou usar VPN para entrar na plataforma: ”VPN funcionando. Nunca me imaginei praticando e propagando desobediência civil, mas censura não pode ser admitida, jamais”. A mensagem foi elogiada pelo empresário sul-africano e dono do X, Elon Musk, que reagiu com ”Bravo!”.

Entenda o caso

Na sexta-feira, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu o X no país. O bloqueio ocorre após a rede social ter descumprido uma ordem da Suprema Corte para indicar um representante legal no país.

Em seu despacho, ele cita dispositivos do Marco Civil da Internet, que prevê a suspensão temporária das atividades de plataformas que, entre outros atos, não respeitarem a legislação brasileira e o sigilo das comunicações privadas e dos registros.

O uso do VPN para acessar o X também está proibido, sob multa de R$ 50 mil. A tecnologia permite que o usuário se conecte a redes do exterior e, assim, consiga acessar a plataforma.

Em decisão expedida na sexta, o magistrado justificou que as sanções seriam submetidas a todas as ”pessoas naturais e jurídicas que incorrerem em condutas no sentido de utilização de subterfúgios tecnológicos para continuidade das comunicações ocorridas pelo ‘X’, tal como o uso de VPN, sem prejuízo das demais sanções cíveis e criminais, na forma da lei”.

Bolsonaro critica a suspensão do X e sugere que Alexandre de Moraes quer "ditadura".

Reprodução



Ex-presidente é um antigo defensor do bilionário no País.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou a suspensão do X (antigo Twitter) e sugeriu que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), quer uma ditadura. Em discurso durante evento com candidatos em Londrina (PR), Bolsonaro fez críticas indiretas ao magistrado.

"Hoje, amanhecemos sem Twitter, o X. E acusavam que eu seria o ditador. Aquela turma lá comemorou junto com aquele outro cara, do 'missão dada é missão cumprida', de terem salvado a democracia no Brasil. Estamos vendo cada vez mais quem queria e quem está impondo uma ditadura no nosso País", disse o ex-presidente.

Ele aproveitou para convocar os apoiadores para um ato marcado para o dia 7 de setembro em São Paulo. Ele tem dito que a manifestação não é partidária, mas "em defesa da democracia".

Bolsonaro ainda reforçou que seus apoiadores não tinham intenção de dar um golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023. "O que teria acontecido comigo se eu estivesse no Brasil no dia 8 de janeiro? Certamente, estaria preso até hoje. Me acusam de tudo, até de um golpe de festim. Estamos vendo que quem está conduzindo o Brasil para uma ditadura não é eu ou quem esteve ao meu lado", discursou.

Jair Bolsonaro saiu em defesa dos presos por envolvimento nos ataques de 8 de janeiro e disse que "canalhas e ladrões" amigos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tiveram as mesmas punições.

No Facebook, o ex-presidente também criticou a decisão de Moraes que suspendeu a plataforma do empresário Elon Musk no Brasil. A medida foi tomada depois de reiterados descumprimentos de ordens judiciais.

"A saída do X do Brasil, especialmente nas circunstâncias a que todos assistimos desde ontem com perplexidade, representa mais um duro golpe à nossa liberdade e à nossa segurança jurídica, o que afastará investidores estrangeiros e terá consequências nefastas em todas as esferas da vida pública brasileira", publicou.

Suspensão

A decisão do ministro Alexandre de Moraes em suspender a rede social X em território brasileiro foi publicada após o empresário Elon Musk se recusar a nomear um representante para responder pela empresa no Brasil. O pedido tinha 24 horas para ser cumprido, e foi feito depois de o escritório da rede social ser fechado no País.

Mesmo suspensa no Brasil, a rede continuou sendo usada por alguns políticos bolsonaristas, como o deputado Marcel Van Hattem (PP-RS), que afirmou estar usando redes privadas virtuais, conhecidas como VPN, para burlar a suspensão. O deputado escreveu afirmando que sabe que a publicação pode custar US$ 10 mil, se referindo a determinação de Moraes em multar quem usasse a ferramenta e afirmou que estava começando ali uma "ditadura".

"Imagine se na crise das Americanas bloqueássemos as operações da Ambev?", questiona o presidente da Câmara dos Deputados.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse estar preocupado com o bloqueio de contas da empresa Starlink, do bilionário Elon Musk, a partir de uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ao suspender o X por não informar quem é o seu representante legal no País em um prazo já expirado, o magistrado também determinou o bloqueio de contas no Brasil da empresa de satélites. Durante evento em São Paulo, Lira comentou a decisão e disse ser ”importante separar as pessoas jurídicas”.

“O que mais me preocupou foi em relação à necessidade de separar pessoas jurídicas. A briga com o X nunca devia ter extrapolado para a Starlink. Imagine se na crise das Americanas, bloqueassemos as operações da Ambev? Esse é o meu pensamento”, disse Lira.

A empresa Starlink, do bilionário Elon Musk, acionou o Supremo Tribunal Federal (STF). O pedido é dirigido ao presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, mas um relator deverá ser sorteado. Moraes, por ser o autor da decisão questionada, fica impedido de decidir.

O argumento apresentado pelo magistrado na decisão questionada é o de que a medida era necessária para garantir o pagamento de multas aplicadas à rede social X, também de propriedade de Musk.

No mandado de segurança, a Starlink diz que a decisão de Moraes é ”cercada de ineditismo” e afirma que o bloqueio viola preceitos constitucionais, além de dizer que não é uma relação entre a empresa de satélites e a rede social X. A peça classifica a decisão de Moraes de suspender as contas da Starlink como ilegal e teratológica, além de falar em ”abuso de poder”.

A equipe jurídica responsável pela defesa da Starlink argumenta que ”inexiste dispositivo legal que autorize o bloqueio de propriedade privada de quem não é parte nos autos, sem que antes lhe seja assegurado o devido processo legal, e, por sua vez, todas as garantias necessárias à sua defesa”.

Os advogados afirmam que as duas empresas, X e Starlink, embora tenham um mesmo acionista final, que é Elon Musk, não têm relação direta e, por isso, uma não pode ser responsabilizada pela outra. Na ação, a Starlink diz que não deixou de cumprir nenhuma ordem judicial a elas dirigida, ”uma vez que sequer fazem parte da ação e, ainda assim, foram submetidas a infundado e desproporcional agravo ao seu patrimônio jurídico”.

”Para além do bloqueio de valores, sem a observância do devido processo legal, violar direito líquido e certo, tem-se que também que o ato constritivo se revela descabido e desproporcional, colocando em risco toda a operação da STARLINK SERVIÇOS, em prejuízo de centenas de milhares de pessoas que dependem de seus serviços”, afirmam.

Lula Marques/Agência Brasil



Lira comentou a decisão de Moraes e disse ser ”importante separar as pessoas jurídicas”.

Os advogados também argumentam que o bloqueio feito às contas da Starlink foi feito por meio de um procedimento sigiloso, ”e sem que lhes fossem concedida ciência prévia e assegurado o direito amplo à defesa”.

”Trata-se de situação, salvo melhor juízo, jamais vista na jurisprudência de qualquer Tribunal, menos ainda desta e. Suprema Corte, a quem incumbe assegurar o respeito às garantias constitucionais”, apontam.

Intimação

Na quarta-feira (28), Moraes intimou Musk a apresentar, em 24 horas, um novo representante legal da rede social no País. Caso isso não ocorresse, o ministro afirmou que as atividades do X poderiam ser suspensas, ”até que as ordens judiciais sejam efetivamente cumpridas e as multas diárias quitadas”.

A saída da plataforma do Brasil ocorreu em meio a uma disputa sobre o bloqueio de perfis. Após a rede social não cumprir uma determinação do ministro, Moraes aumentou para R$ 200 mil a multa que deveria ser paga.

Moraes e Musk já tiveram diversos embates nos últimos meses. Em abril, o ministro do STF determinou a inclusão do empresário no inquérito das milícias digitais, além de abrir outra investigação para apurar um suposto descumprimento de ordem judicial.

Veja como está a briga pela presidência da Câmara dos Deputados.

Ao deixar de lado a promessa de anunciar um aliado à sucessão em agosto, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reforçou o cenário incerto da disputa. Já os principais postulantes intensificaram as articulações para fortalecer as campanhas. A indefinição ocorre pelo fato de Lira ainda tentar criar consenso em torno de um único nome, que contaria com um grande arco de apoios partidários.

Sem o acordo firmado, o que se viu na última semana foi uma série de encontros para impedir que Elmar Nascimento (União-BA) fosse alçado ao posto de favorito e escolhido pelo presidente da Câmara. Outros dois nomes que despontam como bem colocados na disputa, Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP), chegaram a tentar uma fusão das suas candidaturas, mas nenhum deles abriu mão de ser o cabeça da chapa.

Um desses encontros aconteceu na última terça-feira, na casa do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia, em Brasília. Por mais de meia hora, Pereira e Brito conversaram a portas fechadas, mas sem chegar a um consenso. De certo, apenas um panorama de que ambos estarão juntos em um eventual segundo turno da disputa, caso Elmar também avance. Em tom de brincadeira, Brito teria dito a Pereira que "o acordo será mantido, a menos que Lira escolha por ele, e não por Elmar Nascimento".

Apesar do bom humor, a sensação é de que dificilmente Elmar não será o escolhido por Lira para representá-lo na disputa. Entretanto, ele enfrenta resistências para se cacifar como nome único e nunca foi a preferência do Planalto. Amigo íntimo de Lira, Elmar tem dificuldades de conseguir votos de deputados que questionam a sua capacidade de articular pautas e reclamam do difícil acesso ao parlamentar.

Elmar também não teria a simpatia irrestrita da base governista, já que teve histórico de oposição à esquerda. Por outro lado, o deputado do União é visto como alguém capaz de honrar os acordos firmados, até mesmo os herdados de Lira. Na quarta-feira, Elmar esteve em um jantar na casa do senador Weverton Rocha (PDT-MA), no qual as cúpulas do PDT e do PSDB reafirmaram o apoio à sua candidatura. O PL, de Jair Bolsonaro, também conta com uma cadeira em uma eventual Mesa Diretora da nova configuração da Câmara e está disposto a apoiá-lo. Elmar já fez chegar ao governo a mensagem de que o PT não seria esquecido.

Obstáculo

Já Marcos Pereira conta com outro tipo de resistência. Bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, o deputado encontra dificuldades de ter o apoio de Lira, apesar dos últimos anos de parceria, quando foi vice-presidente da Câmara o apoiou em suas duas eleições. Ele também carrega a antipatia de Bolsonaro, com quem teve embates nos últimos anos. Pesa a ser favor ter boa relação com Lula e bom trânsito na base governista.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Lira quebrou a promessa de que indicaria sucessor em agosto.

Brito, por sua vez, congrega apoios que vão da base governista do Centrão à esquerda. Apesar de ser visto como "acessível" por parlamentares de várias legendas, ele seria o menos considerado por Lira para ganhar o seu apoio.

Reunião com Lula

Diante da indefinição, Lira chegou a ser questionado por Brito e Pereira sobre o seu apoio. Nas duas ocasiões, teria respondido que "ainda tenta construir um consenso" e não cravou o nome de Elmar. Na quarta, Lira esteve em uma reunião a portas fechadas Lula. O assunto do encontro foi justamente a sua sucessão.

Lira já afirmou que Lula participaria da escolha do sucessor no comando da Casa legislativa, mas "não indicará nem deve vetar um nome". Dois dias antes de estar com Lira, Lula recebeu líderes partidários no Palácio do Planalto e afirmou "que não se meterá na escolha do sucessor de Lira", segundo afirmaram parlamentares que estavam no encontro. Entre os presentes estavam três dos cotados para o cargo: Elmar, Brito e Isnaldo Bulhões (MDB), que apesar de ser visto como menos competitivo dos que os demais, ainda diz que se lançará na disputa. Pereira não foi. Procurados, os parlamentares que acenam com candidaturas não responderam.

Polícia Federal vai indiciar Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

A Polícia Federal deve concluir na segunda quinzena desse mês o inquérito que apura se houve uma articulação para um golpe de estado em 2022. A investigação detalhará uma teia de conexões entre diversos órgãos do governo Bolsonaro trabalhando para impedir a posse de Lula.

Valter Campanato/Agência Brasil



Também devem ser indiciados o ex-ministro Braga Netto (E).

O ex-presidente deverá ser indiciado, assim como vários de seus ministros, incluindo o general Braga Netto. O indiciamento será tipificado como tentativa de golpe, assim como está descrito no Código Penal. A informação é do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo.

A investigação detalhará uma teia de conexões entre diversos órgãos do governo Bolsonaro trabalhando para impedir a posse de Lula. Jair Bolsonaro será indiciado, assim como vários de seus ministros, incluindo o general Braga Netto. O indiciamento será tipificado como tentativa de golpe, assim como está descrito no Código Penal.

Quem também será indiciado neste inquérito será Alexandre Ramagem, ex-chefe da Abin e atual candidato de Bolsonaro à prefeitura do Rio de Janeiro. Para o colunista, o desfecho da investigação estará sintonizado com a reta final da campanha eleitoral. Por um lado, reforçará o discurso bolsonarista de que a Justiça o persegue. Por outro, é um risco para sua candidatura que, até agora, não saiu do chão.

Prazos

Com a conclusão desse relatório, a PF terá encerrado todo o rol de investigações abertas contra o ex-presidente, depois de um desfecho também nos casos de fraude no cartão de vacinas e das joias sauditas.

O relatório vai trazer o detalhamento dos atos criminosos e a atuação individualizada dos investigados.

Vários prazos de conclusão já foram estimados para este inquérito. Já houve expectativa de finalizar em julho e agosto, por exemplo. Mas, nos últimos meses, a PF incluiu novas informações, como o compartilhamento de provas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Na avaliação de integrantes da PF, agora o relatório está muito perto de ficar pronto, o que deve ocorrer no próximo mês.

Em meio às especulações de que poderia haver prisões junto com os indiciamentos, há um entendimento na PF de que nenhuma ação policial pode interferir nas eleições. Alinhada a isso, a Procuradoria Geral da República (PGR), responsável pela etapa de denúncia, também tem sinalizado que medidas mais duras ficariam para depois das eleições.

Um investigador da PF ressalta que, “no momento oportuno”, as prisões dentro desse inquérito irão ocorrer. O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Brasil já tem 153 patrões investigados por coação eleitoral de funcionários.

Levantamento do Ministério Público do Trabalho (MPT) mostra que o número de denúncias de assédio eleitoral por parte de empregadores já supera o das últimas eleições no mesmo período, com 153 registros relacionados a empresas e órgãos públicos do País. A esta altura, em 2022 haviam sido somente 11 — o segundo turno da eleição presidencial, contudo, elevou o número para 3.606 denúncias naquele ano.

O assédio eleitoral ocorre quando patrões pressionam empregados a votar em determinado candidato, ameaçam-nos com a perda do emprego caso alguém não seja eleito ou prometem benefícios em troca de votos. Até 2022, eram atos classificados como assédio moral — o que impede a comparação com disputas municipais anteriores.

Na avaliação do procurador-geral do Trabalho, José Lima Ramos Pereira, a tendência neste ano é de mais denúncias também no setor público, com a pulverização dos interesses pelas prefeituras e maior proximidade entre candidatos e eleitores:

“A possibilidade é muito grande de chegar um prefeito, um secretário, um vereador e dizer: vai todo mundo lá agora na praça assistir ao discurso do candidato tal. Isso, de certa forma, sempre existiu e já era assédio, só que as pessoas não percebiam ou davam importância”, explicou.

A prefeitura de São Paulo, sob a gestão de Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, está na mira dos procuradores. Um inquérito civil foi aberto em agosto após o MPT constatar indícios de assédio eleitoral. De acordo com uma denúncia, integrantes da administração enviavam mensagens de textos a subordinados que ocupavam cargos comissionados cobrando a participação deles em reuniões políticas. Também perguntavam se participariam de eventos de campanha de Nunes e até se aceitariam colocar propaganda do prefeito em seus carros.

A prefeitura de São Paulo afirmou, em nota, que o posicionamento eleitoral é livre, que eventuais ocorrências serão analisadas e possíveis correções aplicadas em caso de descumprimento.

Episódios semelhantes também foram registrados em outras cidades. Em Mandirituba, na Região Metropolitana de Curitiba (PR), procuradores apuram se funcionários de um órgão público da cidade foram coagidos a tirar férias durante o período das eleições para que façam campanha em prol do candidato da chefia. O MPT não informou de qual repartição se trata sob o argumento de não atrapalhar a investigação.

Curral eleitoral moderno

Já no Amazonas, além da capital, há procedimentos abertos para apurar suspeitas de assédio eleitoral nas cidades de Envira, Itapiranga e Parintins. Em um dos casos, relatos levados a procuradores indicam servidores pressionados para votar no candidato da situação, sob o risco de perderem seus cargos.

Reprodução



Em maio, o TST confirmou decisão que obrigou a varejista a indenizar um funcionário por assedio eleitoral.

Em Minas Gerais, os agentes públicos tentaram até se blindar de uma investigação pedindo para não serem denunciados. Servidores de uma prefeitura foram convidados a participar do lançamento de uma candidatura por meio do grupo de WhatsApp da repartição pública. Segundo o MPT mineiro, o convite alertava que os funcionários não deveriam usar uniformes nem levar o caso às autoridades.

O procurador Antônio Edílio Teixeira, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), compara o assédio eleitoral a uma espécie de “curral eleitoral moderno”. Segundo ele, “trata-se de uma coação eleitoral mais sutil, sem violência tão evidente, mas com o mesmo efeito de afetar a liberdade do voto”.

Campanhas

Após a explosão de denúncias no segundo turno de 2022, autoridades lançaram campanhas para coibir a prática neste ano. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) passou a usar um robô que mapeia casos e avisa tribunais regionais.

“As instituições tiveram de ficar mais atentas. Nas últimas eleições, vimos práticas de assédio eleitoral documentadas pelos próprios assediadores nas redes sociais. Eles estavam se envaidecendo e divulgando para toda a sociedade o crime praticado”, afirmou o presidente do TST, Lélio Bentes Corrêa.

A maior parte dos casos que já chegaram à Justiça do Trabalho ainda é referente às eleições de 2022. Em maio, numa decisão considerada um parâmetro, o TST confirmou decisão que obrigou a varejista Havan a indenizar um funcionário que fora obrigado, com outros colegas, a assistir a lives de seu proprietário, Luciano Hang, nas quais ele induzia voto em Bolsonaro em 2018. Em janeiro, a empresa havia sido condenada a pagar R$ 85 milhões por danos morais individuais e coletivos pelo mesmo motivo.

Influência de Bolsonaro nas eleições deste ano supera a de Lula em 9 capitais.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), apresenta uma influência significativa em comparação ao atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas eleições municipais de 2024. Em nove das vinte e uma capitais pesquisadas, o impacto de Bolsonaro é superior ao de Lula, conforme apontou a primeira rodada de pesquisas da Quaest, realizada após o início oficial das campanhas eleitorais em agosto.

Nas capitais onde Bolsonaro se destaca incluem Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Manaus, Maceió, Porto Velho, Rio Branco e Rio de Janeiro. Por outro lado, Lula tem uma influência maior em Recife, Fortaleza e Salvador. Em outras nove capitais, há um empate técnico entre os dois líderes políticos: Belém, Macapá, Belo Horizonte, Florianópolis, Aracaju, João Pessoa, Vitória, São Paulo e Porto Alegre. No caso específico de Florianópolis, o empate está no limite da margem de erro, que é de 3 pontos percentuais.

Mapa

Segundo Felipe Nunes, diretor da Quaest, os dados refletem um padrão semelhante ao das eleições de 2022, quando Bolsonaro também teve uma forte presença em diversas capitais. Embora Lula tenha tido uma vitória significativa em São Paulo capital na eleição presidencial, Bolsonaro conseguiu vencer em muitas outras capitais.

Nas regiões metropolitanas do Nordeste, a situação é mais favorável para Lula. No segundo turno de 2022, Bolsonaro superou Lula nas nove capitais onde hoje sua influência é maior, enquanto Lula tinha prevalecido nas três capitais onde atualmente é mais influente.

A pesquisa da Quaest perguntou aos eleitores se eles votariam em um candidato desconhecido indicado por Lula ou Bolsonaro. Em muitas capitais, quase metade dos eleitores consideraria essa indicação ao decidir seu voto.

Com esses dados, Felipe Nunes aponta que juntos, Lula e Bolsonaro podem influenciar cerca de 50% do eleitorado nas eleições municipais. Entretanto, essa influência não é decisiva para definir a vitória de um candidato, já que outros 50% dos eleitores não votariam em um candidato apenas por sua indicação.

Regiões

A influência de Bolsonaro e Lula varia entre as regiões do

Reprodução



Pesquisa mediu o nível de influência nas eleições municipais de 21 capitais.

Brasil, revelando peculiaridades nas capitais. No Sudeste, Bolsonaro tem maior influência no Rio de Janeiro, enquanto há empate técnico em Belo Horizonte, São Paulo e Vitória. No Sul, ele lidera em Curitiba e Florianópolis, com empate técnico em Porto Alegre. No Centro-Oeste, Bolsonaro domina em Cuiabá e Campo Grande; ainda não há dados de Goiânia.

No Nordeste, Lula lidera em Fortaleza, Salvador e Recife, enquanto Bolsonaro prevalece em Maceió. Há empate técnico em Aracaju e João Pessoa. No Norte, Bolsonaro se destaca em Manaus, Rio Branco, Porto Velho e Boa Vista, com empate técnico em Macapá e Belém. Palmas ainda não tem dados disponíveis.

O que mudou

A pesquisa da Quaest mostra variações na influência de Lula e Bolsonaro em algumas capitais, comparadas aos dados de julho de 2023.

Em Belo Horizonte, a influência de Bolsonaro caiu de 31% para 25%, enquanto a de Lula subiu de 21% para 23%, resultando em empate técnico. Em Campo Grande, a presença de Lula diminuiu de 30% para 19%, enquanto Bolsonaro avançou de 30% para 34%, colocando-o na liderança.

No Rio de Janeiro, Lula registrou queda de 23% para 19%, enquanto Bolsonaro subiu de 26% para 27%. Já em São Paulo, a influência de Lula recuou de 29% para 26%, enquanto Bolsonaro oscilou de 20% para 21%, configurando também um empate técnico.

Entenda o que faz um candidato ser de direita ou extrema direita, de esquerda ou extrema esquerda.

Com a intensificação das campanhas para prefeitos e vereadores, eleitores começam a debater com mais frequência os temas da política eleitoral, e um deles é o que faz um candidato ser considerado de esquerda ou de extrema esquerda, de direita ou de extrema direita.

As definições entre direta, esquerda, extrema direita e extrema esquerda têm se alterado ao longo dos séculos, e representam nuances diferentes de acordo com contextos sociais e políticos.

Em um cenário polarizado, com eleições cada vez mais acirradas entre os espectros ideológicos, inclusive no Brasil, surge cada vez mais a dúvida sobre o que caracteriza essas correntes.

A criação desses espectros políticos tem origem na Revolução Francesa (1789). Ao longo dos séculos, os conceitos foram transformados e passaram a adquirir significados distintos, conforme a organização social e o período histórico.

Vale destacar que essas definições não são absolutas, e até mesmo partidos políticos e governos adotam nuances de um lado e de outro.

Principais diferenças

Segundo a professora Flavia Loss, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPESP), a principal diferença entre as duas visões de mundo, conforme a designação tradicional da ciência política, é o entendimento sobre desigualdades: social, econômica, racial e cultural, por exemplo.

Para a esquerda, as desigualdades são criadas artificialmente e são negativas, devendo ser superadas por meio do papel ativo do Estado. Para a direita, as desigualdades são naturais e positivas, devendo ser superadas através do mérito pessoal.

No caso do Brasil, segundo a especialista, costumamos nos atentar mais às propostas de cada espectro sobre economia e papel do Estado.

Nessa concepção, a esquerda defende que o Estado tenha maior participação na economia para torná-la mais justa e igualitária; enquanto a direita está associada às ideias do liberalismo econômico (livre mercado e menor intervenção estatal).

É importante observar que, quando essas ideias são aplicadas, não costumam ser dogmáticas. Pelo contrário, a prática da política mostra que os governos adaptam vários desses princípios. A China, por exemplo, tem uma economia capitalista, mas possui instituições políticas definidas como comunistas.

Cenário atual

Essas definições estavam mais claras e bem estabelecidas em contextos políticos mais antigos. No cenário político atual, segundo o professor Glauco Peres, do departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP), "o que tem distinguido a esquerda da direita são as questões que se referem à pauta moral".

"A esquerda, principalmente a esquerda eleitoral, vai pregar mudanças no status quo. Ou seja, no sistema e costumes vigentes. Por exemplo, a partir do acesso a políticas públicas, direito à igualdade entre os cidadãos, enquanto a direita prega pela manutenção dos costumes, dos valores, e da realidade vigente", destaca.

Unsplash



A criação desses espectros políticos tem origem na Revolução Francesa (1789).

"Agendas de costumes, como a liberdade do direito ao corpo com relação ao aborto e de identidade de gênero, bem como a redução de desigualdades, por exemplo, são agendas mais ligadas à esquerda. A direita, por sua vez, prega a manutenção da ordem e a força na segurança pública, a propriedade privada e a meritocracia", afirmou.

Na avaliação dos especialistas, existe ainda o centro, que busca conciliar ambas as perspectivas, defendendo a redução das desigualdades e a liberdade individual.

Extremos do espectro

No caso de ideias extremistas, estamos falando de correntes que são contrárias às instituições e defendem mudanças radicais na forma de organizar o Estado, a economia, a Justiça e até mesmo as relações entre os indivíduos.

No caso da extrema-direita, essas ideias se refletem, por exemplo, em discursos contrários a minorias dentro da sociedade (como imigrantes ou adeptos de uma religião específica) e a uma defesa exagerada de nacionalismos, em contraposição à integração entre os países numa escala global.

São princípios que, na base, até partem de uma visão de direita, mas radicalizam na dose, na interpretação e na aplicação.

"Mesmo que os partidos de extrema direita sejam muito diferentes na América Latina e na Europa, por exemplo, podemos reconhecer um traço comum: os discursos antissistema e as propostas radicais de mudanças", destaca Flávia Loss.

A extrema esquerda é chamada assim pelo mesmo motivo: possui propostas radicais sobre como o Estado deve ser administrado e para a superação do capitalismo.

Ou seja, tem um caráter de subversão do atual modelo em que a sociedade se organiza e de ataque a instituições do capitalismo, como o livre mercado.

Candidaturas femininas para as prefeituras correspondem a 15% do total de concorrentes ao cargo no Brasil.

Em outubro, mais de 155,9 milhões de brasileiros irão às urnas para eleger prefeitos e vereadores em 5.569 municípios do País. Dados da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) apontam que, na disputa pelas prefeituras, as candidaturas femininas correspondem a 15% do total de concorrentes ao cargo, o maior percentual desde 2000.

O estudo destaca que 2.311 candidatas foram registradas para disputar o cargo nas prefeituras de 1.947 cidades, número que corresponde a 15% do total de candidatos do pleito deste ano. Embora apresente uma expansão de mulheres na participação política, somente em 35% das cidades há alguma candidata na disputa, enquanto o percentual é de 98% entre os homens.

Segundo a CNM, em 101 cidades só há candidaturas femininas, ou seja, não há homens na disputa. Em 24 dessas cidades, há apenas uma candidata ao cargo, o que significa que a candidatura é única e é de uma mulher.

Reprodução



Em 101 cidades, a disputa vai envolver somente mulheres.

Estudo

A Confederação Nacional dos Municípios elaborou um estudo com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral. No total, a Justiça Eleitoral registra 15.455 candidaturas a prefeito. A participação feminina nesse total é de 15%, o que equivale a 2.311 candidatas ao Poder Executivo Municipal, distribuídas em 1.947 prefeituras do país. Destas, 18% concorrem à reeleição.

Apenas em 35% das cidades brasileiras há pelo menos uma candidata na disputa. Em 98% dos municípios, há pelo menos um homem concorrendo. O levantamento aponta ainda que a quantidade de candidatas supera a de candidatos homens em 189 cidades.

Série histórica

O número de candidaturas femininas cresceu nas últimas sete disputas eleitorais municipais, entre 2000 e 2024.

Em 2000, houve 1.150 candidatas à prefeitura, o que correspondeu a 8% do total de postulantes ao cargo. O percentual de candidaturas femininas em relação ao total aumentou ao longo das eleições: 10% em 2004; 11% em 2008; 13% em 2012, 2016 e 2020; e 15% neste ano.

Perfil das candidatas

A CNM também analisou o perfil das candidaturas femininas. As candidatas têm, em média, 49 anos. Do total, 79% concluíram o ensino superior, 56% são casadas e 62% se declaram brancas. Elas declararam profissões como empresária, advogada, servidora, professora, entre outras.

Distribuição

Os dados mostram que aproximadamente 37% das candidaturas femininas estão localizadas no Nordeste. Em seguida, vêm as regiões Sudeste (28%), Sul (17%), Norte (10%) e Centro-Oeste (8%).

Mais da metade das candidatas (52%) são de cinco partidos: MDB (13%), PT (11%), PSD (10%), PL (9%) e União Brasil (9%).

Ministro do Supremo Gilmar Mendes nega recurso contra decisão que anulou processos de Marcelo Odebrecht.

Carlos Moura/SCO/STF



O colegiado tem cinco integrantes, e só os dois (Gilmar e Toffoli) votaram até o momento.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para negar recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra decisão que anulou todos os processos e investigações contra o empresário Marcelo Odebrecht na Operação Lava Jato. Ele acompanhou o relator, Dias Toffoli, que proferiu a decisão e votou para mantê-la.

O recurso é julgado pela 2ª Turma, de forma virtual, até 6 de setembro. O colegiado tem cinco integrantes, e só os dois votaram até o momento.

"Os diálogos falam por si sós. No agregado, mostram que membros da Lava Jato utilizaram métodos ilegais e abusivos para esvaziar o direito de defesa do agravado e, pior, que o ex-Juiz Sérgio Moro e Deltan Dallagnol conversavam sobre sua situação específica e monitoravam os passos dos seus advogados para antecipar a estratégia da defesa", afirmou Gilmar no voto.

A decisão de Toffoli a favor do empresário foi proferida em 21 de maio. O ministro afirmou que houve "conluio processual" entre o ex-juiz Sérgio Moro e a força-tarefa de Curitiba e que os direitos do empresário foram violados nas investigações e ações penais. "O que poderia e deveria ter sido feito na forma da lei para combater a corrupção foi realizado de maneira clandestina e ilegal", justificou.

O empresário pediu a extensão dos efeitos de decisões de Toffoli que concederam a investigados o acesso aos conteúdos da "Vaza Jato", série de conversas entre procuradores da 13ª Vara de Curitiba e o então juiz Sergio Moro. A partir do acesso a essas conversas, diversos investigados têm pedido a anulação dos atos processuais realizados no âmbito da operação.

Como relator do processo, Toffoli foi quem abriu os votos. Ele defendeu a manutenção da própria decisão alegando que a PGR "não apresentou razões aptas a modificar o entendimento anteriormente adotado".

"A decisão ora atacada não merece reforma, uma vez que seus fundamentos revelam-se suficientes para sua manutenção", escreveu o ministro.

Conluio

Toffoli também reiterou no voto que, em sua avaliação, houve "conluio" entre o então juiz federal Sérgio Moro e a força-tarefa da Lava Jato, não apenas contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas também contra outros alvos da investigação, incluindo o empresário.

O caso foi liberado para julgamento do colegiado por Toffoli após a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentar recurso pedindo que ele reconsiderasse a decisão ou enviasse para referendo dos colegas no plenário. Contudo, Toffoli decidiu remeter o caso à 2ª Turma, composta por Toffoli, Gilmar, Edson Fachin, Nunes Marques e André Mendonça.

No recurso, Gonet disse que Marcelo Odebrecht confessou os crimes em processo supervisionado pelo STF e que não cabe à Corte apurar supostos vícios na atuação de membros do Ministério Público e da magistratura na primeira instância. As informações são do portal de notícias Terra.

Ministros de tribunais superiores ganham cachê de até R$ 50 mil por hora em palestras.

Ministros de tribunais superiores e desembargadores federais têm operado uma indústria de palestras e chegam a receber até R$ 50 mil por uma hora de exposição. A prática tem gerado ganhos financeiros extras para os magistrados, que estão entre os que recebem as maiores remunerações no serviço público do País.

Foram mapeados e reunidos cachês recebidos por dez magistrados para palestrar em 17 eventos realizados por entidades empresariais e órgãos públicos, de junho de 2021 até agosto deste ano. Os tribunais afirmaram que a lei permite a atividade.

Na maioria dos casos levantados, os magistrados receberam os pagamentos por meio de pessoas jurídicas. Na prática, a empresa ou entidade que promove a palestra paga para uma outra companhia que faz a intermediação dos valores, transferindo-os para os ministros, o que reduz a cobrança de impostos sobre os cachês.

Em muitas das situações, o próprio ministro que recebe os valores é sócio da empresa em questão, em uma prática que tem se espalhado na cúpula do Judiciário. Há ainda casos de pagamento feito diretamente ao palestrante.

Especialistas veem problemas na cobrança de cachê pelos magistrados. O primeiro deles é o pagamento em si aos juízes e os possíveis conflitos de interesse. Em segundo lugar, está a falta de transparência sobre os valores que os ministros ganham por esses serviços. Finalmente, é problemático o recebimento por meio de empresas das quais os ministros são sócios, o que é vedado pela Constituição.

"Mesmo que (esse ofício) não fosse remunerado, há uma questão enorme de conflito de interesses real, objetivo e potencial porque esses eventos, em geral, são disfarces para lobby. Isso é muito elementar", avaliou o professor de direito constitucional Conrado Hubner Mendes, da Universidade de São Paulo (USP).

"Quando tem remuneração, você adiciona uma camada de problema. Quando não tem transparência na remuneração, adiciona uma segunda camada. Quando se faz por meio de pessoa jurídica, tem uma terceira camada e todas elas, obviamente, violam a Constituição", afirmou.

Walter Maierovitch, jurista e desembargador aposentado, corrobora a avaliação de que os magistrados distorcem a lei ao equiparar palestras à atividade de magistério e ao receber os pagamentos por essas atividades por meio de institutos privados. "Ele (juiz) não pode abrir um negócio. E o que se faz com relação a essas empresas de palestras é um negócio", afirmou.

Divulgação



A realização de palestras por magistrados só é possível graças à flexibilização de normas no CNJ.

Mais de R$ 175 mil

Entre as principais empresas promotoras de eventos estão o Instituto Justiça e Cidadania (IJC), o Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA) e a Academia Brasileira de Formação e Pesquisa (ABFP) – esta última, chegou a pagar valores que somam mais de R$ 175 mil a ministros em eventos. Procuradas, as empresas não se manifestaram.

A Constituição Federal impede os juízes de exercerem qualquer outra atividade além de julgar e dar aulas. Já a Lei Orgânica da Magistratura (Loman), herdada da ditadura militar (1964-1985), permite a juízes, desembargadores e ministros realizar atividades empresariais, desde que na condição de sócios cotistas.

Já a realização de palestras por magistrados só é possível graças à flexibilização de normas no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que em 2016, sob a presidência do atual ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, equiparou a prática à atividade de professor - única permitida na Constituição aos ministros como "extra", além dos seus postos nos tribunais.

As regras atuais do CNJ desobrigam os ministros de informarem eventuais valores recebidos de empresas privadas, que também não têm obrigação de publicar os pagamentos, o que faz com que não haja transparência sobre o tamanho real do mercado das palestras para os juízes. As informações são do Terra.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,631	5,633
Dólar Turismo	5,682	5,862
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,248	6,25

Atualizado em: 01/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.004pts	-0.02%

Atualizado em 01/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 01/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-	-	-
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/09 (SEMANA ATUAL)	25/08 (SEMANA ANTERIOR)	01/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.95	R$ 8.65
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.80	R$ 7.70
Suíno	1kg vivo	R$	R$ 7,96	R$ 7,16
Cordeiro	1kg vivo	R$	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**01/09 (SEMANA ATUAL)**	**25/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**01/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$	R$ 127,06	R$ 133,71
Arroz	50kg	R$	R$ 117,47	R$ 115,40
Feijão	60kg	R$ 300,00	R$ 250,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$	R$ 60,12	R$ 58,45
Trigo	1Ton	R$	R$ 1.414,52	R$ 1.458,31

Atualizado em: 01/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Presidente da Câmara dos Deputados joga balde de água fria em projeto de Lula para aumentar a arrecadação.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse nesse sábado (31) ser "quase impossível" o Congresso Nacional aprovar o projeto de lei encaminhado na véspera pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva para aumentar tributos sobre lucro das empresas e distribuição a acionistas.

"Não acho que esse debate de se enviar um projeto com urgência constitucional, sem discussão prévia, possa ter liga no Congresso Nacional", afirmou Lira no evento Expert XP, em São Paulo. "Portanto, discussão de JCP e CSLL para aumento de arrecadação, para cumprir a meta, é improvável que seja aprovada, é quase impossível que seja aprovada."

Os projetos de lei encaminhados pelo Executivo, preveem a alta da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda retido na fonte que incidem em Juros sobre Capital Próprio (JCP) em 2025.

Com a majoração dos dois tributos, a área econômica espera arrecadar, somente no ano que vem 2025, R$ 20,9 bilhões. Desse valor, R$ 18 bilhões é para os cofres federais e o restante para estados e municípios.

O JCP é uma forma de distribuição de lucro, sobre o qual o acionista paga Imposto de Renda. Atualmente em 15%, o IR do JCP subirá para 20%, de acordo com o projeto.

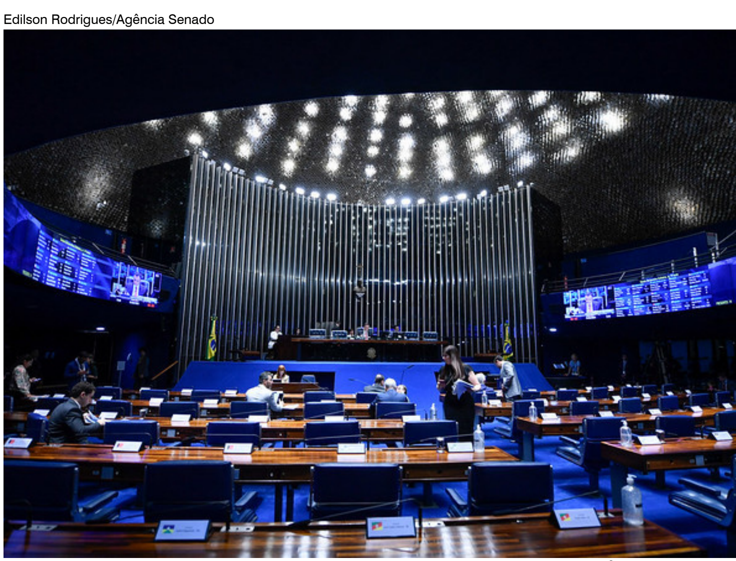
O impacto da majoração estimado para o ano que vem é de R$ 6,01 bilhões, segundo a Exposição de Motivos encaminhada ao Legislativo. Metade desse valor vai para estados e municípios.

Já a CSLL é um tributo sobre o lucro das empresas. Pelo texto, a CSLL será majorada de 20% para 22%, no caso de bancos de qualquer espécie. Subirá de 15% para 16% para empresas de seguros privados e de capitalização; e de 9% para 10% para as demais pessoas jurídicas. Essa alta da CSLL valerá apenas para 2025. Isso renderá aos cofres públicos R$ 14,930 bilhões em 2025, de acordo com o governo.

Anúncio de Haddad

A intenção de elevar os dois tributos foi anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele afirmou que o projeto de lei orçamentária (PLOA) de 2025, que deverá ser enviado ao Congresso ainda hoje, iria prever ajustes na CSLL e no JCP. Porém, o governo não divulgou detalhes dos projetos, inclusive como ficarão as alíquotas dos dois tributos.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



O impacto da majoração estimado para o ano que vem é de R$ 6,01 bilhões.

Haddad explicou que as medidas acompanharão o Orçamento por "obrigação legal": o objetivo é garantir a compensação da receita com a desoneração da folha de pagamento de setores intensivos em mão de obra e de municípios de até 156 mil habitantes em 2025.

O texto enviado ao Congresso tem como horizonte o ano de 2027, no caso do JCP. A receita esperada no período é de R$ 16,18 bilhões. Já a estimativa de arrecadação prevista pelo governo para a CSLL vai até 2026 é de R$ 16, bilhões. Com isso, o impacto total será de cerca de 32,5 bilhões.

O Senado aprovou recentemente um projeto de lei que mantém a desoneração em 2024. O texto, que será votado na Câmara, também prevê uma reoneração gradual a partir do ano que vem.

O projeto é de autoria do senador licenciado Efraim Filho (União-PB) e tinha como relator o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA). Nele, são listadas medidas para compensar eventuais perdas de arrecadação, como repatriação de recursos no exterior e atualização do valor de bens imóveis no Imposto de Renda.

Ao falar sobre a majoração dos dois tributos, Haddad negou que os projetos que irão junto com o PLOA são uma antecipação da Reforma Tributária da renda — que deve ser proposta ainda neste ano. Esclareceu que não é intenção da área econômica usar esse caminho para fechar o Orçamento.

Banco Central e instituições financeiras estão em alerta com o crescimento do mercado de apostas online.

Para o Banco Central, recursos destinados às bets podem interromper a queda dos níveis de endividamento – que vêm recuando, ainda que lentamente, nos últimos meses. Já na visão da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), há uma "bomba-relógio" contratada sobre as finanças de milhões de famílias – o que, em última instância, levaria os bancos a ficar mais seletivos na concessão do crédito, com encarecimento de diversas linhas.

Em palestra realizada no Rio em meados de agosto, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, indicado pelo governo Lula para assumir a presidência do Banco Central, afirmou que "o aumento da renda, sem acompanhamento da poupança e consumo, pode estar vazando para as bets". Ele apontou que relatos de preocupações de bancos e redes de varejo já haviam chegado ao BC.

Segundo integrantes do BC, o entendimento é de que a regulação desse segmento cabe ao Executivo, e não à autarquia; mas a avaliação é de que a situação é grave e demandaria medidas "enérgicas" de políticas públicas, como campanhas estruturadas de conscientização. Para o BC, a principal preocupação é de que isso possa aumentar a inadimplência.

Em postagem nas redes sociais no dia 20 de agosto, o BC abordou o tema de forma crítica. Em um vídeo, é feita a seguinte pergunta: "Você prefere guardar um pouco do salário para viajar com a galera no carnaval ou gastar tudo no 'jogo do Tigrinho'?". Um interlocutor responde que o melhor é focar no carnaval. Na sequência, a representante do BC fala: "Ótima escolha, até porque, no 'jogo do Tigrinho', você nunca ganha".

Procurado, o Ministério da Fazenda afirmou que a legalização das bets ocorreu em 2018, mas sem a sua devida regulação. Isso, na visão da pasta, permitiu um crescimento descontrolado das apostas, com agentes operando fora do território nacional, e grupos praticando fraudes e delitos como lavagem de dinheiro.

"Desde janeiro de 2024 o Ministério da Fazenda tem intensificado o processo de regulação. Para isso, criou uma Secretaria própria, que já editou 10 Portarias temáticas, tratando, dentre outros, da regulação de meios de pagamento (com proibição de uso de cartão de crédito e restrição ao uso de instituições financeiras e de pagamentos autorizadas pelo BC, por exemplo)", disse a pasta.

O entendimento da Secretaria de Apostas Esportivas (SAP) é de que isso irá afastar grupos criminosos, de um lado, e trazer regras para proteção dos apostadores.

"Os consumidores deverão ser informados (tanto por campanhas educativas, quanto na própria relação com as casas de apostas) que apostar deve ser entendido como mero meio de entretenimento, não como complemento de renda ou investimento, e que tais gastos não podem colocar sua saúde mental e financeira em risco", disse a Fazenda por meio de nota.

Reprodução



Há impacto sobre o orçamento das famílias, com aumento do endividamento, e piora da saúde financeira e mental das pessoas.

Empresas como Bet7K, Bet Nacional e Betano, não se manifestaram. O Instituto Jogo Legal, que representa o segmento, disse que a demora na regulamentação permitiu que o segmento chegasse ao estágio atual. O BC não se manifestou.

Bomba-relógio

Nas últimas semanas, os bancos Santander e Itaú divulgaram estudos sobre o tamanho dos gastos das famílias com as bets, e redes de varejo e supermercados apontaram que houve redução de consumo em função desses gastos.

O diretor executivo de Cidadania Financeira da Febraban, Amaury Oliva, entende que há uma bomba-relógio armada no orçamento das famílias. "Estamos acompanhando com muita preocupação. É uma bomba-relógio, com impacto sobre o orçamento das famílias, com aumento do endividamento, e piora da saúde financeira e mental das pessoas", disse.

Nicolas Tingas, economista-chefe da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), disse que o assunto foi tratado em reunião mensal do órgão. "Há preocupação realmente sobre a extensão do comprometimento da renda com o que chamamos de diversão ou lazer. Falamos também da importância de se ter campanhas de conscientização", afirmou.

"O momento nos lembra o fenômeno dos bingos e caça níqueis de anos atrás, só que agora há uma capilaridade muito grande, porque é online", diz Oliva. "Atinge até crianças e adolescentes, que é outro ponto que preocupa. O Instituto Locomotiva tem estudo mostrando que 25 milhões de brasileiros apostaram nos últimos seis meses, e 86% dos apostadores já estão endividados", afirma. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Banqueiros querem a proibição imediata do uso de cartões de crédito para o pagamento de jogos e apostas online.

O presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, defendeu a proibição imediata do uso de cartões de crédito para o pagamento de jogos e apostas online. Desde abril, uma portaria do Ministério da Fazenda já determina essa proibição, mas as empresas só serão obrigadas a cumprir a regra a partir de janeiro de 2025.

Divulgação



Sidney defende essa regra, porque avalia que o cartão de crédito é um estímulo ao superendividamento.

Sidney ressaltou que é preciso antecipar essa limitação, porque há uma preocupação crescente no setor financeiro sobre o potencial efeito das "bets" no endividamento e no aumento da inadimplência das famílias.

"Eu particularmente entendo – é uma posição pessoal – que o governo deveria usar todos os meios legais para proibir, imediatamente, o uso do cartão de crédito para a realização dos jogos. A proibição feita ainda não está sendo observada. O cartão é um produto fundamental e seu uso para apostas vai afetar bastante o consumo das famílias e a economia", disse.

Pela portaria da Fazenda, os apostadores só poderão realizar as apostas por meio de pagamento instantâneo, como Pix, TED, cartão de débito ou pré-pago. Sidney defende essa regra, porque avalia que o cartão de crédito é um estímulo ao superendividamento.

"Uma coisa é fazer a aposta com Pix ou cartão de débito. A pessoa vai fazer, mas só vai usar o que está na conta. O cartão, ao contrário, é endividamento para o futuro, além das forças financeiras atuais. O cartão de crédito é um convite à bola de neve do endividamento", afirmou.

O crescimento de gastos com jogos de azar online despertou também a atenção do Banco Central. Segundo integrantes do BC, é preciso que o Executivo atue de forma enérgica, com políticas e campanhas de conscientização, para evitar uma escala das dívidas.

Tragédia anunciada

Na visão do presidente da Febraban, o crescimento desse tipo de jogo de azar tem assumido proporções "alarmantes e gigantescas", que vão se transformar em uma "tragédia anunciada".

"O crescimento do mercado de apostas online no Brasil vem assumindo proporções alarmantes e gigantescas e esse cenário deveria nos preocupar seriamente, em especial quanto a seu efeito nefasto no endividamento das famílias", diz Isaac Sidney. "Sem controle, não tenho dúvida, a escalada da dívida vai se tornar numa tragédia anunciada, com consequências graves para a saúde financeira das pessoas", alerta.

A Febraban diz que vai cobrar do poder público a adoção de medidas urgentes para apertar e aperfeiçoar a regulamentação das bets. Outra preocupação é o uso desse tipo de jogo para lavagem de dinheiro.

"Vamos cobrar do poder público também urgência em uma regulamentação rigorosa para evitar essa bomba relógio e ainda para coibir lavagem de dinheiro, pois não vamos aceitar que o setor bancário seja canal de ilícitos financeiros ligados a jogos de apostas", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Gestores renomados divergem que o Banco Central deveria elevar os juros para além de 12% neste ano.

Um dos temas que chamaram a atenção de investidores, no sábado (31), durante painéis na ExpertXP 2024, foi a divergência apresentada por renomados gestores acerca da magnitude de alta da Selic neste ano. Do lado considerado um pouco mais conservador, Rodrigo Azevedo, sócio-fundador da Ibiuna Investimentos, argumentou que um ajuste de 1,5 ponto da taxa básica de juros até o fim de 2024 seria "suficiente".

"Eu tenho uma forte preferência de achar que nesse momento do Brasil, o BC tinha que ser proativo. Se esse é o caso, os nossos modelos sugerem que um ajuste na casa de 1,5 ponto percentual seria suficiente para você atravessar esse período de maiores incertezas à frente, com maior segurança de que a inflação está indo para a meta", destacou Azevedo, ao participar de um painel.

Já André Jakurski, sócio-fundador da JGP Asset Management, avaliou que o BC precisaria realizar um ajuste ainda mais duro e elevar a Selic para além de 1,5 ponto percentual, se quiser mirar uma meta de inflação de 3%. "O que eu percebo é que não está mirando 3% , está mirando 4%. Não é que seja a vontade expressa dele, mas na prática, está indo nessa direção", disse Jakurski no mesmo painel.

Se o BC optar por um ajuste menor, de até 1,5 ponto percentual, a visão de Jakurski é que isso "não vai fazer diferença nem para a economia, nem para a inflação, e nem para a Bolsa".

"Fora do lugar"

Felipe Guerra, CIO da Legacy Capital, também comentou sua visão sobre o cenário de juros brasileiros. Na visão do executivo, o ciclo de alta da Selic deveria ir além de 200 pontos-base, ou seja, de 2 pontos percentuais, o que levaria a taxa básica de juros para patamares superiores a 12,50% ao ano.

"Tudo aponta para uma inflação superior a 5%. Acho que está óbvio que o juro está 'errado' e 'fora do lugar'. O desemprego está no low , a economia está acelerando, diferentemente do cenário externo, e o crédito para PJ está nos níveis de 2021, quando os juros eram de 2%", ponderou.

Guerra defendeu uma subida mais agressiva dos juros no início do processo de aperto monetário, alegando que uma alta de apenas 0,25 ponto em setembro seria um "equívoco". "Deve ser um ciclo acima de 200 pontos , começando por 50 bps ", disse.

O gestor da Legacy mencionou ainda que um câmbio mais depreciado, no patamar entre R$ 5,65 e R$ 5,70, seria outro indicativo de que a política monetária nacional está no "trilho errado" e que o modelo do Banco do Central de projeção de 3,20% virou uma "peça de ficção" e que será visto como "folclore e uma bobagem daqui para frente".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Guerra defendeu uma subida mais agressiva dos juros no início do processo de aperto monetário.

No comunicado da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de julho, o colegiado trouxe que, no cenário de referência, a projeção da inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 é de 3,4%, enquanto, no cenário alternativo, a projeção é de 3,2%.

Em julho, Guerra foi dos poucos que defendeu que o Banco Central deveria preparar o mercado para uma possível alta dos juros em setembro, diante da piora das expectativas de inflação.

Já o renomado gestor e fundador da Verde Asset Management, Luis Stuhlberger, foi sucinto ao falar sobre o cenário de juros e disse acreditar que o BC deverá elevar a Selic na reunião de setembro, sem especificar o patamar para a taxa básica de juros no fim de 2024 ou no término do ciclo de aperto monetário.

"O mercado já dá só 15% de chance de a taxa de juros não subir . Acho que isso vai acontecer. Embora muita gente, principalmente fora do mercado financeiro, ache que isso não vai ocorrer, eu acho que vai", disse.

Stuhlberger também comentou sobre a recente indicação de Gabriel Galípolo, atual diretor de política monetária do Banco Central, para suceder Roberto Campos Neto, atual presidente da autoridade monetária, que encerra o mandato no fim deste ano.

Segundo o fundador da Verde, a indicação do diretor foi uma "surpresa positiva". O gestor ponderou que o indicado de Lula fez declarações "antagônicas e um pouco confusas" recentemente, mas que, "no final do dia, esse comprometimento com a meta de inflação e de subir juros agora é uma surpresa boa". As informações são do site Infomoney.

O juro do cartão de crédito vai às alturas no Brasil.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O rotativo é a linha de crédito mais cara do mercado, recomendada por especialistas apenas em casos emergenciais.

A taxa média de juros cobrada pelos bancos de pessoas físicas no rotativo do cartão de crédito foi a 432,3% ao ano em julho e atingiu o maior patamar de 2024, segundo dados divulgados pelo Banco Central na última quinta-feira (29). Houve um aumento de 3,6 pontos percentuais na variação mensal e uma alta de 8,9 pontos percentuais no trimestre.

Em dezembro de 2023, a taxa média estava em 442,1% ao ano. Após um recuo em janeiro, quando passou a vigorar a nova regra da modalidade, a tendência de alta voltou a ser observada nos meses mais recentes. Desde o dia 3 de janeiro, está em vigor a norma que estabelece que a dívida de quem atrasa o pagamento da fatura do cartão de crédito não pode mais superar o dobro do montante original. Isso significa que a taxa de juros é limitada a um teto de 100% do valor da dívida contraída.

O dado divulgado engloba também as dívidas que já estavam no estoque antes da mudança nas regras do rotativo. Sendo assim, a taxa média não reflete na totalidade as mudanças implementadas no início do ano.

A nova regulamentação foi definida em dezembro do ano passado pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) -colegiado formado pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento), além do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Mais cara

O rotativo é a linha de crédito mais cara do mercado, recomendada por especialistas apenas em casos emergenciais. Ele é acionado quando o cliente não paga o valor integral da fatura na data de vencimento.

A taxa divulgada pelo BC é anualizada. Uma taxa média de 432,3% ao ano é equivalente a um juro mensal médio de 14,95%.

Desde 2017, os bancos são obrigados a transferir a dívida do rotativo do cartão de crédito para o parcelado, que possui juros mais baixos, após um mês.

A taxa do parcelado do cartão caiu em julho, passando para 178% ao ano – recuo de 4,5 pontos percentuais um mês antes (182,5% ao ano).

Em julho, a inadimplência no rotativo do cartão de crédito subiu 1,4 ponto percentual na comparação mensal, a 55,9% – mais da metade do volume das operações. Em 12 meses, a alta corresponde a 6,4 pontos percentuais.

No mês passado, houve liberação de R$ 29,225 bilhões na modalidade – em junho, foram concedidos R$ 29,133 bilhões. O pico de concessões foi atingido em novembro do ano passado, com R$ 33 bilhões – o mês com maior volume liberado no rotativo desde o início da série histórica em março de 2011. As informações são do Jornal de Brasília.

Apesar do mercado aquecido, há 7,4 milhões de brasileiros sem trabalho.

Apesar do recuo da taxa de desemprego, há ainda no País um grande número de desempregados. São 7,431 milhões de pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no trimestre encerrado em julho. O economista da LCA Consultores, Bruno Imaizumi, observa que o problema de escassez de trabalhadores enfrentado pelas empresas se refere à falta de mão de obra qualificada.

Tanto é que o maior contingente de desempregados atualmente é formado pelos trabalhadores com menor grau de instrução. Profissionais com ensino superior completo e incompleto respondem hoje por menos de 20% do total das pessoas que não têm emprego, diz o economista.

No entanto, o mercado de trabalho aquecido abre espaço para incorporar pessoas com menos experiência. "Isso é bom para o trabalhador que obtém ganhos salariais ou novas oportunidades", diz Imaizumi.

Os ganhos de renda para os trabalhadores são nítidos em duas pesquisas. Em 12 meses até junho, o rendimento real dos trabalhadores, isto é, descontada a inflação, cresceu 4,4%, segundo IBGE. Também no primeiro semestre deste ano, 87,2% dos reajustes salariais superaram a inflação, segundo o Boletim Salariômetro da Fipe. Foi o melhor primeiro semestre em dez anos para os reajustes salariais.

Na opinião do economista da CNC, Fabio Bentes, embora a taxa de crescimento da economia tenha superado as expectativas na primeira metade deste ano, os recordes de escassez de mão de obra não estão atrelados somente ao aumento do Produto Interno Bruto (PIB). "A economia mudou depois da pandemia. Isso reduziu a participação da população na força de trabalho e deixou de pressionar a taxa de desemprego."

No segundo trimestre encerrado em junho, 62,1% da população total participava da força de trabalho, ante 63,8% no segundo trimestre de 2019, antes da pandemia. Caso a força de trabalho retomasse o nível pré-pandemia, 3 milhões de brasileiros estariam procurando emprego, calcula Bentes. "E não estaríamos experimentando o menor nível de desemprego dos últimos dez anos."

Sobra vagas

A escassez de mão de obra também atingiu níveis recordes. Já afeta 40% das profissões que respondem pela maior fatia dos empregos formais no País, revela um estudo feito pela Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Profissões onde há maior escassez de trabalhadores estão ligadas ao setor de serviços e à construção civil.

Para chegar a esse resultado, o economista da CNC, Fabio Bentes, cruzou dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) com o Relatório Anual de Informações Sociais (Rais) e selecionou um grupo de 231 profissões que respondem por 80% da ocupação do País.

Constatou que, em junho, 92 das profissões que mais empregavam apresentavam indícios de

Karolina Fabbris Pacheco/AEN



Escassez de mão de obra afeta 40% das profissões que mais geram vagas.

escassez. Ou seja, o salário para admitir trabalhadores tinha crescido acima da média nominal do mercado de trabalho (5,8%) entre junho de 2023 e junho de 2024 e o estoque trabalhadores também tinha aumentado no período.

Outro estudo feito pelo Departamento de Pesquisa Econômica do Banco Daycocal, com base nos dados da Pnad, aponta para a mesma direção. Revela que, até junho deste ano, de dez setores da economia analisados, seis estavam com alta demanda por mão de obra há mais de seis meses. Isto é, o salário e o número de ocupados no setor cresciam acima da média histórica. Nesse rol estão indústria, comércio, transporte, tecnologia e finanças, administração pública e outros serviços.

A situação é ainda mais crítica no setor de alimentação e alojamento, onde os salários têm subido acima da média histórica, porém o número de contratados tem avançado abaixo desse parâmetro. Na prática, os empresários querem contratar, mas não encontram trabalhadores para preencher as vagas.

"Isso denota que está faltando trabalhador", afirma o economista-chefe do Daycoval, Rafael Cardoso. O estudo do banco indica que o setor de alojamento e alimentação chegou ao limite. Um dos motivos, segundo Cardoso, é que esse segmento teve uma recuperação muito forte na saída da pandemia.

Sondagem do setor de serviços da Fundação Getulio Vargas (FGV) confirma o movimento constatado pelos estudos da CNC e do Daycoval. Em julho, 36,6% das empresas de alojamento, restaurante e alimentação apontaram a escassez de mão de obra qualificada como um fator limitante ao avanço das atividades.

Já na média do setor de serviços da sondagem da FGV, esse problema foi indicado por 21,2% das companhias no período. Falta de mão de obra foi o terceiro obstáculo ao avanço das atividades no setor de serviços em geral.

Nova previsão de salário mínimo enviada ao Congresso.

Quando se aproxima o final do ano, iniciam as especulações sobre o novo salário mínimo. As expectativas e previsões já começam a ser anunciadas e o Governo precisa enviar a previsão para o Congresso, para que ele seja incluído no Orçamento. O piso salarial nacional é essencial para definir o mínimo que trabalhadores com carteira assinada e beneficiários do INSS e BPC recebem. O reajuste é devido todos os anos para compensar perdas monetárias e não pode ser menor que os índices de inflação. Para 2025, o Orçamento já foi enviado ao Congresso.

Agência Brasil



Orçamento de 2025 prevê salário mínimo de R$ 1.509.

Na sexta-feira (dia 30), o Governo enviou ao Congresso o Orçamento para o ano de 2025. O texto detalha os gastos e receitas do Governo para o ano que vem. Dentre os valores, o novo valor do salário mínimo.

Atualmente, o piso salarial é de R$ 1.412. No entanto, o Ministério da Fazenda estima que o novo valor será de R$ 1.509, levando em conta a projeção da inflação. Anteriormente, o reajuste previsto era de R$ 1.502, conforme indicado no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025. Caso a nova previsão de reajuste seja confirmada, o novo valor representará uma alta de 6,87% em relação ao piso atual.

O novo valor servirá como base para pagamento dos trabalhadores com carteira assinada, dos beneficiários do INSS (aposentados, pensionistas, dentre outros) e quem recebe BPC. Esse aumento é muito importante, principalmente porque muitos beneficiários possuem apenas o valor recebido como renda. Mas, o aumento baseado apenas na inflação não gera um ganho real, sendo apenas uma reposição.

O novo valor começa a valer em janeiro e o primeiro pagamento com o reajuste começa em fevereiro. Até lá, ainda pode haver mudanças no piso salarial.

Nova regra

A nova regra de correção fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2025 enviado ao Congresso prevê mínimo de R$ 1.509, R$ 7 maior que o valor de R$ 1.502 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O valor representa aumento de 6,87% em relação a 2024. A alta obedece ao retorno da regra de correção automática do salário mínimo, extinta em 2019, mas voltou a valer em 2023.

Essa regra estabelece que o salário mínimo subirá o equivalente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 12 meses até novembro de 2024, de 3,82%, mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) de 2023. Para 2025, a correção considera o PIB de 2023, que cresceu 2,91%.

O valor final do salário mínimo em 2025 pode ficar ainda maior, caso o INPC até novembro suba mais que o esperado. Com base na inflação acumulada de dezembro de 2023 e novembro de 2024, o governo enviará uma mensagem modificativa ao Congresso no início de dezembro.

Adquirir um bem através de consórcio é uma boa alternativa, mas depende da paciência do comprador.

Os consórcios podem ser uma boa alternativa para quem não dispõe de recursos próprios para adquirir um bem. Isso porque, nessa modalidade de aquisição um grupo de pessoas pode se reunir para comprar automóveis, imóveis, viagens, entre outros.

Sendo assim, a vantagem do consórcio é que os participantes têm acesso a um bem ou serviço que, provavelmente, não conseguiriam adquirir sozinhos – e sem juros.

Consórcio é uma modalidade de autofinanciamento para compra de bens móveis. Sendo assim, pessoas físicas e até empresas podem se juntar com o objetivo comum de formar uma espécie de poupança conjunta.

Após ser realizado o levantamento dos recursos, esse dinheiro será administrado pelo que se conhece como administradora de consórcio. Para atuar nessa função, essas instituições precisam do aval do Banco Central, além de serem continuamente observadas pela autarquia.

Já em relação a forma como o consórcio é feito, geralmente ele está associado a lances e sorteios para determinar quem será o contemplado a receber o bem naquele momento. Porém, vale destacar que esse formato foi desenvolvido justamente no Brasil e por isso é tão popular entre os brasileiros.

Os consórcios são grupos de pessoas que se reúnem para realizar uma finalidade comum, normalmente o pagamento de um bem ou serviço. Cada consorciado paga uma parcela mensal, sendo que todas as cotas têm o mesmo valor. Tanto o valor quanto o prazo das parcelas são determinados em contrato.

São as parcelas pagas mês a mês que formam o chamado fundo comum, que é utilizado para pagamento do bem ou serviço escolhido pelo grupo. Ao ser sorteado, o consorciado tem acesso a uma carta de crédito, que pode ser usada para adquirir o item desejado.

Para que você consiga fazer um consórcio, é primordial, primeiramente, entender se para o seu cenário financeiro e objetivo ele é a melhor modalidade. Caso a resposta seja sim, a contratação do consórcio tem, muitas vezes, as instituições financeiras bancárias como intermediadores, portanto é importante possuir uma conta em banco ou buscar empresas que trabalham apenas com consórcios.

Importante reforçar que a contemplação da carta pode ou não ocorrer de forma rápida, o que irá depender muito das características do grupo.

A taxa de administração é o principal custo do consórcio. Ela é utilizada para pagar a administradora pelos serviços prestados e é aplicada sobre o valor total do bem a ser adquirido.

Supondo que um bem comprado por um consórcio tenha o valor de R$ 100 mil e que a taxa de administração seja de 15%. Caso o consórcio tenha 80 parcelas, a taxa de administração seria de 0,1875% mensais, ou então, R$ 187,50 por mês.

Reprodução



Importante reforçar que a contemplação da carta pode ou não ocorrer de forma rápida.

Sem juros

Uma das grandes vantagens do consórcio é justamente ter a possibilidade de adquirir bens de alto valor sem precisar arcar com juros e entrada, podendo gerar um custo menor na aquisição quando comparado a um financiamento, já que essa última modalidade tem a incidência de juros compostos.

Considerando os valores associados à compra no longo prazo, geralmente a taxa de administração de um consórcio é bem menor que a quantia correspondente aos juros compostos de um financiamento, e isso é perceptível quando se aprende como fazer um consórcio.

Já a outra forma são os lances. Os participantes podem oferecer um valor adicional, que é adicionado ao fundo do consórcio. Com isso, o participante passa a ter uma chance maior de ser contemplado.

Uma vez contemplado, o participante pode utilizar o crédito do consórcio para comprar o bem desejado, dentro dos limites e regras estabelecidos pelo grupo e pela administradora. O crédito corresponde ao valor total do bem, descontadas as taxas administrativas.

Entretanto, apesar de oferecerem vantagens interessantes, os consórcios também apresentam desvantagens que podem afastar algumas pessoas. A principal delas é o fato de que os participantes precisam ter bastante disciplina para cumprir com as parcelas mensais durante todo o plano escolhido (que pode durar até anos). Caso contrário, o consorciado pode ser penalizado com o pagamento de multa e, na pior das hipóteses, ser expulso do grupo.

Outra desvantagem é que os participantes costumam esperar muito para receber o bem desejado (a não ser que optem pelo lance).

Nova geração de agricultores brasileiros está levando o País a elevar a produtividade no campo, desafiando os Estados Unidos.

Uma nova geração de agricultores brasileiros, mais abertos ao uso de tecnologias e com mais escolaridade, está levando o Brasil a elevar a produtividade no campo, desafiando potências como Estados Unidos e fazendo do País o principal fornecedor de commodities agrícolas do planeta.

O Brasil já é o maior exportador de soja e milho há alguns anos, mas na safra 2023/2024 desbancou os EUA como maior fornecedor global de algodão. E caminha para se transformar no maior vendedor global de café e carnes.

"O agricultor brasileiro, comparado a outros países, tem uma tendência maior a adotar novas tecnologias, trazendo mais produtividade ao agro brasileiro. Há um envelhecimento dos agricultores europeus e dos EUA. Por aqui, temos um perfil de produtores mais jovens, que estão em processo de sucessão", diz Leandro Giglio, pesquisador do Insper Agro Global.

Tome o exemplo dos Logemann, do Rio Grande do Sul. Frederico Logemann, de 42 anos, é da quarta geração da família de origem alemã que transformou o negócio dos antepassados na maior empresa agrícola em área plantada de soja e milho do mundo, com 674 mil hectares.

Logemann está no grupo do chamados agricultores digitalizados. Formado em Direito e Administração, ele ocupa um cargo comum a qualquer multinacional, mas relativamente novo numa empresa do agro: chefe de inovação da SLC Agrícola.

"Começamos nossa jornada digital trazendo conectividade às fazendas. Hoje, elas são 100% conectadas. Sem isso, não poderia usar os pluviômetros digitais (instrumento que mede a quantidade de chuva) que são ligados a um satélite", explica Logemann.

O grupo tem 22 fazendas que colhem por ano 2,3 milhões de soja, milho e algodão em sete estados: Bahia, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Maranhão e Goiás. No ano passado, foram R$ 7,2 bilhões em receita e R$ 983 milhões de lucro. É uma das poucas empresas do agronegócio com ações negociadas na Bolsa.

A idade média do produtor brasileiro é hoje de 46 anos, enquanto nos EUA é de 58 anos. Na Europa, para cada produtor com menos de 40 anos, existem três com 65 anos.

É essa geração brasileira mais digital que está implementando monitoramento com drones, melhoramento genético, uso consciente de defensivos, além de trazer internet das coisas para averiguar em tempo real das condições do solo e do clima e usar plataformas digitais para gestão de suas propriedades.

Valter Campanato/Agência Brasil



A idade média do produtor brasileiro é hoje de 46 anos, enquanto nos EUA é de 58 anos.

Longemann conta que na sua empresa há quase 40 funcionários (incluindo cientista de dados) que trabalham para adotar e desenvolver novas tecnologias. Como na indústria 4.0, compara ele, são produzidos dados em todas as etapas de produção. "Com a agricultura digital, consigo enxergar toda a operação e tomo decisões baseadas em dados. É a agricultura de gestão", expõe.

Volta ao campo

A riqueza gerada pelo agro (quase 25% do Produto Interno Bruto, segundo o IBGE) está atraindo profissionais que tinham migrado para grandes cidades. Sejam filhos de produtores ou gente interessada na atividade agrícola, hoje há um movimento reverso de "volta ao campo". Como em todas as áreas digitais, também no agro existe um gargalo na mão de obra.

"Tem crescido o interesse pela formação de líderes no campo. Começamos treinando 134 pessoas e hoje já passaram pelo nosso programa mais de 5 mil pessoas", argumenta Fernanda Nonato, coordenadora de um programa de treinamento de líderes para o agronegócio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), completando que hoje a atividade no campo é encarada como uma carreira, não mais como a obrigação de "tocar o negócio da família".

Segundo a agência de notícias Bloomberg, o envelhecimento da população rural americana é o último revés para um País que vem perdendo seu domínio agrícola há anos. Além disso, as relações entre EUA e China se desgastaram durante a guerra comercial de Donald Trump, ajudando o Brasil a conquistar mais mercado. As informações são do O Globo.

Faculdades que pleiteiam criar cursos de Medicina entram em rota de colisão com o Ministério da Educação.

A divergência entre faculdades que pleiteiam criar cursos de Medicina e o Ministério da Educação (MEC) ganhou um novo capítulo nos tribunais. Após uma batalha que chegou até ao Supremo Tribunal Federal (STF), as instituições agora têm contestado na Justiça um critério usado pela pasta para decidir quais locais podem receber as graduações.

Divulgação/ABr



O questionamento envolve o parâmetro de demanda social por médicos nas áreas que receberão os cursos.

O questionamento envolve o parâmetro de demanda social por médicos nas áreas que receberão os cursos. Regiões com maior déficit têm sido priorizadas. A divergência é sobre se o governo federal deve considerar apenas a realidade de cada município – como faz o MEC – ou da região onde está a escola candidata a receber a graduação –, como querem as faculdades.

O ministério tem permitido abrir cursos só em municípios com menos de 3,73 médicos por mil habitantes – taxa que segue uma recomendação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esse requisito tem sido aplicado para a análise de 196 novos cursos cujo pedido de abertura já foi levado à Justiça. Um exemplo da diferença está em Sorocaba (SP). Lá, a taxa é de 4,35 médicos por mil habitantes, mas a região de saúde (que engloba 19 cidades vizinhas) tem 2,87. Outro caso é o de Irecê (BA), com taxa 3,97, enquanto a região de saúde tem média 1,39.

Mais Médicos

O STF ratificou em junho o entendimento do MEC de que os novos pedidos, a partir da decisão, devem seguir as regras dos editais do programa Mais Médicos, que consideram a cidade para a avaliação. O MEC diz que usou esse parâmetro para atender à estratégia de reordenar a oferta de cursos. "Consequentemente, é um padrão que pode ser usado nos pedidos protocolados por decisão judicial em tramitação no ministério, reforçando a coerência com a expansão de vagas de Medicina no sistema brasileiro", afirma.

A ideia do governo é desconcentrar a formação de médicos para áreas com déficit de profissionais, com o objetivo de fixá-los depois nessas áreas. Já as faculdades argumentam que essa meta pode ser atingida se for considerada a necessidade social da região de saúde como um todo (o que inclui municípios vizinhos), em vez de só uma cidade. O parâmetro de região é adotado em outras políticas do Sistema Único de Saúde (SUS). A finalidade do modelo é integrar o planejamento e a execução de ações e serviços.

"Há casos em que o município escolhido para a sede do curso, por sua importância social e econômica, constitui um polo de desenvolvimento para a região", diz Esmeraldo Malheiros, advogado da Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior. Já outra entidade do setor, a Associação Nacional das Universidades Particulares, entende que se deve seguir lógica de município. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Se precisar, peça ajuda!" é o tema do Setembro Amarelo 2024.

Eles são bem-sucedidos, têm fama, riqueza e são invejados por grande parte do mundo. Ainda assim, muitas vezes falta alguma coisa: a dor é invisível perante os outros, mas insuportável para quem sente. E isso também acontece com os anônimos que não encontram mais saída e resolvem dar cabo da vida para acabar de vez com os problemas. Artistas como Leila Lopes, Chorão, Walmor Chagas, Flavio Migliaccio, Robin Willians, entre outros, enfrentaram as dificuldades com o suicídio, um grande problema de saúde mental, principalmente em tempos modernos.

Para que a situação melhore, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), desde 2014, colocou no calendário nacional a campanha internacional Setembro Amarelo. Em 10 de setembro, ocorre, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a iniciativa acontece durante todo o ano. Atualmente, o Setembro Amarelo é a maior campanha antiestigma do mundo! Em 2024, o lema é Se precisar, peça ajuda!

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2023, foram registrados mais de 800 mil suicídios no mundo. Todos os anos morrem mais pessoas que deram fim à própria vida do que de HIV, malária ou câncer de mama - ou ainda guerras e homicídios. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, o que significa dizer que, em média, por dia, 38 pessoas se matam. A cada 100 mil homens brasileiros, 12,6% cometem suicídio; entre mulheres, a comparação aponta para 5,4% casos de suicídio a cada 100 mil mulheres brasileiras.

Segundo a OMS e o Ministério da Saúde, o suicídio é a quarta causa de morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência entre os jovens brasileiros de 15 a 29 anos e no mundo todo a a segunda causa de mortes de jovens no mundo, depois de acidentes de trânsito. Embora os números estejam diminuindo em todo o mundo, os países das Américas vão na contramão dessa tendência, com índices que não param de aumentar, segundo a OMS.

Sabe-se que praticamente 100% de todos os casos de suicídio estavam relacionados às doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas de forma inadequada. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se esses pacientes tivessem acesso ao tratamento psiquiátrico e informações de qualidade.

Para o psiquiatra Felipe Feldman, muita gente acha que é melhor não falar sobre depressão e suicídio, mas ele pensa de outra forma. "Existe um tipo de pensamento na nossa sociedade, em alguns grupos, de que é melhor não falar sobre isso para, entre aspas, não dar ideia para a pessoa fazer. Eu penso de forma completamente oposta. Acho que para evitar, a gente deve falar sobre isso, procurar um profissional, um psiquiatra, um psicólogo e aí vão sendo feitos os encaminhamentos. Se for necessária, a medicação ajuda muito, a psicoterapia também".

Divulgação



Número de suicídios se aproximam de 14 mil por ano no Brasil.

Visibilidade

Feldman, que há 15 anos atua na área da psiquiatra, seja em consultório particular ou no SUS, é ex-diretor do Instituto Municipal Philippe Pinel e membro da , SBPRJ (Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro), afirma diz que a campanha Setembro Amarelo é muito importante.

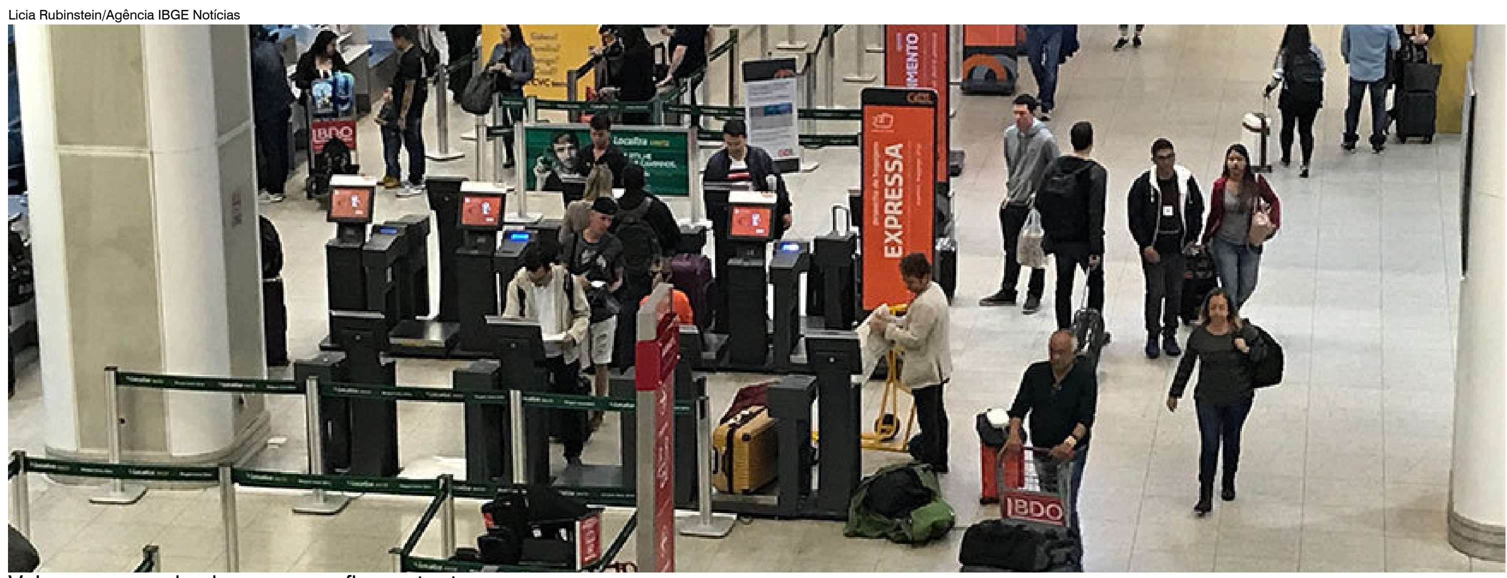
"Gosto principalmente porque ela traz visibilidade para pessoas que podem estar ignorando o assunto. Não é que nós tratemos só disso, imagina, dentro da psiquiatria existem diversos capítulos, diversas psicoses, a loucura propriamente dita, as pessoas apresentam delírios, alucinações, rompem com a realidade, a gente tem o capítulo dos transtornos de humor. O diagnóstico principal é o transtorno bipolar, quando tem oscilações entre momentos de mania e euforia, ou depressão, entristecimento leve, moderado ou grave".

Para o profissional, os transtornos de ansiedade estão cada vez mais presentes em nossa sociedade. "Os próprios transgêneros de ansiedade num grau muito elevado levando a pessoa a um esgotamento que é a síndrome de burnout, ela pode levar a quadros como esse de ideação ou até mesmo tentativa de suicídio o que se constatado é patológico em si".

O psiquiatra explica que o suicídio é multifatorial. "Não é só um motivo, a pessoa está triste e comete o suicídio. Não! Existem vários tipos de suicídio. Existe um suicídio realmente de uma depressão essencial, existe um suicídio daquela pessoa que tem um primeiro surto psicótico, existem suicídios até políticos, pessoas que se matam em nome de uma causa".

Vai viajar para a Europa? Novas regras para bagagem de mão já estão valendo; entenda.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Veja as regras das bagagens e fique atento.

Se você tem viagem marcada para a Europa, deve ficar atento a novas regras que entraram em vigor no continente nesse domingo (1º). A principal mudança envolve o volume de líquidos que poderão ser transportados nas bagagens de mão e uma maior fiscalização sobre esse tipo de mala. Confira abaixo o que muda:

O que muda nas regras de bagagem de mão?

Desde os atentados de 11 de setembro, nos Estados Unidos, a segurança nos aeroportos foi reforçada e diversas regras foram implementadas, principalmente para o embarque. Diversos itens foram proibidos nas aeronaves, e regras mais rígidas para o transporte de líquidos na cabine do avião foram adotadas.

A principal delas era a restrição ao volume de 100 ml por frasco levado na bagagem de mão, que não poderiam também somar 1 litro. Essa regra foi adotada nos aeroportos europeus em 2006.

Mais recentemente, alguns terminas instalaram um equipamento mais moderno que os Raios-X tradicionais, os chamados C3, que permitem a inspeção detalhada das malas de mão, sendo capazes de analisar líquidos em grande volume no seu interior.

Isso permitiu que os passageiros levassem mais líquidos e cremes, como perfume, xampu e protetor solar nas bagagens.

No entanto, conforme o relatório técnico enviado à Conferência Europeia de Aviação Civil (ECAC) em maio, os novos scanners não se mostraram totalmente confiáveis para detectar líquidos em recipientes acima de 330 ml.

As autoridades europeias decidiram, então, voltar à regra dos 100 mil de líquidos por frasco.

Como os líquidos devem ser transportados?

Segundo as normas que voltarão a ser aplicadas a partir desse domingo, os líquidos transportados na cabine devem estar em recipientes de até 100 ml e ser colocados em um saco plástico transparente de aproximadamente 20 cm x 20 cm.

Na hora de passar no Raio-X, o passageiro terá retirar esse saco plástico da mala, o que deve causar filas nessas áreas de inspeção. Entre os materiais que estão submetidos a essa regra estão:

- Bebidas
- Alimentos semilíquidos, como sopa, conservas e mel
- Cosméticos e produtos de higiene pessoal, como base, protetor solar e brilho labial
- Sprays, incluindo spray de cabelo, desodorante e creme de barbear
- Pasta de dente
- Gel de banho, gel para cabelo
- Soluções, como solução salina ou solução para lentes de contato
- Medicamentos e alimentos líquidos para bebês continuam isentos dessas restrições.

Vai mudar o tamanho na mala de mão?

Não. Apesar dos rumores de uma possível padronização do tamanho da bagagem de mão, a Comissão Europeia esclareceu ao site Condé Nast Traveller que nenhuma mudança nesse sentido está prevista.

O Parlamento Europeu aprovou uma proposta para padronizar as dimensões das malas de mão e garantir também que o seu transporte seja gratuito para todos os passageiros. Para que estas medidas sejam implementadas, no entanto, ainda é necessária a aprovação no Conselho Europeu.

Enquanto isso não acontece, fique atento às políticas da companhia aérea e as restrições no bilhete comprado. As informações são do O Globo.

Mais de 700 detidos são transferidos para prisões de segurança máxima na Venezuela em meio a irregularidades, diz ONG.

Reprodução



Maduro afirmou que prepararia as prisões de Tocorón e Tocuyito, que estiveram por anos sob o controle de gangues criminosas.

Mais de 700 detidos durante a crise pós-eleitoral da Venezuela foram transferidos para duas prisões de segurança máxima durante a última semana em meio a "irregularidades", indicou neste sábado o Observatório Venezuelano de Prisões (OVP). Mais de 2.400 pessoas, entre elas centenas de adolescentes, foram detidas após os protestos desencadeados contra a reeleição do ditador Nicolás Maduro em 28 de julho, quando ele foi proclamado vencedor em meio a denúncias de fraude da oposição, que reivindica a vitória de seu candidato Edmundo González Urrutia.

"O regime de Nicolás Maduro concretizou a transferência de mais de 700 presos políticos, detidos arbitrariamente após as eleições presidenciais de 28 de julho, que estavam em celas policiais em todo o território nacional e foram levados para as prisões de Tocuyito, em Carabobo, e Tocorón, Aragua", disse o OVP em uma nota de imprensa.

As transferências ocorreram nos dias 25, 27 e 30 de agosto e "foram realizadas com muitas irregularidades, inclusive alguns sob engano, pois não avisaram a seus familiares. Muitos deles souberam quando foram levar a comida às delegacias policiais", acrescentou a ONG.

No início de agosto, o mandatário afirmou que prepararia as prisões de Tocorón e Tocuyito, que estiveram por anos sob o controle de gangues criminosas, para encarcerar os detidos nos protestos. Segundo o OVP, as autoridades não oferecem informações sobre os detidos. "Até o momento, nenhuma das pessoas transferidas nos dias anteriormente mencionados teve contato com seus familiares ou a designação de seus advogados de confiança."

Do total de 2.400 detidos, cerca de 1.581 foram registrados como "presos políticos" pela ONG Foro Penal, que lidera a defesa dos encarcerados por motivos políticos no país. A organização, no entanto, continua recebendo denúncias e contabilizando casos. As manifestações também deixaram 27 mortos e 192 feridos.

Apagão

A Venezuela começou a recuperar o serviço elétrico durante a madrugada de sábado (31), após um grande apagão de mais de 12 horas, classificado pelo governo como um "sabotagem" em meio às denúncias da oposição de fraude eleitoral. A falha teve origem na hidrelétrica Simón Bolívar, a principal geradora de eletricidade da Venezuela, na madrugada de sexta-feira. Todo o país ficou no escuro, revivendo o fantasma do massivo apagão de 2019, que se estendeu em média por cinco dias.

"Estamos normalizando, regularizando, passo a passo com garantias, com segurança", disse o ditador Nicolás Maduro na noite de sexta-feira, sem dar detalhes para evitar, segundo explicou, um "contra-ataque".

As interrupções do serviço são frequentes há uma década, especialmente nas províncias. Maduro costuma apresentá-las como planos opositores para derrubá-lo, embora especialistas falem de falta de investimento e manutenção no sistema elétrico e suas redes de distribuição. As informações são do O Globo.

Argentina cita preocupação depois do bloqueio do X no Brasil.

A ministra das Relações Exteriores da Argentina, Diana Mondino, disse em sua conta no X que vê ”com enorme preocupação” uma suposta crescente repressão de países contra a ”liberdade de expressão nas redes”, na esteira do bloqueio da plataforma de Elon Musk no Brasil.

”Existe liberdade de expressão na Argentina porque respeitamos a Constituição”, destacou Mondino, sem citar o caso brasileiro. ”Um dos objetivos do governo Milei é transformar a Argentina em um farol de liberdade”, acrescentou.

A rede social X, o antigo Twitter, deixou de funcionar no Brasil à meia-noite desse sábado (31), após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar a suspensão da plataforma no País. Órfãos da rede social do bilionário Elon Musk têm outras opções semelhantes disponíveis na internet.

É o caso do Threads, a rede social mais recente de Mark Zuckerberg e que surgiu em julho do ano passado para ser a rede de microblogs da Meta, que também comanda apps como Instagram, WhatsApp e Facebook. A principal motivação para a plataforma foi uma sequência de mudanças feitas por Elon Musk no X que não agradou os usuários, como o foco em ferramentas apenas para assinantes do Twitter Blue.

Para interagir no Threads, que já acumula mais de 265 milhões de downloads, é necessário que o usuário tenha um perfil no Instagram e baixar o aplicativo próprio da plataforma. Para publicar, o usuário deve acessar a opção central da parte inferior da tela e a partir daí pode começar a escrever uma publicação ou anexar uma mídia no ícone do clipe.

Ainda, os usuários podem fazer publicações de até 500 caracteres, publicar fotos e vídeos e compartilhar conteúdos de amigos. O aplicativo também permite que os usuários migrem suas listas de seguidores e nomes de conta existentes do Instagram.

Em uma atualização recente da versão para desktop da rede social, o usuário poderá ver dados de seu público de seguidores como gênero, idade e localização, similar a funções já existentes no Instagram. Os novos recursos estão disponíveis para contas a partir de 100 seguidores e devem agradar, principalmente, criadores de conteúdo.

Mastodon

Outra opção é o Mastodon, que chegou a ser considerado um dos candidatos a ”novo Twitter”. Segundo o Google Trends, a popularidade mundial dessa rede social cresceu 157% após a demissão em massa de funcionários do Twitter em novembro de 2022, logo após Musk assumir a empresa.

Criada em 2016, essa é uma rede social descentralizada, gratuita, sem publicidade e de código aberto — podendo ser aprimorada pelos próprios usuários ou desenvolvedores externos.

Alex Kraus/Bloomberg



”Existe liberdade de expressão na Argentina porque respeitamos a Constituição”, destacou Diana Mondino.

Bluesky

Bluesky é uma rede social que está sendo desenvolvida desde 2019 pelo cofundador do Twitter, Jack Dorsey. Lançada com o sistema de convites, onde apenas usuários que já estavam na plataforma podiam convidar amigos, a rede é, agora, aberta para qualquer pessoa criar uma conta.

O aplicativo é bem parecido com o Twitter, tendo a mesma formatação, mas em uma versão mais minimalista. As funções são praticamente as mesmas: é possível fazer publicações em texto, com no máximo 256 caracteres, e em imagens, assim como excluir seus posts e curtir, comentar e repostar as publicações de outros usuários.

Reddit

O Reddit já é uma plataforma de fórum mais antiga e conhecida, lançada em 2005. A diagramação do site não é igual ao Twitter; para interagir, é possível acessar comunidades de bate-papo chamados ”subreddits” para diversos interesses, como música, anime ou política, por exemplo. Assim como no Mastodon, cada subreddit tem sua própria política de moderação e regras que devem ser seguidas pelos membros.

Discord

Outra rede social conhecida é o Discord. Lançada em 2015, essa é uma plataforma de bate-papo conhecida na comunidade gamer por seu caráter multimídia.

Para interagir no Discord, você deve ter um convite para ter acesso a um servidor e, lá, participar das discussões. Você pode fazer parte de vários servidores e até criar o seu próprio.

Além disso, é possível iniciar conversas podendo compartilhar arquivos de vídeo, áudio e imagem, além de poder até fazer transmissões ao vivo para os membros.

Extrema direita volta ao poder na Alemanha quase 80 anos após a queda de Hitler.

O partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) obteve uma vitória histórica na eleição regional na Turíngia, Estado no Leste da Alemanha, nesse domingo (1º), conforme pesquisa de boca-de-urna. Essa é a primeira vitória da ultradireita alemã desde a queda do líder nazista Adolf Hitler, em 1945, ao fim da Segunda Guerra Mundial.

Na Turíngia, um dos menores estados federados da Alemanha, a Alternativa para a Alemanha (AfD) obteve uma ampla vitória com cerca de 33,1% dos votos, à frente dos conservadores da CDU (24,3%), segundo as primeiras pesquisas após o fechamento das seções eleitorais.

Na Saxônia, a AfD (30%) por pouco não supera a CDU (31,5%). Já a BSW surge em terceiro lugar com 12%.

As eleições regionais alemãs acontecem em um ambiente especialmente tenso, pouco tempo após um triplo assassinato com faca atribuído a um sírio em Solingen, no oeste do país. O ataque chocou o país e alimentou o debate sobre a imigração.

Os primeiros resultados das eleições regionais confirmam também um duro golpe para o governo de coalizão do primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, com os Verdes e os liberais do FDP, a um ano das eleições legislativas de 2025.

Prévia de 2025

Embora a Saxônia e a Turíngia concentrem uma população combinada de 6,3 milhões de pessoas (menos de um décimo da população do país), as eleições locais estão sendo encaradas com atenção no restante da Alemanha.

As campanhas foram dominadas por temas nacionais como política de imigração e o apoio alemão à Ucrânia, que são vistos de forma mais crítica por parte da população do leste, onde há proporcionalmente menos estrangeiros e, segundo pesquisas, uma maior prevalência de opiniões favoráveis à Rússia.

O resultado desse domingo aumenta a pressão sobre a coalizão do governo federal, liderada por Olaf Scholz (SPD), que sofre com reprovação em todo o país apenas um ano antes da próxima eleição federal, marcada para o final de setembro de 2025.

Entre as legendas tradicionais, apenas a CDU, hoje na oposição, se saiu bem.

A votação também complica a formação de coalizões de governo estaduais e arrisca levar especialmente a Turíngia a um cenário de paralisia política, diante da fragmentação do eleitorado e da ascensão da AfD, com quem nenhum outro partido admitiu até agora formar coalizão.

Há ainda o impacto na política nacional, já que parte dos membros do governo estadual, especialmente o governador, passa a integrar o Bundesrat, a Câmara alta do Parlamento alemão, composta por representantes políticos dos 16 estados federados alemães.

Segundo a Constituição alemã, é por esse colegiado que os parlamentos regionais "participam na criação de leis e administração da União e em assuntos da União Europeia". Quando os deputados federais do Bundestag – a Câmara baixa do Parlamento – aprovam uma nova lei, o órgão pode aprovar, vetar ou alterar os textos. Algumas leis na Alemanha só são aprovadas depois de passarem pelo Bundesrat.

Britta Pedersen/dpa/picture alliance



Bjoern Hoecke, principal candidato do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD).

Resultado inédito

A vitória da AfD na Turíngia é inédita no país desde o pós-guerra: nunca o partido de extrema direita havia terminado uma eleição estadual em primeiro lugar. No entanto, é pouco provável que o partido governe a região, pois as outras formações rejeitam qualquer coalizão com essa legenda.

O candidato a governador da sigla é Björn Höcke, cuja alcunha de "fascista" foi chancelada por um tribunal alemão, e o diretório estadual do partido é considerado uma ameaça à ordem democrática alemã.

É improvável, porém, que a AfD assuma o governo da Turíngia.

Isso porque, na Alemanha, os governos estaduais também são parlamentaristas. Isso quer dizer que, para ter o posto de governador do estado, um partido precisa conquistar mais da metade dos assentos no parlamento estadual. Mas como nem sempre um partido sozinho elege tantos deputados, muitas vezes é necessária a formação de coalizões entre as legendas.

Ainda assim, o resultado da AfD na Turíngia não deixa de representar uma vitória para o partido de Höcke: além de ter ampliado sua margem de votos em relação a 2019 (21,7%), a sigla ganhará poder de veto sobre diversas decisões, influenciando por exemplo a escolha de juízes.

Já o partido A Esquerda, cuja dissidência deu origem à BSW, perde o controle do governo estadual, indo de 31% dos votos em 2019 para 12,5% de intenções de voto.

Para evitar uma aliança com a AfD, a CDU pode vir a formar uma insólita coalizão na Turíngia e na Saxônia com a BSW, que em dois pontos – políticas econômicas de esquerda e política externa pró-Rússia – não poderiam estar mais distantes dos conservadores da CDU.

Eleições nos Estados Unidos: Donald Trump afirma ser a favor da maconha recreativa.

O candidato republicano às eleições presidenciais norte-americanas, Donald Trump, assumiu no sábado (31) ser favorável à adoção de uma emenda que legalize o consumo recreativo de canábis para adultos no seu Estado natal, a Florida (sudeste).

Em novembro, em simultâneo com as eleições presidenciais, está prevista a realização de um referendo constitucional sobre esta questão na Florida.

Nos Estados Unidos, é prática corrente os eleitores votarem em simultâneo nas eleições nacionais e em muitas questões locais. A questão é particularmente sensível para os jovens eleitores, com uma clara maioria de pessoas com menos de 50 anos a querer legalizar o uso recreativo da canábis.

”Na Florida, como em tantos outros Estados que já o aprovaram, será permitida uma quantidade pessoal de marijuana para adultos”, escreveu Donald Trump na sua rede social Truth.

”Ninguém deve ser classificado como criminoso na Flórida por aquilo que é legal em tantos outros estados. Não precisamos de desperdiçar vidas e dólares dos contribuintes a prender adultos por posse de quantidades pessoais de marijuana”, acrescentou.

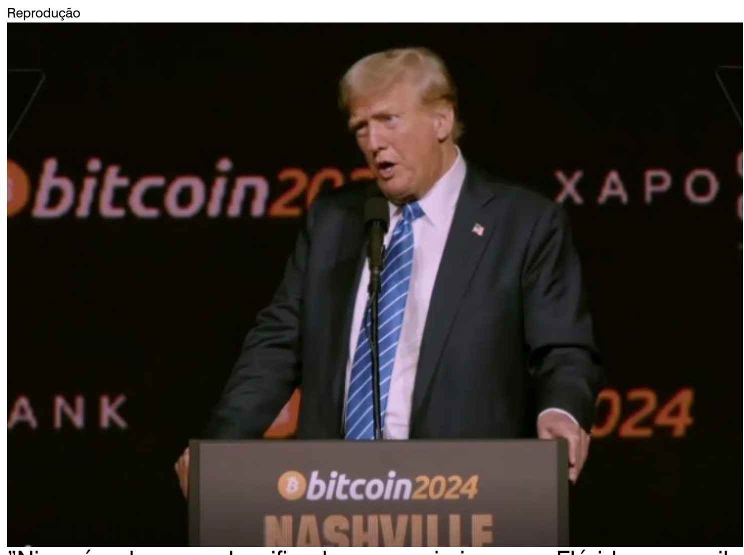
No entanto, apelou a leis contra o consumo público de canábis ”para que não se cheire a canábis em todo o lado, como em tantas cidades geridas por democratas”.

Durante a sua campanha presidencial vitoriosa de 2016, Donald Trump tinha adotado uma posição tolerante sobre o assunto, dizendo repetidamente que deixaria as autoridades locais gerirem a questão.

Mas depois, na Casa Branca, foi mais discreto sobre o assunto, e apoiou a posição de linha dura do seu ministro da Justiça, Jeff Sessions, sobre o policiamento.

Em 2018, Sessions revogou a política federal tolerante em relação à legalização da canábis recreativa introduzida pela administração democrata de Barack Obama, dando aos procuradores rédea solta para perseguirem os consumidores comuns de canábis como bem entendessem. Mas a maioria tinha-se abstido de o fazer.

Reprodução



”Ninguém deve ser classificado como criminoso na Flórida por aquilo que é legal em tantos outros estados”, disse Trump.

Embora três quartos dos americanos vivam atualmente em um Estado onde a canábis é legal, a legalização ainda não existe em nível federal nos EUA. Em maio, o Departamento de Justiça da administração do presidente democrata cessante Joe Biden publicou oficialmente a sua recomendação para reclassificar a canábis como uma droga menos perigosa do que é atualmente.

Mais bebês

Trump anunciou na sexta-feira (30) que, se vencer as eleições, os tratamentos de inseminação artificial serão cobertos pela sua administração ou pelas seguradoras.

”O governo pagará ou as companhias de seguros serão obrigadas a pagar todos os custos associados aos tratamentos de inseminação artificial”, disse num comício em Potterville, no estado do Michigan.

O magnata nova-iorquino, de 78 anos, presidente entre 2017 e 2021, disse que vai apoiar esta medida porque quer que haja ”mais bebês”.

”Pela mesma razão, vamos também permitir que os novos pais deduzam dos seus impostos as grandes despesas com o recém-nascido (...) Somos a favor da família. Nunca ninguém disse isto antes, mas os tratamentos de inseminação artificial são caros. Para muitas pessoas é muito difícil fazê-lo e obtê-lo, mas eu sou a favor da fertilização in vitro (FIV) desde o início”, acrescentou.

Justiça Federal determina que a OAB/RS pare de cobrar taxas para o fornecimento de certidões.

A 3ª Vara Federal de Caxias do Sul determinou que a seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) pare de cobrar taxas para fornecimento de certidões destinadas à defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.

A sentença, publicada na semana passada, é do juiz Rafael Farinatti Aymone. O MPF (Ministério Público Federal) ingressou com ação narrando que a OAB/RS exerce serviço público independente, envolvendo a habilitação, o controle, a fiscalização e a aplicação de penalidades na área profissional da advocacia. Em função disso, sustentou que a entidade se submete à garantia constitucional do art. 5°, XXXIV, b, da Constituição Federal, que se refere ao direito à gratuidade das certidões.

Em sua defesa, a OAB/RS alegou que não desempenha atividade estatal e tampouco está vinculada com a administração pública. Argumentou que a garantia constitucional estabelece limite expresso à sua aplicação, que é o âmbito das repartições públicas. Sustentou possuir autonomia e independência para fixar

Divulgação



Em sua defesa, a OAB/RS alegou que não desempenha atividade estatal e tampouco está vinculada com a administração pública.

e cobrar contribuições, preços e multa, conforme o Estatuto da OAB.

Ao analisar o caso, o juiz pontuou que a gratuidade para a obtenção de certidões é essencial para assegurar que a população tenha "acesso a informações oficiais que podem ser cruciais para a defesa de direitos ou para o esclarecimento de situações de interesse pessoal". Ele destacou que a gratuidade desse serviço é importante para que as pessoas, independentemente de sua condição econômica, possam ter acesso a documentos e informações necessários para o exercício pleno de sua cidadania.

O magistrado observou que a OAB possui natureza jurídica sui generis no ordenamento jurídico brasileiro, que lhe confere autonomia e independência. Pontuou ainda que ela desempenha funções de interesse público, embora não integre a Administração Pública direta ou indireta, pois é "responsável pela seleção, disciplina e representação dos advogados, profissionais essenciais à administração da Justiça. Suas atividades impactam diretamente o interesse público e o funcionamento do sistema de Justiça".

Aymone concluiu que, embora "a OAB não seja formalmente uma repartição pública, ela exerce função pública relevante e detém informações essenciais sobre a situação de seus inscritos. A cobrança de taxas para emissão de certidões negativas de débito ou de sanção disciplinar pode representar um obstáculo ao acesso a informações importantes para a defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal dos advogados e demais interessados".

O juiz julgou procedente ação condenando a OAB/RS a não cobrar qualquer taxa para o fornecimento de certidões negativas de débito, de sanção disciplinar ou quaisquer outros documentos destinados a informar ou comprovar a situação do requerente perante a instituição, quando tiverem por objetivo a defesa de direitos ou o esclarecimento de situações de ordem pessoal. Foi determinado prazo de 60 dias para atendimento da decisão e fixado multa diária R$ 1 mil em caso de descumprimento. Cabe recurso da decisão ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Justiça manda suspender construção de "Rua Coberta" na cidade gaúcha de Rio Pardo.

Divulgação/MP-RS



Ação ajuizada pelo Ministério Público aponta riscos a prédios sob tombamento no entorno.

Por solicitação do Ministério Público gaúcho (MP-RS), os integrantes da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) determinaram a suspensão das obras do projeto ”Rua Coberta”, na área central da cidade de Rio Pardo. A medida é válida até o julgamento definitivo de uma ação civil ajuizada pela promotoria.

Conforme o processo, há elementos que evidenciam possível dano ao patrimônio histórico e cultural do município e é impossível dizer com segurança, até o momento, que não serão afetados prédios sob tombamento no entorno. Na lista estão a sede do Clube Literário, o prédio Raul Silveira, a Casa dos Azulejos e a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário.

A ação civil foi ajuizada em abril para suspender as obras até a aprovação do projeto de revitalização pelo Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico de Rio Pardo (Depharp), além da apresentação de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). O objetivo é afastar a hipótese de danos aos moradores, à paisagem urbana e ao patrimônio natural e cultural da rua Almirante Alexandrino.

“Quando há existência de impacto financeiro e danos ao patrimônio histórico, cria-se uma situação de prejuízo irreparável, exigindo a proteção urgente dos interesses públicos e a observância rigorosa das normas estabelecidas”, ressalta a decisão do desembargador Leonel Pires Ohlweiler, do TJ-RS.

Ele pontua, ainda, que a concessão da medida não implica irreversibilidade: “Pelo contrário, a não concessão é que poderia ensejar a construção de uma rua coberta que no futuro, pode-se entender que foi construída de forma indevida e que sua estrutura afronta a legislação de proteção ao patrimônio histórico cultural”.

A promotora de Justiça Christine Mendes Ribeiro Grehs, autora da ação, comenta: “A proteção do patrimônio histórico é da essência da atuação do Ministério Público. E os moradores da região, que seriam prejudicados com a intervenção indevida na via, igualmente saem protegidos em sua dignidade como cidadãos, levando em conta o barulho que a inserção de uma estrutura metálica que consistiria na ’rua coberta’ atrairia ao local”.

Pelotas

Na Região Sul do Estado, o MP-RS denunciou um ex-diretor administrativo e financeiro do Pronto Socorro de Pelotas por sete casos de peculato – crime cometido por servidor que se apropria de dinheiro público. Ele teria desviado quase R$ 259 mil entre março de 2022 e fevereiro deste ano.

O dinheiro era destinado ao custeio de despesas da instituição de saúde, mas acabou bancando móveis para a casa do investigado e de seus pais, dentre outras finalidades. Também foi supostamente repassado a uma igreja com a qual ele tem vínculo.

A denúncia foi oferecida ao Poder Judiciário no mês passado, motivando o MP-RS a pediu a indisponibilidade de bens do servidor e a reparação de danos aos cofres municipais. Também foi pedido que o funcionário público não tenha contato com testemunhas. (Marcello Campos)

Acampamento Farroupilha de Porto Alegre começa no próximo sábado.

Maior festa do tradicionalismo gaúcho, o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre será iniciado oficialmente no próximo sábado (7) no Parque da Harmonia (Centro Histórico/Praia de Belas), deflagrando uma ampla programação até o dia 22. Os preparativos estão em fase final, com a montagem dos piquetes e, por fim, a análise de aspectos como plano de combate a incêndios.

Estão previstas ao menos 120 atrações em música, dança, poesia, gastronomia e outros itens relacionados à cultura tradicionalista do Rio Grande do Sul, incluindo o acendimento da Chama Crioula o festival inédito "Pôr do Sol da Canção Piá", voltado para a gurizada gaudéria. A área contará com dois palcos, nos quais se apresentarão vários artistas, 30 dos quais foram diretamente afetados pelas enchentes de maio.

Em âmbito comercial serão 50 operações, tais como Feira de Artesanato e a Feira da Agricultura Familiar (estreante no evento). Mais de 5 mil profissionais estarão envolvidos na estrutura e organização do Acampamento, que contará com 187 piquetes – espécies de pequenos CTG (Centro de Tradições Gaúchas) temporários.

Também serão promovidas iniciativas solidárias, com arrecadação de donativos para vítimas das enchentes de maio no Estado. Outro destaque é a conscientização ambiental, por meio de iniciativas como o "Ecopila": durante o Acampamento, será possível trocar materiais recicláveis (tais como papel e plástico) por cédulas promocionais que valerão como moeda nos estabelecimentos comerciais credenciados dentro do parque.

Essa iniciativa já foi realizada com sucesso pela Associação Comercial e Industrial de Montenegro e Pareci Novo, na região do Vale do Caí. Cada nota é estampada pela figura de uma personalidade do tradicionalismo, tal como Paixão Côrtes (1927-2018) e Nico Fagundes (1934-2015).

A edição deste ano celebra o centenário do declamador e compositor gaúcho Jayme Caetano Braun (1924-1999). Já o patrono é a tradicionalista Vera Menna Barreto, professora aposentada e com longa trajetória no movimento tradicionalista. A presidente da Comissão dos Festejos Farroupilhas, por sua vez, é Liliana Cardoso.

São realizadores a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) e a concessionária GAM3 Parks, em parceria com o governo federal. O evento é financiado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet e Pró-Cultura (Lic-RS). São patrocinadores e apoiadores as empresas Bradesco, CEEE/Grupo Equatorial, Sulgás, Uniritter, Cigame, Pepsi, Polar, Tintas Renner, Droga Raia e Cachaça 51.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Evento prosseguirá até o dia 22, com 187 piquetes e diversas atrações culturais.

Origens do evento

O conceito do Acampamento Farroupilha foi criado junto com o próprio Parque da Harmonia, em 1981. Até 1983 não havia exatamente um acampamento, e sim grupos de amigos ou piquetes que ficavam na área, então conhecida como "Fazendinha da Harmonia". O piquete Chimango, da família Carrão, é considerado o pioneiro.

A turma cavalgava até o parque um ou dois dias antes do Desfile de 20 de setembro, fazendo do local uma pousada ou ponto de concentração. Os mais antigos frequentadores do espaço também faziam suas "gauchadas", bebendo e tocando gaita-ponto e violão, sobretudo nos finais de semana.

Em 1984, a "Fazendinha" passou a ser administrada pela antiga Epatur (empresa pública municipal responsável pelo turismo de Porto Alegre). O galpão que existia na época foi alugado à churrascaria Galpão Crioulo – destruído por um incêndio em outubro de 1986, mas que foi reconstruído com as mesmas características.

O Parque Harmonia sediou em março de 1987 a primeira edição do Acampamento Farroupilha, reunindo diversos Centros de Tradições Gaúchas (CTG) e entidades similares, embora menores ou de abrangência mais localizada: os Piquetes, que fazem parte do evento até hoje. (Marcello Campos)

Mais quatro canchas esportivas são liberadas na orla do Guaíba em Porto Alegre.

Júlio Ferreira/Arquivo PMPA



Ao menos 18 das 29 canchas do "Trecho 3" já podem ser utilizadas pelo público.

A prefeitura de Porto Alegre liberou ao público mais quatro quadras esportivas do chamado "Trecho 3" da orça do Guaíba, no bairro Praia de Belas. Danificadas pelas enchentes de maio, as canchas novamente acessíveis se destinam às modalidades de futebol society número 8 (grama sintética), vôlei, futevôlei e beach tennis (base de areia).

Para a utilização desses espaços, que é gratuita, exige-se a reserva de horário por meio dos aplicativos "156+POA" ou whatsapp (51-3433-0156). Dúvidas podem ser esclarecidas no site prefeitura.poa.br.

O sinal-verde foi dado após testes biológicos demonstrarem que tais áreas estão novamente aptas ao uso. Também foram providenciados reparos pela administração municipal. Com a medida, 18 das 29 quadras do "Trecho 3" já recebem atividades regulares. Estão previstas novas liberações para as próximas semanas.

Quadras liberadas

– 4 infantis. – 4 de concreto (basquete, poliesportiva, tênis e patins). – 5 de grama sintética de (futebol society). – 3 de areia (beach tennis/vôlei/futevôlei).

Outras estruturas

– Pista de skate. – Pista de patinação. – Ciclovia. – Pista de caminhada. – 2 academias ao ar-livre. – 2 playgrounds. (Marcello Campos)


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588























































































































47ª Expointer chega ao fim com público intenso e recorde de negócios: faturamento de mais de R$ 8 bilhões.

Iniciada em 24 de agosto, a 47ª Expointer chegou ao fim neste domingo (1º) com público intenso e recordes de negócios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Foram quase 700 mil visitantes ao longo de nove dias e mais de R$ 8,1 bilhões em comercialização de animais, veículos, máquinas e outros itens por 2.067 expositores.

A edição de 2024 da maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina recebeu títulos informais como o evento "da retomada" e "da superação", devido às enchentes de maio no Rio Grande do Sul. A própria realização do evento no Parque chegou a ser ameaçada, devido aos estragos da pior tragédia já sofrida pelos gaúchos.

Nem mesmo dificuldades logísticas como a indisponibilidade do transporte pelos metrôs da Trensurb entre Porto Alegre e Canoas impediram um fluxo intenso de visitantes, com congestionamentos de trânsito no entorno da área do evento, localizada às margens da rodovia federal BR-116. Confira, a seguir, outros números:

– Desempenho comercial 1,4% superior à edição de 2023.

– Cerca de R$ 19 milhões em animais vendidos, quase 50% acima do passado.

– Recorde de vendas no Pavilhão da Agricultura Familiar, com quase R$ 10,9 milhões (alta de 25,5% sobre a feira anterior).

– Mais de R$ 592 milhões em vendas no segmento automobilístico (acréscimo de 25% em relação ao ano passado).

A edição de 2025 da Expointer já tem período definido: 30 de agosto a 7 de setembro. São promotores da feira as secretarias estaduais da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) e Desenvolvimento Rural (SDR), em conjunto com a prefeitura de Esteio, Ministério do Desenvolvimento Agrário e os seguintes parceiros:

– Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-Ascar).

– Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).

– Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC).

– Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS).

– Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers)

– Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raças (Febrac)

– Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs).

– Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf).

– Movimento internacional Via Campesina.

Arquivo/Secom-RS



Em nove dias, evento teve quase 700 mil visitantes e mais de R$ 8,1 bilhões em vendas.

Com a palavra...

Ao apresentar um balanço do evento, o titular da Seapi, Clair Kuhn, destacou: "O local onde estamos agora estava completamente inundado quando decidimos manter o planejamento da Expointer. Foi uma extraordinária demonstração da força do Rio Grande do Sul".

A subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, Elisabeth Cirne-Lima, acrescentou. "Os números falam por si, mostrando o que vemos ao andar pelo Parque. Além do governo e dos copromotores, parceiros de fora do Estado ajudaram a fazer dessa feira mais um mega evento".

O prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, mencionou a questão das oportunidades: "Só o fato de a Expointer ter sido realizada já é motivo de alegria, imagine então com tais números. Foram criados 2.231 empregos temporários dentro do Parque, o que faz da feira também um local de oportunidades para todos". Outras manifestações podem ser conferidas no site expointer.rs.gov.br. (Marcello Campos)






















































































































Banrisul ultrapassa R$ 1 bilhão em negócios na Expointer, símbolo da retomada do Rio Grande do Sul.

Em uma edição histórica da tradicional feira agropecuária do estado – a Expointer da retomada –, o Banrisul totalizou R$ 1,05 bilhão em negócios, volume acima da expectativa para este ano, frente aos impactos da enchente e dos desafios excepcionais enfrentados pelos produtores gaúchos.

Para o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, o mais importante foi viabilizar a 47ª Expointer, soma dos esforços do governo estadual, dos copatrocinadores e das entidades envolvidas. “Os nove dias do evento ultrapassaram as expectativas em negócios e em número de visitantes, demonstrando a capacidade de superação da nossa gente, além de simbolizar o retorno da potência econômica do Rio Grande do Sul”, ressaltou o executivo.

Tiago Pereira



Estande de Agronegócios do Banrisul na 47ª Expointer.

Os números alcançados nesta Expointer estão em linha com a disponibilidade do Plano Safra Banrisul 2024/2025, que destinou R$ 12,2 bilhões para o período, – o maior da história do Banco. Do total contabilizado pelo Banco na feira, R$ 376,6 milhões foram para o financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas, tradicionalmente as operações de maior demanda na Expointer.

As linhas direcionadas à correção e à recuperação dos solos, severamente afetados pela enchente, alcançaram R$ 179,1 milhões. Esses recursos são importantes para a atenuação dos prejuízos ocorridos com a redução da fertilidade das lavouras após a catástrofe climática, visto que os impactos das chuvas poderão levar anos para serem corrigidos. Além dessa linha, o financiamento para armazenagem alcançou R$ 167,4 milhões, reforçando a necessidade de mitigação do déficit de estocagem no estado, agregando valor à produção primária.

As linhas de desenvolvimento também foram destaque, somando R$ 145,5 milhões em negócios realizados durante o período. Os recursos são destinados à inovação por empresas fornecedoras de insumos e equipamentos para a cadeia do agronegócio, com foco na melhoria e automatização de processos.

Na 47ª Expointer, a procura pelas linhas do Banrisul orientadas à irrigação aumentaram, estimuladas pelos descontos do programa Supera Estiagem do Governo Estadual. A demanda vem ao encontro da importância desses recursos para a mitigação dos riscos climáticos. Aliada às novas tecnologias, à rotação de culturas, ao correto manejo do solo e às energias renováveis, a irrigação tem um forte potencial para a ampliação da produtividade gaúcha.

O Crédito Emergencial Banrisul, direcionado ao amparo dos pequenos e médios produtores afetados pela enchente, atingiu R$ 93,1 milhões. Produtores rurais que tiveram perdas ou danos de ao menos 30% de sua estrutura produtiva podem acessar condições especiais voltadas à reconstrução e recomposição das suas atividades, com desconto de até R$ 50 mil nas operações.

”Todos os investimentos do Banrisul traduzem nossa confiança no futuro do agro e a certeza de que quando o produtor lança a semente na terra, planta também a esperança”, enfatizou o presidente Fernando Lemos sobre a atuação do Banco nesta edição da Expointer que entrará para a história.







































































Final do Freio de Ouro coroa os grandes campeões e o melhor da genética do cavalo crioulo.

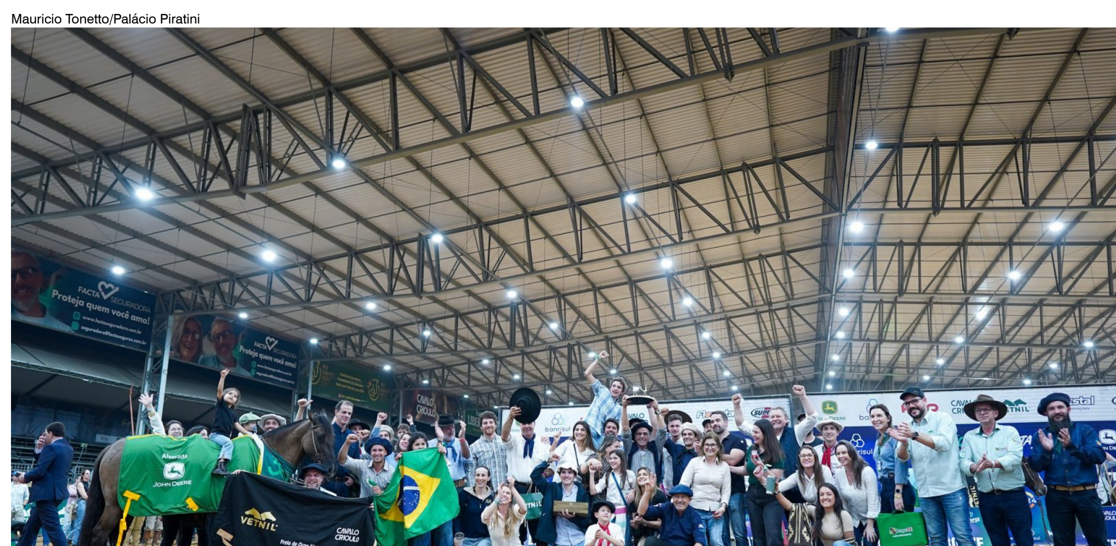
Um dos momentos mais tradicionais e aguardados da programação da Expointer, a final do Freio de Ouro 2024 ocorreu na noite de sábado (31), na Arena do Cavalo Crioulo, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O público lotou o local para conhecer os campeões da competição que avalia habilidades de animais e ginetes e destaca o melhor da genética do cavalo crioulo.

Os primeiros colocados nas categorias macho e fêmea foram o cavalo Jalisco da Gap São Pedro, do Condomínio Jalisco da GAP São Pedro, montado pelo experiente ginete Daniel Teixeira; e a égua Capanegra Doña Guinda-te, da Cabanha Capanegra, de Eduardo Pons, montada pelo ginete Eduardo Quadros.

Pons conta que a égua repete o feito da mãe, Capanegra Oña Guinda, Freio de Ouro em 2015. “Elas não são muito morfológicas, de alta nota de morfologia, mas são muito funcionais. temperamento muito bom, mansas, inteligentes, então eu acho que é tudo aquilo que a gente busca”, disse o criador.

Integrante do condomínio, José Ernesto Ferreira celebrou a conquista, dividida com os demais condôminos e conta que o Jalisco foi um projeto desde um ano de idade. “O meu filho se apaixonou por ele com um ano de idade e queria comprar sozinho. Acabamos não comprando sozinhos e compramos com dois anos de idade com dois amigos, 50%. Hoje nós temos 52 no grupo e o cavalo só deu alegria. E ele não precisava provar nada, porque a primeira geração já está domada e é tudo crack”, Contou.

Mauricio Tonetto/Palácio Piratini



O público lotou o local para conhecer os campeões da competição que avalia habilidades de animais e ginetes.

Na categoria dos machos, o Freio de Prata ficou com o cavalo Campana Echo a Mano. O Freio de Bronze terminou com o cavalo Jacinto Cala Bassa-Te, e o de Alpaca foi para Leopardo da Gap São Pedro-Te. No pódio das fêmeas, o Freio de Prata terminou com a égua Iluminada do Rio Negro. O de bronze foi para Saudades Hija Buena, e o Freio de Alpaca para Oferenda da Tamanca.

O governador Eduardo Leite acompanhou as provas finais e participou da entrega do troféu Freio de Ouro 2024 aos criadores e expositores dos cavalos campeões. Antes da entrega, Leite destacou a importância da competição e a influência da raça na identidade gaúcha. “O cavalo crioulo é um dos símbolos do Rio Grande, e o Freio de Ouro é um destaque da nossa Expointer. Esta grande edição da feira demonstra a força da superação gaúcha neste momento de reconstrução que o Estado vive, e fico muito feliz de participar hoje da celebração do apreço do gaúcho pelos cavalos e por toda a nossa vida rural”, afirmou.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), César Hax, festejou a superação. “A perfeição é difícil de dizer que ela aconteça, mas eu acho que a gente fez um trabalho de superação muito grande, de uma raça que é enorme, de uma comunidade que merece isso que a gente está vivendo. Um freio lindo, num momento difícil”, avaliou.

A avaliação desta final ficou por conta de Douglas Leite Gonçalves, Luiz Alberto Martins Bastos e Mateus Gularte da Silveira para a categoria fêmeas. Já para a categoria machos foram escolhidos Ciro Manoel Canto de Freitas, José Francisco Pereira de Moura e Rodrigo Albuquerque Py.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

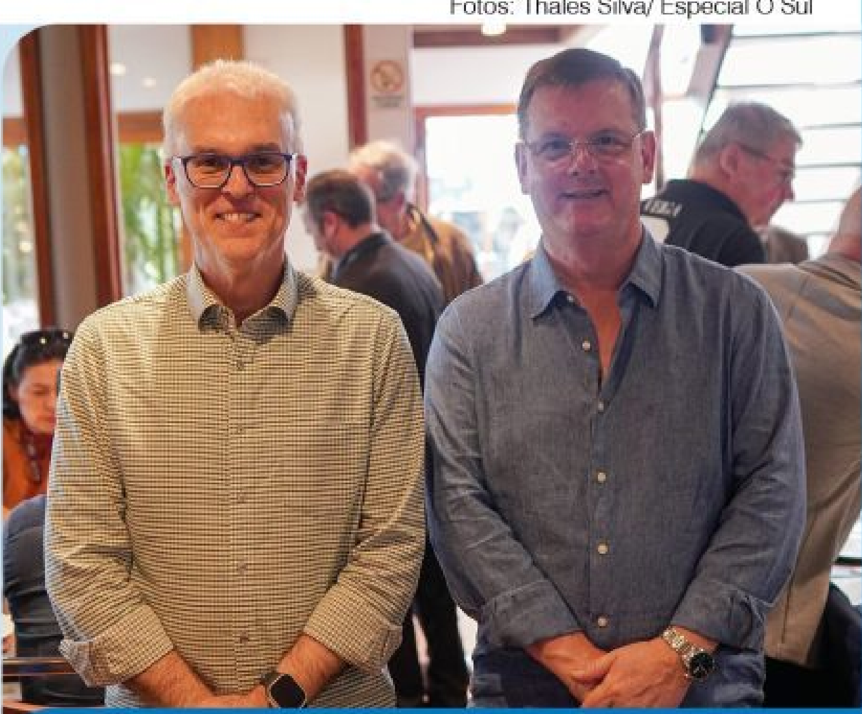
PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

O almoço na Casa da Pampa, promovido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, sob liderança do procurador-geral **Alexandre Saltz**, e pela Associação dos Municípios do Paraná, presidida por **João Ricardo Santos Tavares**, marcou a reta final da Expointer no sábado (31). A ocasião recebeu importantes personalidades da história do Estado, incluindo o governador do RS de 1983 a 1987, **Jair Soares**.

pessoas@osul.com.br



Alexandre Saltz
e João Ricardo Tavares



Jair Soares e
Paulo Sérgio Pinto



Raul José Ferreira Dias,
João Ricardo Tavares e Eduardo de Lima Veiga

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Sérgio Rigon, Adriana Vasco, Daniela Steimetz e Anderson Salvadori



Marcos Rovinski e João Augusto Nardes



Robson Oliveira e Fernando Postal



Simone Zaffari e Samira Mahfuz



Raul José Ferreira Dias e Gabriel Servetto

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Fabia Garcia
e Juliano Cunha



Felipe e Henrique Loureiro,
Sani Jeffer e Juarez Loureiro



Leandro Cremonese, Rosimeri Biava,
Sharlene Corrêa, Delton Batista e Alexandre Gadret

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Personalidades presentes no almoço na Casa da Pampa

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

O jantar da Fetransul, presidida por **Francisco Cardoso**, e da Icatu Seguranças, representada por **Cláudia Oliveira**, animou a noite na Casa da Pampa, no Parque de Exposições Assis Brasil. Em um momento de descontração, a casa contou com a presença de convidados especiais como a família Simonetti, as Óticas Diniz e a Sóvida.





Claudia Oliveira e Francisco Cardoso



Paulo Sérgio Pinto e Ivan Pacheco



Jaime Kras Borges, Mauro Dalla Valle e Sérgio Neto

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Alexandre e Elisa Gadret, Aline Dalmazo, Lara e Thiago Rocha



Taíse, Edemir e Tainá Simonetti



Gabrielle Cardoso, Claudia Oliveira e Gabriela Boniatti



João Mario Daros, Adroaldo Potter, João Augusto Nardes e Luis Carlos Heinze

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Luiz Fugiwara
e Irlan Menegol



Gabriel Macedo
e Jéssica Nicolai



Natascha Nichele
e Charles Costa



Ivan Pacheco, Ronaldo Nogueira
e Francisco Cardoso



Personalidades presentes no jantar na
Casa da Pampa

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

Durante a noite, ocorreu o jantar do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Rio Grande do Sul, presidido por **Sérgio Gabardo**, que movimentou a Casa da Pampa, com a presença do vice-presidente da Rede Pampa, **Paulo Sérgio Pinto**, em Esteio. Reunindo a equipe do Setcergs e a diretoria da Rede Pampa, liderada pelo presidente **Alexandre Gadret**, a ocasião encerrou a noite com chave de ouro, sendo o último sábado da Expointer 2024.

pessoas@osul.com.br



Paulo Sérgio Pinto e Sérgio Gabardo



Alexandre e Elisa Gadret e João Pierotto



Douglas Jardim, Michele Souza e Aline Mena

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Maurício Perucci, Isadora, Bernardo e Cristina Schettert



Carolina Perske e Tony Bernardini



Thiago Pianezzer e Marco Antônio Ferazzo



Gustavo Krás, João Pierotto e Pedro Roglio

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul



Cristiano Riffel, Renata, Eduarda e Zeferino Marin



Marcelo e Etiane Clavijo



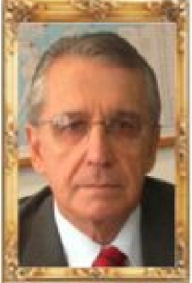
Patrícia Fernandes e Luiz Ribeiro



Sabrina Freitas, Michele Souza, Iracema e Sérgio Gabardo, Luiz Carlos Bohn, Elisa e Alexandre Gadret

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE SETEMBRO


Desembargadora Ângela Maria Silveira

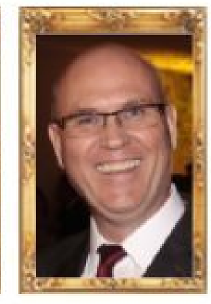

Desembargador Pedro Luiz Serafini

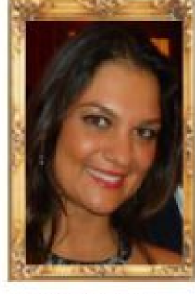

Deputado estadual Claudio Tatsch

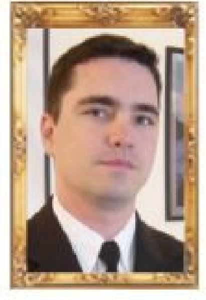

Deputado estadual Matheus Gomes


Moisés Maluco do Bem


Verena Flach


Jorge Strassburger

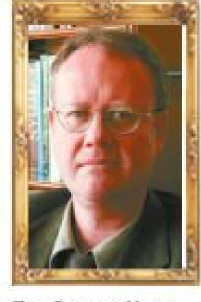

Josiane Pereira Fagundes

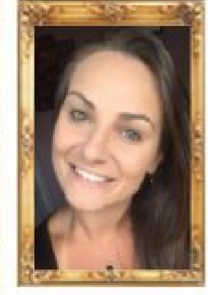

Alex Carvalho Soares


Alzira Medeiros

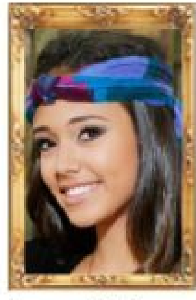

Jaime Wagner


Leonara Ribeiro

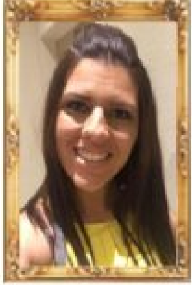

Tor Gunnar Hugo Onsten


Lauren Dri Bacin

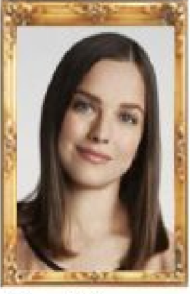

Christiano da Silveira de Barcellos

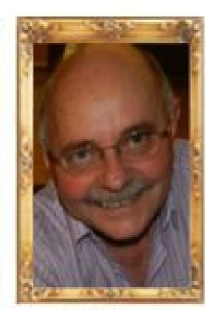

Frances Rocha Wolwacz


Alexandre Pato

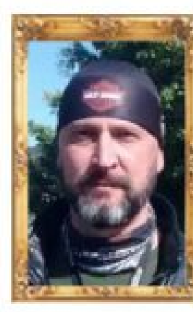

Bruna Borges

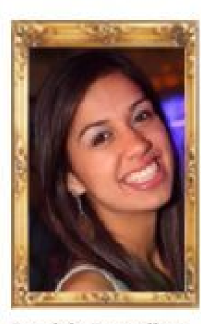

Daniel Arena


Allison Miller


Geraldo Barreto Vianna


Márcia Quevedo

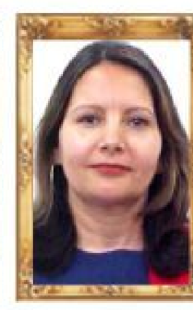

Flávio Goepfert


Patricia Barcellos

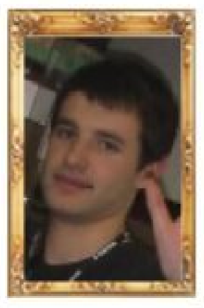

Zulmir Tres

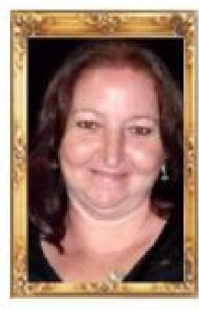

Karine Mor


Giovani Kopacek


Lena Rodrigues


Romilton rodrigues Morais

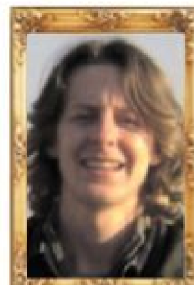

Rômulo Balbinotti Neto


Ivete Strapasson


Vinicius Gavioli


Morgana Oliveira


Felipe Porto


Cleber Rachel

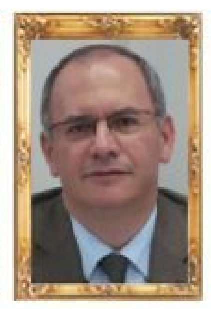
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE SETEMBRO

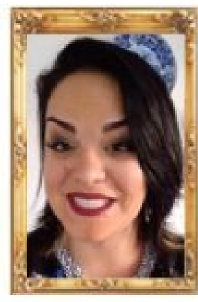

Júlio Cézar da Silva

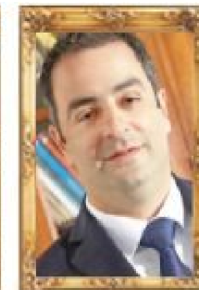

Ana Maria Moura


Mauro Meyer


Beatriz Lopes


Mauro Ochman

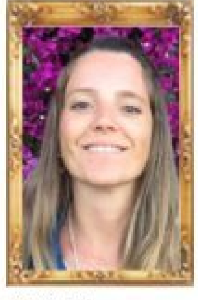

Juliana Martins

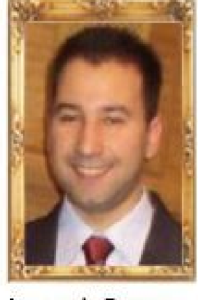

Fábio Canazaro


Moises da Silva Barboza

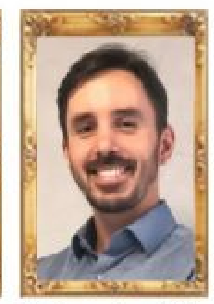

Magali Severo


Henri Chazan


Vitória Bina Monteiro


Leonardo Borges Zamboni

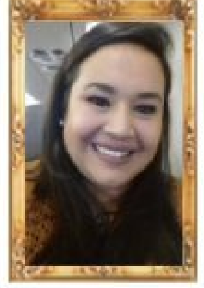

Salma Hayek

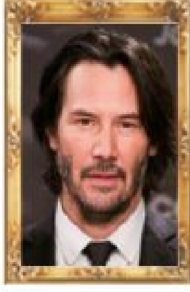

Matheus Agostini Bergmann


Luis Alberto Campos Cruz

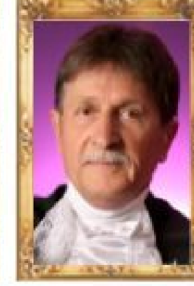
Jussara Madeira


Vitor Roberto Silva de Souza

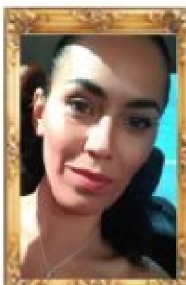

Aline Cunha Alves


Keanu Charles Reeves

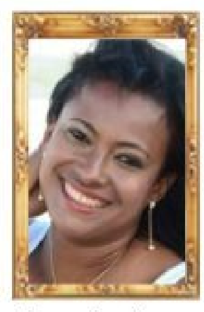

Nicolette Krebitz

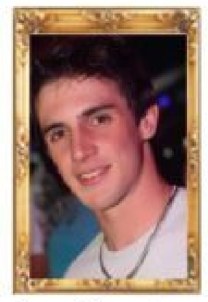

Carlos Eidt

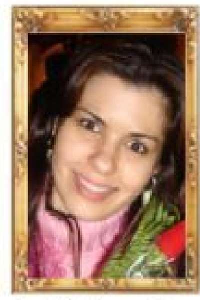

Gerson Lopes Giugno


Tânia Gonçalves

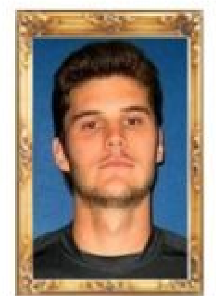

Luiz Carlos Suardi


Alessandra de Matos Joaquim

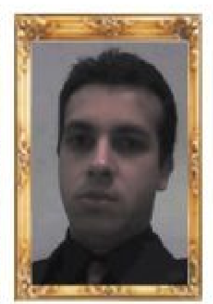

Lucas Alencastro Peixoto

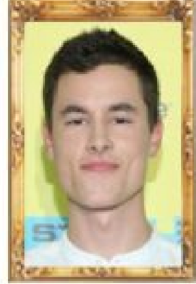

Camila Alencastro Silveira Torres


Alex Heffes

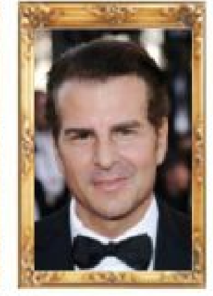

Júlio César Jacobi

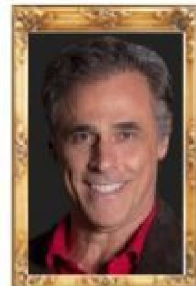

Estevão Renato Pereira


Gustavo Müzell


Kian Robert Lawley


Katia Cilene Sena Custodio


Vincent De Paul


Oscar Magrini

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO ACREDITA EM AVANÇO DE PACOTE ANTI-STF

A avaliação dentro do governo Lula é de que o pacote com propostas que limitam os poderes do Supremo Tribunal Federal (STF) tem tudo para avançar na Câmara e, mais do que isso, com votos da base governista. Este já era o diagnóstico após a decisão do ministro Flávio Dino que pressionou o governo federal ao estipular 15 dias para que os ministros de Lula se virem e combatam os incêndios que destroem parte do País. Decisão de Alexandre de Moraes sobre o "X" agravou o quadro.

Por pouco

Na proposta sobre decisões monocráticas, tramitando na Câmara, só aos 45 do segundo tempo o governo conseguiu vista. Rejeição, impossível.

Sai pra lá

No caso de Dino, a expectativa era que o ministro empurrasse o abacaxi para os executivos estaduais, mas sobrou mesmo para o governo Lula.

Chove no molhado

Além do desgaste ao governo Lula, pouco muda. Boa parte do fogo está em área que não é da União e o pedido por Dino já estava sendo feito.

Interesse em alta

Outra proposta que ganhou atenção nos últimos dias é o fim do foro privilegiado, que retira do STF o julgamento dos parlamentares federais.

PL e PT são o que mais faturam multas eleitorais

Partidos que mais recebem verbas do fundão partidário e do fundão eleitoral, PL e PT também são os partidos que recebem os maiores valores decorrentes das multas eleitorais. Tudo porque o "Fundo de Assistência Financeira a Partidos Políticos", nome de batismo do fundão partidário, é constituído por verbas do Orçamento, doações eventuais e também por "multas e penalidades pecuniárias" aplicadas. O PL levou R$5 milhões pagos em multas eleitorais em 2024, e o PT, R$3,7 milhões.

Top 3

O União Brasil, que tem três ministérios na Esplanada de Lula, fecha o pódio com R$3 milhões oriundos de multas eleitorais.

Calma, piora

O pior é que partidos estão autorizados a usarem verbas do fundão para pagar suas dívidas, após a aprovação da PEC da Anistia dos Partidos.

Tem para todos

Rede e PV são os partidos que menos receberam verbas oriundas de multas eleitorais. Ainda assim, levaram R$321 mil cada.
Era ruim, mas era bom? Se o STF e ministros como Alexandre de Moras têm tanta raiva do "tóxico" X, deveriam ter desativado suas contas na rede social. Mas as mantiveram até o banimento, e ainda pagando para que ser verificadas.

Escafedeu

Tanto quanto o escândalo denunciado pela Folha sobre os métodos de Alexandre de Moraes na investigação dos seus alvos, também sumiu do noticiário a reviravolta no barraco do aeroporto de Roma.

Cangaço baiano

A Polícia Civil baiana não descarta motivação política em atentado contra a prefeita de Aporá, Carine de Ataíde (Avante), que tenta a reeleição. O motorista da política foi atingido de raspão na cabeça, mas passa bem.

Paraná decola

O governador Ratinho Junior (PSD) celebrou os bons números do mercado de trabalho do Paraná, 120 mil novas vagas entre janeiro e julho deste ano. É o melhor saldo desde 2021.

Reação

A Câmara quer que o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) explique o motivo de o delegado federal Raphael Soares pedir ao "X" dados pessoas do deputado André Fernandes (PL-CE) sem ordem judicial.
Na agenda No climão provocado pela falta de comunicação ao Senado da escolha de Gabriel Galípolo para o Banco Central, o senador Vanderlan Cardoso, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, nem mesmo se falaram para marcar a sabatina.

Cadê o dinheiro?

Famílias de ao menos 52 municípios do Amazonas relatam atraso no pagamento do programa Criança Feliz. O não pagamento fez o deputado Adail Filho (Rep-AM) cobrar o ministro Wellington Dias.

Apagão vem aí

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) alerta que o Brasil pode parar. Lembra que 56% dos satélites operacionais são Starlink, de Elon Musk, "Até onde vai o ego, o orgulho e a vaidade de Alexandre de Moraes?".

Pensando bem...

... geralmente poder político é submetido ao voto.

PODER SEM PUDOR

Medo do alto

Afonso Arinos de Melo Franco exercia o pior cargo para quem tinha pavor de avião: ministro das Relações Exteriores de João Goulart. Certa vez, ao concluir uma visita a Portugal, ele foi despedir-se do presidente anfitrião, Américo Tomás, que logo tocou no ponto fraco: "O senhor gosta de avião?" Ele admitiu: "Não muito, excelência." Ao invés de tranquilizar o chanceler brasileiro, Américo Tomás fez um comentário que o atormentaria durante todo o percurso de volta: "É, enquanto eles voam lá em cima, as oficinas continuam cá em baixo..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos - redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



SEGURA NA POLTRONA

LEANDRO MAZZINI

A despeito das queimadas sem controle nos Estados da Amazônia Legal – muitas comuns para esta época do ano devido à seca, outras criminosas, como notório – a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, está bem segura no cargo. Parte porque há, como já citamos, uma motivação criminosa no fogaréu na mata nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Caso para polícia. Mas principalmente porque os países europeus que bancam o Fundo Amazônia a garantem na vaga. É essa turma quem vai financiar a COP30 em Belém ano que vem, e ela os representa bem.

Agro à Mesa

Há uma articulação da cúpula do PSD para fazer o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD-MT), senador licenciado, o vice-presidente na chapa de Davi Alcolumbre (União-AP) em fevereiro. Se vingar, Fávaro pode ser substituído por Guilherme Campos, o coringa de Kassab recém-chegado ao MAPA como secretário de Política Agrícola. A negociação passa pela forte bancada do agronegócio.

Cargo poderoso

Um cargo sem holofotes, mas poderoso, e sob mando da ministra Simone Tebet é cobiçado por muitos partidos. É o de Fábio Bueno, coordenador dos Bancos Multilaterais da Secretaria de Assuntos Internacionais do Planejamento. Ele é o homem do Fundo para a Bacia do Prata, um caixa bilionário bancado por Brasil e vizinhos para projetos de infraestrutura no Mercosul. E com direito a rodar o mundo.

Você paga

A Câmara já pagou, até fim de agosto, mais de R$ 138 milhões com os gastos do “cotão”, para custear atividades dos parlamentares. O valor daria para pagar 4,6 vezes a última premiação da Mega Sena, que rendeu aos vencedores R$ 29,8 milhões. Os campeões de gastos são Vinícius Gurgel (PL-AP), com R$ 387 mil; Danilo Forte (União-CE), com R$ 376 mil; e Geraldo Resende (PSDB-MS), com R$ 375 mil.

PF e as mulheres

A Polícia Federal reforçou contato com as policiais após o 1º encontro nacional de mulheres. Uma Carta pediu políticas de combate a assédios. A assessoria da instituição ressaltou que através dos “programas Rosa dos Ventos, #PFporElas e #PFporTodos desenvolve ações para promover o bem-estar, enfrentar o assédio e a discriminação, e apoiar a saúde mental”.

Aumenta o som!

Os bairros de Ipanema e Leblon se destacam com 68% das ocupações de hotéis alavancadas pela iminência do Rock’n Rio, seguidos pela Barra e Recreio com 63% de reservas garantidas. São dados da pesquisa realizada pelo HotéisRIO. E devem crescer: O público do evento é mais jovem e tende a efetivar as reservas no último minuto.

colunaesplanada@gmail.com

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Período sabático
Contrariando rumores sobre possíveis ambições ministeriais, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve viver uma espécie de "período sabático" após deixar o posto em fevereiro de 2025. O chefe parlamentar sinalizou a pessoas do seu entorno que pretende sair dos holofotes por cerca de três meses para descansar.

Eleições na Câmara
O PT, partido do presidente Lula, deve aguardar a conclusão das eleições municipais de outubro para anunciar quem apoiará na disputa pela presidência da Câmara, em fevereiro de 2025. O chefe do Executivo, por sua vez, tem sinalizado desde já que não pretende manifestar apoio oficial a nenhum dos postulantes ao cargo.

Conciliação de agendas
As equipes do Planalto vêm trabalhando para conciliar a agenda internacional do presidente Lula com os compromissos relacionados às eleições municipais de outubro. Ainda que priorizando encontros dentro do território brasileiro em 2024, o chefe do Planalto tem ao menos seis viagens ao exterior agendadas até o final do ano.

Conciliação de agendas II
Entre os compromissos de Lula no exterior, tem destaque a viagem que o líder brasileiro fará aos EUA neste mês para participar da Assembleia Geral da ONU. Estão também previstas no roteiro visitas ao México, para a posse da presidente eleita Claudia Sheinbaum, à Rússia para a cúpula dos Brics e ao Azerbaijão para a COP-29, além de passagens pelo Peru e pelo Uruguai, para as cúpulas da Apec e do Mercosul, respectivamente.

X em pauta
A primeira turma do STF julga nesta segunda-feira a decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu o funcionamento do X no Brasil. A questão será analisada em sessão virtual extraordinária, convocada nesse domingo, na qual os magistrados apresentam seus votos em um sistema eletrônico, dispensando o debate em plenário físico.

Oposição à LOA
Lideranças do PP no Senado e na Câmara devem se reunir nesta semana para dialogar sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025, encaminhado pelo Executivo ao Congresso. O presidente da legenda, senador Ciro Nogueira (PI), criticou o texto nesse domingo e adiantou que a bancada da sigla deve se opor à proposta do governo federal.

Recorde de emendas
O Projeto de Lei Orçamentária de 2025 enviado ao Congresso na última semana, reserva R$ 39 bilhões para emendas parlamentares impositivas no próximo ano. O montante, que representa um valor recorde no Orçamento, aparece em paralelo ao difícil diálogo do governo com o Legislativo para estipular regras sobre a execução deste tipo de recurso.

Posse no CNJ
O Conselho Nacional de Justiça empossa nesta terça-feira o ministro Mauro Campbell Marques como corregedor nacional de Justiça. O magistrado sucederá no cargo o ministro Luís Felipe Salomão, que tomou posse como vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Próximo do fim
Ainda que sem estipular uma data, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, sinalizou que o inquérito das fake news está próximo de ser concluído. O magistrado afirma que o material da apuração, relatada pelo ministro Alexandre de Moraes, já está sendo encaminhado à Procuradoria-Geral da República, que decidirá pelo avanço ou arquivamento da denúncia.

Tributação das bets
A CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado recebe nesta quarta-feira, para oitiva, o secretário especial da Receita Federal do Brasil, Robinson Barreirinhas. O colegiado pretende questioná-lo sobre as obrigações tributárias das "bets" e a incidência de impostos sobre os prêmios obtidos nessa modalidade de apostas, a partir da regulamentação do setor.

Mobilizações climáticas
Tramita na Câmara um projeto de lei que autoriza o uso do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima em atividades de combate ao desmatamento, às queimadas, aos incêndios florestais, à desertificação e aos desastres naturais. A ampliação de destinos do fundo, criado em 2009 e vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, visa contribuir com a prevenção e mitigação de danos de eventos do gênero, os quais vêm ocorrendo de forma intensa no País.

Prazo estendido
O governo federal prorrogou para o dia 15 de setembro o prazo final para que cidadãos de Porto Alegre se cadastrem no Registro Unificado para receber o Auxílio Reconstrução. A inscrição, necessária para o acesso ao benefício de R$5,1 mil pelas famílias atingidas pelas enchentes, pode ser realizada de forma online ou em pontos físicos na Capital.

Capital dos Rodeios
O senador Luis Carlos Heinze (PP) celebrou a aprovação do projeto de lei que concede a Vacaria o título de Capital Nacional dos Rodeios Crioulos, na Câmara dos Deputados. Autor do texto, o parlamentar destaca que a honraria, a qual considera "um reconhecimento justo", deve estimular o avanço de novos investimentos na região.

Políticas indígenas
O Executivo gaúcho assinou no sábado um acordo de cooperação técnica com o Ministério dos Povos Indígenas para avançar com ações de assistência mútua para o exercício dos direitos aos modos de vida dessas populações. Abrangendo também questões de regularização fundiária, o tratado visa formular, desenvolver e implementar políticas públicas voltadas aos povos originários.

Encontro de Primeiras-damas
A Casa da Famurs na Expointer recebeu na última semana o Encontro das Primeiras-damas, que reuniu mulheres de diferentes regiões do estado envolvidas com a política pública municipal. As lideranças presentes dialogaram sobre o olhar feminino na política e a sua influência na construção de um futuro melhor.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Justiça em foco

A Frente Parlamentar em Defesa do Acesso à Justiça e da Advocacia reúne-se nesta segunda-feira na PUCRS, em Porto Alegre, para dialogar sobre "A importância da justiça em tempos de tensão social e política". O presidente do colegiado, deputado Gustavo Victorino (Republicanos-RS), afirma que a abordagem do tema se faz necessária frente ao que descreve como "momento crítico" no cenário regional e nacional. "O RS vive uma crise econômico-financeira grave, o Brasil está à beira de um caos ético, moral, político e econômico e, nessa hora de turbulência, os operadores do Direito – magistrados, defensores públicos, procuradores, promotores e, principalmente advogados - são de fundamental importância para o equilíbrio social", destaca Victorino.

Parada LGBTQIA+

A deputada Luciana Genro (PSOL) participou neste domingo da Parada de Luta LGBTQIA+, realizada no Parque Farroupilha, em Porto Alegre. Em discurso no palco do evento, a parlamentar destacou que a mobilização representa um momento de reafirmação do compromisso com as causas desta população e afirmou ter orgulho de ter sido a primeira a candidata à Presidência da República a ter levado a luta contra a LGBTfobia para o debate na televisão. "A parada é um momento de festa, mas também de construir a luta pela população LGBTQIA+, estamos em um momento muito importante na nossa cidade, em que temos a chance de derrotar a extrema direita e garantir uma Porto Alegre mais diversa, mais segura e mais inclusiva para todas, todos e todes", pontuou a parlamentar.

Desenvolvimento em pauta

De volta ao Palácio Farroupilha após o fim da Expointer, a Comissão Especial do Desenvolvimento Econômico do Estado do RS reúne-se nesta segunda-feira na sede do Legislativo gaúcho para um encontro técnico de trabalho. Presidido pelo deputado Guilherme Pasin (PP), o colegiado deve dialogar, junto a representantes de entidades empresariais do Estado, sobre uma série de obstáculos e soluções para o desenvolvimento econômico e empreendedorismo no território gaúcho.

Cooperação hermana

A Assembleia Legislativa do RS assinou na última semana, junto à Câmara de Representantes da Província de Misiones, Argentina, um protocolo de intenções para promover ações nas áreas econômica, social, ambiental e cultural de ambas regiões administrativas. O documento integra questões relacionadas ao processo de integração de modelos de desenvolvimento, embasados em capacidades produtivas comuns, assim como em avanços tecnológicos e na intensificação do intercâmbio comercial, que garanta zelo ambiental e promova a elevação do nível de vida dos habitantes. O presidente do Parlamento gaúcho, Adolfo Brito (PP), que esteve presente na visita de uma comitiva gaúcha ao estado argentino, em março deste ano, destacou que a viagem esteve entre os momentos iniciais do processo de aproximação entre a província do país vizinho e o RS. "Nós estivemos lá e constatamos que há muito o que compartilhar. A viabilização de ponte na fronteira entre Porto Xavier e San Javier, por exemplo, pode surgir deste movimento", destacou Brito.

Semana da Pátria

A fachada do Palácio Farroupilha, sede da Assembleia Legislativa do RS, segue iluminada nas cores amarela e verde até o dia 7 de setembro, em alusão à Semana da Pátria. Proposta pela Mesa Diretora do Parlamento estadual, a ação simbólica deve se somar à Sessão Solene que será realizada no plenário da Casa, na terça-feira, em homenagem à festividade cívica.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

O RECADO DE LUIS ROBERTO PONTE, AO COMPLETAR 90 ANOS

Luis Roberto Ponte, o cearense que se tornou gaúcho de coração, ex-ministro da Casa Civil, líder do governo em Brasília, deputado federal constituinte e líder empresarial, que comandou a Câmara Brasileira da Industria da Construção Civil, reuniu diversificado grupo de amigos no último sábado na Associação Leopoldina Juvenil para assinalar os 90 anos de idade e as Bodas de Diamante: 60 anos do casamento com a esposa Déa, encontro organizado pelos filhos Paulo e Rita. A confraternização reuniu ex-governadores, ministros, congressistas, lideres empresariais, e amigos de diversas áreas que conviveram e convivem com Ponte. Os ex-governadores Pedro Simon e Germano Rigotto fizeram a saudação a Ponte e sua família, em nome de todos os presentes. O colunista foi convidado pessoalmente por Luis Roberto Ponte para esse encontro de confraternização, e anotou algumas reflexões feitas por esse admirável amigo de muitas décadas.

Ponte: "estou convicto de que o homem é vocacionado para o bem"

Luis Roberto Ponte trouxe algumas reflexões, dizendo que ”a despeito das guerras, da violência insana, do desprezo pela vida, da prática da injustiça e da vergonha da miséria, estou convicto de que o homem é vocacionado para o bem, e dele só se afasta por causa do egoísmo, nas suas diversas roupagens, quando não consegue vencê-lo com sua força de vontade. Isso é tão verdadeiro, que não há quem não enalteça a prática do bem e não se comova com os que morrem por uma causa justa ou arriscam a vida em defesa do bem. Quem ainda tem dúvida, veja a solidariedade contagiante espalhada mundo afora no infortúnio da enchente de maio no Rio Grande do Sul.”

"O comunismo foi a gênese da maior tragédia da humanidade"

Em outra reflexão, Luis Roberto Ponte comentou que ”exterminar o mal é, de fato uma utopia inatingível, mas com a conjugação do bom exemplo das cúpulas dirigentes, da punição dos que praticam o mal e de intenso programa de ensino, divulgação e conscientização da sociedade sobre os deveres corretos de todos, as transgressões passarão a ser exceções e o Brasil tornar-se-á um País civilizado. Contraditoriamente a essa tese, uma aparente busca de justiça e solidariedade foi a gênese da maior tragédia da humanidade, o comunismo e suas variantes, que se tornaram ditaduras opressoras em todos os países onde se implantaram, ceifando milhões de vidas e mantendo na miséria boa parte da população. No seu início, encantou milhões, e ainda hoje encanta, motivados por seu mantra sedutor, que resume seu aparentemente nobre objetivo final: A cada um de acordo com sua necessidade, de cada um de acordo com sua capacidade.”

Nesse sentido, recomendou a todos ”buscar respeitosamente demonstrar às pessoas de bem que, sem se darem conta, podem estar defendendo sistema político que não combate radicalmente a corrupção, que deseja implantar uma ditadura, que defende o agigantamento do Estado esbanjador e sufocador da liberdade e que busca eliminar os empreendedores que promovem o desenvolvimento e são a única forma de banir a pobreza absoluta.”

"Todos sabem que não somos mais uma democracia plena"

Na terceira reflexão que compartilhou com seus amigos, Ponte comentou que ”todos sabem que não somos mais uma democracia plena, mas sim uma ditadura do Poder Judiciário implantada pela conjunção de duas frases respeitadas pela opinião pública: decisão da justiça não se discute, se cumpre, e o poder judiciário é o poder moderador, detendo a palavra final sobre tudo o que achar correto.” Como exemplo, comentou:

”Imaginem uma lei aprovada pela totalidade dos 513 deputados e dos 81 senadores e sancionada pelo presidente da Republica. Se o STF achar esta lei inconstitucional, mesmo que por seis votos a cinco, esse único voto de diferença extingue essa lei. Um só homem, sem representação de ninguém, escolhido por razões políticas, impõe sua vontade sobre o juízo de seis outros dos seus pares e o desejo da totalidade dos representantes do povo e do chefe da Nação escolhido pela maioria dos fotos populares. Isso não é uma piada, é o que realmente ocorreria.”

Por estas razões, sugeriu aos diversos parlamentares presentes, que ”apoiem a aprovação da PEC que está em apreciação, estabelecendo que decisão do STF sobre tema de lei, pode ser derrubada pelo Congresso mediante aprovação de quórum qualificado de mais de 2/3 dos parlamentares.”

Auditagem do processo eleitoral

Luís Roberto Ponte, ao final, comentou que ”já foram aprovadas três leis estabelecendo que as ações para apuração dos votos, um mero ato administrativo, deveriam ser realizadas conforme manda o Art. 37 da Constituição, mediante um sistema que respeite o princípio da publicidade, permitindo auditar esta apuração. Por razões inexplicáveis, elas não foram cumpridas pelo STF. Há novamente um projeto de lei estabelecendo o cumprimento desse dispositivo constitucional. Tal legislação teria o relevantíssimo efeito de evitar as pertinentes contestações dos resultados das futuras eleições.”

Santo Agostinho: Se homem soubesse a vantagem de ser bom, seria homem de bem por egoísmo

Por fim, Luis Roberto Ponte expressou o desejo de que ”as forças do céu nos ajudem a escolher dirigentes para o País e o Rio Grande do Sul” e encerrou mencionando a máxima de Santo Agostinho:

”Se homem soubesse a vantagem de ser bom, seria homem de bem por egoísmo.”

*flaviopereira@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

31 a.C. — Batalha de Actium: ao largo da costa oeste da Grécia, forças de Otaviano derrotam as esquadras de Marco Antônio e Cleópatra.
1752 — Foi a última vez que o calendário Juliano foi usado na Inglaterra e suas colônias.
1822 — Nesse dia, Maria Leopoldina, reunida com o Conselho de Estado, assinou o decreto da Independência do Brasil.
1850 — A cidade de Blumenau é fundada pelo Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau.
1870 — Napoleão III é capturado na Guerra franco-prussiana.
1961 — Aprovada a Emenda Constitucional que mudava o regime de governo do Brasil.
1962 — O futebolista brasileiro Pelé marca seu 500° gol.
1968 — Proferido o discurso do deputado federal Márcio Moreira Alves que desencadearia o endurecimento do Regime Militar com a edição do AI-5.
1969 — Dois computadores trocam dados em um teste da rede militar experimental Arpanet, marcando o nascimento da internet.
1990 — A Transnístria é proclamada unilateralmente como república soviética; o presidente soviético Mikhail Gorbachev declara a decisão nula e sem efeito.
1998 — O voo Swissair 111 cai perto de Peggy's Cove, Nova Escócia; todas as 229 pessoas a bordo morrem.
2018 — O Museu Nacional do Brasil é destruído por um incêndio, com a perda de mais de 90% da coleção do museu.

Nascimentos

1923 — Ramón Valdés, ator mexicano (m. 1988).
1930 — Paulo Francis, jornalista e escritor brasileiro (m. 1997).
1946 - Aldir Blanc, compositor brasileiro (m. 2020).
1957 — Cícero Nogueira, cantor e compositor brasileiro.
1958 — Victor Fasano, ator brasileiro.
1960 - Arnaldo Antunes, músico e poeta brasileiro.
1961 — Oscar Magrini, ator brasileiro; e Carlos Valderrama, ex-futebolista colombiano.
1964 — Keanu Reeves, ator canadense.
1966 — Salma Hayek, atriz mexicana; e Mauro Beting, jornalista brasileiro.
1987 — Scott Moir, patinador artístico canadense.
1989 — Alexandre Pato, futebolista brasileiro; e Zedd, DJ e produtor russo.
1996 — Sungha Jung, guitarrista sul-coreano.

Falecimentos

1397 — Francesco Landini, compositor e poeta italiano (n. 1325).
1859 — Delia Bacon, escritora norte-americana (n. 1811).
1889 — Austin Allibone, escritor e bibliógrafo norte-americano (n. 1816).
1910 — Henri Rousseau, pintor francês (n. 1844).
1937 — Pierre de Coubertin, pedagogo e historiador francês (n. 1863).
1945 — Fonseca Lima, político português (n. 1874).
1969 — Ho Chi Minh, revolucionário e estadista vietnamita (n. 1890).
1973 — J. R. R. Tolkien, linguista e escritor britânico (n. 1892).
1982 — Seraphim Rose, religioso norte-americano (n. 1934).

Na volta à Arena, Grêmio perde de virada para o Atlético-MG pelo Brasileirão.

Jogando novamente em casa após quatro meses, o Grêmio perdeu de virada por 3 a 2 para o Atlético-MG, nesse domingo (1º), pela 25ª rodada do Brasileirão. O Tricolor desperdiçou a chance de ingressar na primeira metade da tabela e caiu para 15ª colocação, com 27 pontos. A equipe gaúcha voltará a campo no dia 15, para duelo contra o Bragantino-SP, no Estádio Nabi Abi Chedid.

Com três minutos de jogo, Braithwaite aproveitou o passe errado de Bernard e partiu para cima da marcação. Pela ponta direita, o dinamarquês meteu a bola por entre as pernas de Alonso, invadiu a área e chutou na saída de Everson e a bola explodiu em Battaglia.

Melhor nos primeiros minutos de jogo, o Tricolor chegou mais uma vez. Aos oito, Monsalve aproveitou a sobra da bola área, passou pelo goleiro Everson e, na finalização, o arqueiro do galo conseguiu se recuperar e impediu o primeiro gol Tricolor. No minuto seguinte, Kannemann apareceu no campo de ataque e bateu colocado. A bola tinha endereço e entraria no ângulo, mas Everson ficou com ela.

Aos 14 minutos, no primeiro ataque do Atlético-MG, Marchesín contou com a trave para impedir o gol. Gustavo Scarpa cruzou para Bernard, que pegou de primeira e carimbou o poste. Cinco minutos depois, Deyverson tomou a frente de Gustavo Martins e o zagueiro gremista puxou o atacante do Galo, de maneira rigorosa, o árbitro Raphael Claus expulsou o atleta do Grêmio.

Depois de quatro meses sem a rede balançar e a torcida soltar o grito de gol, aos 32 minutos, Braithwaite fez a Arena ficar em êxtase. Na cobrança de escanteio de Cristaldo, Kannemann desviou no primeiro poste e ficou para o dinamarquês, livre na pequena área, soltar o pé e vencer Everson. 1 a 0.

No momento que o Galo ensaiava uma pressão, o Tricolor resistiu às ofensivas e, na reta final do primeiro tempo, mais um gringo balançou a rede. Aos 41, Soteldo disparou pela ponta esquerda, driblou o marcador e cruzou para Cristaldo, que cabeceou e acertou a trave. Com o goleiro vencido no chão, o argentino aproveitou o rebote e completou pro fundo do gol.

Segundo tempo

Para o segundo tempo, o Grêmio seguiu levando perigo e, em três oportunidades, quase marcou o terceiro gol antes dos 10 minutos. Aos cinco, Monsalve recebeu de Soteldo e mandou por cima do gol. Aos sete, Battaglia recuou e Everson errou o domínio e a bola passou perto de entrar, mas saiu para escanteio. Na cobrança, Braithwaite cabeceou na trave.

Aos 14 minutos, as primeiras duas mudanças no Grêmio. O técnico Renato Portaluppi promoveu as entradas de Natã e Edenilson nos lugares de Braithwaite e Monsalve. Atrás do placar e com um jogador a mais, o Galo passou a atacar no segundo tempo. Aos 27 minutos, Palacios foi derrubado na área por João Pedro e a arbitragem marcou pênalti. Gustavo Scarpa cobrou no alto e no centro do gol para descontar o placar.

Logo após o gol, Renato mexeu mais uma vez. Cristaldo saiu para entrada de Nathan Fernandes. A pressão adversária seguida, enquanto Grêmio se defendia. Aos 44, Geromel e Ronald entraram nos lugares de Nathan Fernandes e Dodi. Em cobrança de falta na ponta esquerda da área, Palacios mandou no ângulo e Marchesín voou para espalmar.

Nos acréscimos da partida, o árbitro Raphael Claus marcou novo pênalti para o Atlético-MG. Alan Kardec cabeceou no braço de João Pedro e o juiz apitou. Palacios cobrou e empatou o jogo. No último instante do jogo, Arana chutou forte, Marchesín espalmou e Vargas marcou o terceiro.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Time gaúcho perdeu para a equipe mineira de virada, nos acréscimos.

Ficha técnica

– Grêmio: Agustín Marchesín; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann, Reinaldo; Dodi (Ronald), Villasanti (C), Miguel Monsalve (Edenílson), Franco Cristaldo (Nathan Fernandes, substituído por Pedro Geromel); Yeferson Soteldo, Martin Braithwaite (Natã). Técnico: Renato Gaúcho

– Atlético-MG: Everson; Renzo Saravia, Rodrigo Battaglia, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio (Eduardo Vargas), Alan Franco, Gustavo Scarpa (Alan Kardec), Fausto Vera (Brahian Palacios); Deyverson (Cadu) e Bernard (Rubens). Técnico: Gabriel Milito.

– Arbitragem: Raphael Claus, com assistência de Fabrini Bevilaqua Costa e Luiz Alberto Andrini. VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira.

Fora de casa, Inter vence o Juventude por 3 a 1 em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro.

Em partida válida pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter venceu o Juventude por 3 a 1, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. O resultado fez o time de Roger Machado subir uma posição na tabela, passando ao 10º lugar, com 32 pontos. Já a equipe da Serra caiu para 14º, com 28 pontos. O Colorado voltará a campo dia 11, no Beira-Rio, contra o vice-líder Fortaleza.

A partida começou com uma disputa equilibrada. O Juventude tentou levar perigo à meta do Inter e chegou próximo de marcar, com Lucas Barbosa. Em resposta, o Colorado também investiu no ataque e teve a primeira grande chance com Rômulo, que finalizou de fora da área mas a bola carimbou a trave.

Aos 30", bem posicionado, Borré aproveitou uma bola levantada na área e cabeceou, estufando as redes para o Inter. Já o segundo gol colorado saiu 4 minutos depois, após bela jogada de Thiago Maia, que cruzou para Gabriel Carvalho apenas empurrar para o gol.

Antes do intervalo, o Juventude teve uma baixa importante. Rodrigo Sam foi expulso nos momentos finais da etapa inicial, após dividida perigosa, deixando o Verdão com um a menos.

Ricardo Duarte/Inter



Colorado subiu para o décimo lugar na tabela, com 32 pontos.

Segundo tempo

No segundo tempo, a defesa do Ju sentiu a desvantagem numérica e não conseguiu segurar o sistema ofensivo do Colorado. Na altura dos 59′, após troca de passes, Bernabei chutou cruzado e marcou o terceiro gol do Internacional.

Atrás no placar, o Juventude recuou para evitar novos tentos dos adversários, enquanto o Inter não deixava de pressionar. Quando o jogo caminhava para o final, o Ju voltou a criar jogadas ofensivas e conseguiu diminuir a diferença no placar. Aos 47′, em contra-ataque, Luís Oyama marcou o único gol do alviverde.

Com o resultado, o Inter chegou ao terceiro jogo sem perder, com duas vitórias e um empate na sequência.

Protesto

Antes da partida começar, a torcida do Juventude protestou contra Roger Machado, que em julho deixou o Alviverde para assinar com o Inter. O técnico foi recebido nesse domingo no Alfredo Jaconi com vaias, xingamentos e notas falsas arremessadas ao gramado. Algumas cédulas eram de "3 Reais", enquanto outras tinham os dizeres "100 Caráter" junto a uma estampa do rosto do treinador.

Ficha técnica

– Juventude: Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Danilo Boza, Rodrigo Sam e Alan Ruschel; Jadson, Dudu Vieira (Oyama) e Jean Carlos (Yan Souto); Erick Farias (Diego Gonçalves), Ronie Carrillo (Marcelinho) e Lucas Barbosa (Edson Carioca). Técnico: Jair Ventura.

– Inter: Rochet; Bruno Gomes (Nathan), Vitão, Igor Gomes e Bernabéi; Rômulo e Thiago Maia (Bruno Henrique); Bruno Tabata (Alan Patrick), Gabriel Carvalho e Wesley (Gustavo Prado); Borré (Enner Valencia). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Marcelo de Lima Henrique (CE), com assistência de Renan Aguiar Da Costa (CE) e Marcia Bezerra Lopes Caetano (RO). VAR: Daiane Caroline Muniz Dos Santos (SP).

Bronze de André Rocha no lançamento de disco é a medalha de número 400 do Brasil em Paralimpíadas.

No apagar das luzes do terceiro dia de competições do atletismo nos Jogos Paralímpicos de Paris, a modalidade proporcionou ao Brasil um momento marcante: a medalha de número 400 do País na história da competição. O paulista André Rocha, de 47 anos, foi bronze no lançamento de disco da classe F52, para atletas que competem sentados (André é tetraplégico).

A primeira medalha paralímpica da carreira do bicampeão do mundo nesta prova (títulos conquistados em 2017 e em 2024) arredondou as contas do esporte paralímpico do Brasil, que agora tem 117 ouros, 136 pratas e 147 bronzes desde que começou a competir nos Jogos, na edição de 1972, em Heidelberg, na então Alemanha Ocidental.

A medalha de número 400 veio com alguma dose de drama. No lançamento de disco, cada atleta faz seis tentativas de uma vez e então aguarda pelos desempenhos dos outros para saber em que posição finaliza. André Rocha, que era o detentor do recorde mundial da prova antes de começarem os Jogos, com 23,80 metros, conseguiu 19,48 metros como melhor marca, tendo o segundo lugar como teto. Antes dele, o italiano Rigivan Ganeshamoorthy superara o recorde anterior de André quatro vezes, fechando com 27,06 metros como melhor marca, estabelecendo o novo recorde.

Após André Rocha, ainda restavam mais cinco competidores, e o letão Aigars Apinis logo o superou, registrando 20,62 metros. O paulista de Taubaté então aguardou pelos lançamentos dos outros quatro adversários até finalmente comemorar o bronze.

A medalha de André foi a única do atletismo brasileiro nesse domingo. Nas outras finais do dia, Matheus Lima terminou em oitavo nos 100 metros T44, mesma posição de Ariosvaldo Silva na final dos 400 metros T53. Na parte da manhã, Samira Brito e Verônica Hipólito terminaram em sexto e sétimo, respectivamente, na final dos 200 metros T36.

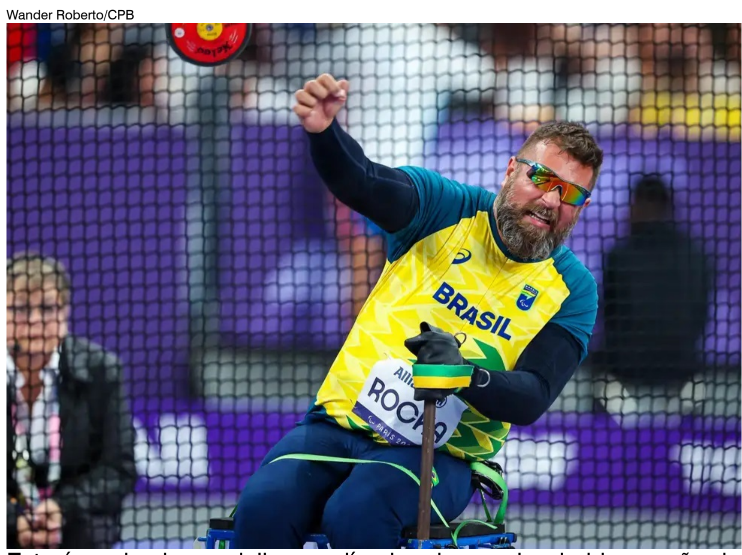
Ao final do quarto dia de competições em Paris, o Brasil – que não conquistou ouros nesse domingo (1º) – acabou ultrapassado pelos Estados Unidos no quadro de medalhas, caindo para o quarto lugar, com oito ouros, quatro pratas e 15 bronzes, totalizando 27 pódios.

Natação

Nesse domingo, a natação brasileira teve seu dia menos produtivo até agora nos Jogos Paralímpicos. No entanto, não faltaram conquistas. Foram dois bronzes, um com Lídia Cruz nos 150 metros medley SM4 e um com o revezamento 4x100 livre S14.

A medalha de Lídia foi conquistada com muito esforço. Na classe SM4, para atletas com deficiências físico-motoras, a nadadora de Duque de Caxias, prestes a completar 26 anos nesta quarta-feira (4), fez uma prova de recuperação, arrancando para o pódio nos últimos 50 metros, em que nadou no estilo livre. Ela terminou com o tempo de 2min57s16, novo recorde das Américas. O ouro ficou com a alemã Tanja Scholz e a prata com Nataliia Butkova, que compete sob bandeira neutra. O bronze em Paris foi a primeira medalha da carreira de Lídia em Paralimpíadas.

Wander Roberto/CPB



Esta é a primeira medalha paralímpica da carreira do bicampeão do mundo nesta prova.

Mais tarde, no revezamento 4x100 livre classe S14, para atletas com deficiência intelectual, o Brasil viveu novamente fortes emoções. O revezamento começou com Arthur Xavier Ribeiro. Na sequência, Gabriel Bandeira imprimiu um forte ritmo e chegou a ocupar a liderança.

Na parte final da prova, quando Beatriz Borges Carneiro e Ana Karolina Soares caíram na água, a Grã-Bretanha abriu vantagem na ponta e a Austrália, que colocou um homem para fechar o revezamento, tirou a diferença e passou o Brasil, terminando em segundo. A equipe brasileira fechou com o tempo de 3min47s49, novo recorde das Américas.

Nas outras finais do dia, Phelipe Rodrigues terminou em quarto nos 100 metros livre S10, Patrícia Pereira foi a oitava na mesma prova de Lídia Cruz, Roberto Alcalde Rodriguez foi o sexto nos 100 metros peito SB5, mesmo resultado de Laila Suzigan na versão feminina da prova.

Quem também disputou final foi Gabriel Araújo, o Gabrielzinho. Ele terminou em quarto lugar nos 150 medley S3. Gabriel foi o único atleta da classe S2 (que tem um grau de limitação físico-motora maior que os atletas da S3) a participar da final, mesmo assim terminando à frente de outros quatro atletas da classe imediatamente acima da sua. O tempo de Gabrielzinho (3min14s02) é o novo recorde mundial para atletas da S2 nesta prova, superando a marca anterior, estabelecida pelo próprio Gabriel na manhã desse domingo, durante as eliminatórias.

Olimpíada de Los Angeles: Jogos de 2028 devem atrair mais brasileiros para treinar nos Estados Unidos.

Potência olímpica, os Estados Unidos vão sediar a Olimpíada de 2028 em Los Angeles, situação que tende a promover um fluxo de atletas ao País, detentor de estrutura e suporte técnico de alto nível. Para atletas brasileiros, há oportunidades de passar os próximos anos em território americano para treinar e se preparar durante o novo ciclo olímpico.

A busca pelos EUA já era uma tendência antes. Medalhista de bronze nos 400 metros com barreira nos Jogos de Tóquio, em 2021, e de Paris, em 2024, Alison dos Santos se mudou para a Flórida em 2023. É comum também entre os skatistas ter residência nos EUA, caso de Felipe Gustavo e o medalhista olímpico Kelvin Hoefler.

O nadador Guilherme Caribé, por sua vez, mora nos Estados Unidos desde 2022 e faz parte da equipe de natação da Universidade do Tennessee. Bruno Fratus, medalhista de bronze nos 50 metros livres dos Jogos de Tóquio, mas que não foi a Paris por problemas de lesão e questões de saúde mental, também tem base de treinamentos no País.

Atletas brasileiras de diversas modalidades, que tenham o desejo de se preparar no País-sede dos próximos Jogos, podem seguir o mesmo caminho dos compatriotas. A opção mais rápida para esportistas é o visto P-1.

"É o ideal para quem compete individualmente ou como parte de uma equipe esportiva reconhecida. O processo de obtenção é ágil e os requisitos incluem a demonstração de habilidades excepcionais e um histórico comprovado em competições de alto nível," explica o advogado especialista em imigração, André Linhares.

Treinador da equipe olímpica de tênis, Jaime Oncins foi um dos esportistas que conseguiu o visto P-1 para ir aos Estados Unidos pela primeira vez. À época, era técnico do tenista português Gastão Elias e, por trabalhar com ele, conseguiu esta opção.

"Ter essa experiência no currículo de construir um programa do zero em um dos lugares onde o tênis é considerado uma das maiores potências do mundo, criar um programa dentro de uma instituição e depois de uns anos esse programa virar uma referência dentro dos Estados Unidos é sempre importante", afirma Oncins, sobre a possibilidade de crescer como esportista no País. "A possibilidade de trabalhar em um País e cultura completamente diferentes foi muito importante em termos de experiência e crescimento pessoal".

Resultados esportivos

A obtenção do P-1 não é garantida para todos os atletas, pois depende do que for apresentado por cada um em termos de resultados esportivos. Desportistas de menor expressão, que estão na corrida olímpica, mas ainda estão escalando a nível mundial, podem encontrar um pouco mais de dificuldade para conseguir a permissão. Mesmo assim, é possível.

Luiza Moraes/COB



Nadador Guilherme Caribé mora e treina nos Estados Unidos.

"Atletas 'de menor expressão', que ainda não atingiram um destaque comparável ao de medalhistas olímpicos, podem, sim, obter o P-1, mas o processo se torna mais desafiador. É necessário apresentar evidências convincentes de sua participação em competições internacionais, além de cartas de recomendação de autoridades no esporte. Portanto, embora seja possível, a obtenção do visto P-1 para atletas de menor expressão requer um planejamento cuidadoso e uma documentação robusta", diz Linhares.

Existem, ainda, outras opções de visto, que se encaixam em diferentes perfis de atletas, como os O-1, EB-1 e EB-2 "O visto O-1 é perfeito para atletas de habilidades extraordinárias que desejam treinar temporariamente nos EUA, oferecendo flexibilidade e possibilidade de renovação," afirma o advogado.

Outro caminho para conseguir se preparar nos Estados Unidos é obter o visto de estudante, o F-1, por meio do ingresso em universidades americanas, conhecidas por seus programas esportivos e times competitivos. Durante as Olimpíadas de Paris, 330 medalhas olímpicas foram conquistadas por atletas de 27 países diferentes que participaram de competições da National Collegiate Athletic Association (NCAA).

A jogadora de vôlei Julia Bergmann, que também tem nacionalidade alemã, é um exemplo de brasileira que competiu na NCAA e obteve sucesso olímpico. Jogou pela universidade Georgia Tech e se formou em 2022. Nas Olimpíadas de Paris, fez parte do grupo que conquistou a medalha de bronze.

Também é o caso dos atletas da natação Guilherme Caribé (Tennessee) e Stephanie Balduccini (Michigan). A jogadora de futebol Rafaelle Souza fez parte da NCAA entre 2011 e 2013, quando frequentou a universidade do Mississipi. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ex-jogador americano de basquete Magic Johnson revela interesse em adquirir time no Brasil.

O ex-jogador de basquete estadunidense Magic Johnson, estrela do Los Angeles Lakers na década de 1980, foi o nome escolhido pela Expert XP para fechar a edição de 2024 do evento que ocorreu no fim de semana em São Paulo (SP). Durante a palestra no último sábado (31), o integrante do Dream Team dos Estados Unidos nos anos 1990 revelou o interesse em investir em equipes esportivas no Brasil.

"Me reuni com algumas pessoas antes do evento e conversamos sobre investir em times brasileiros. Não vinha ao Brasil desde 1978 e estou ansioso em fazer negócios aqui", revelou o ídolo do basquete, sem adiantar as equipes ou modalidades em que pretende investir.

O histórico de negócios de Johnson no esporte dos Estados Unidos pode animar os torcedores brasileiros. Ele é fundador da empresa que gerencia o time de basebol Los Angeles Dodgers e é sócio minoritário das equipes Los Angeles Sparks (basquete feminino), Los Angeles FC (futebol) e Washington Commanders (futebol americano).

Divulgação/Apple TV+



Ex-jogador do Los Angeles Lakers afirmou que está "ansioso em fazer negócios aqui".

Johnson ganhou 14 campeonatos no total durante a carreira, sendo um na faculdade, cinco como jogador da NBA e oito como empresário.

Competição

Para um plenário lotado, Johnson destacou que o excesso de competição no esporte fez com que ele fosse melhor no basquete e que essa competição se reflete no mercado de trabalho, onde a competição te empurra a ser melhor.

"Seu concorrente pode fazer com que você melhore, pode te empurrar para um caminho melhor. Tem pessoas que fazem isso comigo todos os dias e eu sou um competidor feroz dentro e fora de quadra", contou o ex-atleta.

"Sempre fui um competidor feroz e isso me ajudou a ser muito disciplinado, me tornei um chefe detalhista, focado e que pede explicações sobre tudo o tempo todo. Todas as coisas que me tornaram um bom jogador de basquete me tornaram um bom empresário", refletiu.

Escola de líderes

Johnson ainda revelou que o trabalho como líder, em quadra ou no escritório, se resume a fazer com que as pessoas ao redor trabalhem melhor. Ele citou outros ex-atletas que tiveram sucesso nos negócios como Michael Jordan e Tom Brady e que também tem no desenvolvimento dos times de negócios a chave para o sucesso.

"Penso no meu trabalho como fazer com que todos que trabalham comigo sejam melhores, os melhores líderes que conheço estão focados em fazer com que as pessoas trabalhem melhor", ponderou.

Ele lembra que durante a atuação dentro de quadra, como armador, o trabalho era distribuir jogadas e fazer com que os companheiros fizessem as cestas, e agora, nos negócios, era o armador dos funcionários, usando terno e gravata.

"Ainda quero ganhar tanto quanto antes, quanto ganhava nas quadras, quero seguir neste papel de líder e vencedor", afirmou.

Fórmula 1: Leclerc brilha com parada única e enlouquece torcida da Ferrari com vitória no GP da Itália.

Getty Images



Monegasco largou da quarta colocação e ganhou ritmo ao longo da prova.

Exatos cinco anos depois de sua primeira vitória no Circuito de Monza, Charles Leclerc voltou a colocar a Ferrari no topo do pódio na casa da escuderia. Largando do quarto lugar neste domingo, o monegasco venceu o GP da Itália desbancando a McLaren, e segurando um veloz Oscar Piastri nas últimas voltas. Lando Norris, pole position, completou o pódio chegando em terceiro lugar.

Essa foi a 20ª vitória da escuderia de Maranello na pista e a segunda de Leclerc em 2024, encerrando mais um jejum do time italiano em casa. Na primeira conquista, em 2019, o piloto também quebrou uma seca que perdurava desde 2010, quando Fernando Alonso pôs a Ferrari no topo em Monza.

Como nas últimas provas, a McLaren seguiu protagonizando a corrida; desta vez, porém, enfrentou a concorrência de uma Ferrari que ganhou força de maneira progressiva ao longo da disputa. Leclerc ganhou a liderança de forma definitiva com o segundo pit stop do então líder Piastri na volta 39.

Antes, porém, ele seguiu perto dos líderes e apesar de sofrer um undercut de Norris na primeira janela de pit stops, na 15ª volta, o ritmo permitiu que o monegasco ameaçasse o rival e forçasse outra parada do britânico, afastando-o das primeiras posições. Originalmente pole, Lando ainda sofreu com a alta degradação de seus pneus, comprometendo sua velocidade.

Apesar do dia ruim, Max Verstappen segue líder do campeonato, com 62 pontos sobre Lando Norris - antes, ele tinha 70. No Mundial de construtores, a RBR resistiu por mais um fim de semana: mas a diferença de 40 pontos para a vice-líder McLaren despencou para apenas oito.

Norris não foi o único a deixar Monza com mais o que lamentar do que celebrar: a RBR tentou lutar mas se contentou com um sexto lugar de Max Verstappen e um oitavo para Sergio Pérez, em dia marcado até por um raro erro no pit stop da hexacampeã de construtores. O holandês não vence há seis corridas.

A corrida também marcou a estreia de Franco Colapinto na Williams. Ocupando a vaga de Logan Sargeant, o argentino se tornou o primeiro piloto do país na F1 em 23 anos, e chegou em 12º lugar.

A F1 retorna daqui a duas semanas com o GP do Azerbaijão em 15 de setembro, etapa válida como a 17ª desta temporada.

Pesadelos da Organização Mundial da Saúde: conheça os quatro vírus mais letais que a mpox.

Conhecida anteriormente como "varíola dos macacos", a Mpox tem ganhado destaque no noticiário após a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretá-la como uma emergência de saúde de interesse internacional. O surgimento de um novo tipo, mais contagioso, chamado cientificamente de clado 1b, fez os casos de Mpox explodirem em países da África Central. Infecções também foram registradas na Tailândia e na Suécia.

De acordo com o Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, o clado 1b pode ter uma taxa de letalidade que chega a 10% de todas as infecções, enquanto para o clado 2, que originou o surto de Mpox no Brasil em 2022, a taxa é menor do que 1%.

A Mpox merece atenção e cuidado da população, mas está longe de figurar entre os vírus mais perigosos da humanidade. Conheça alguns deles a seguir.

Raiva

O vírus da raiva vem do gênero Lyssavirus, da família Rabdoviridae, e causa uma doença infecciosa que afeta mamíferos, incluindo os seres humanos. Segundo Alexandre Naime, chefe do Departamento de Infectologia da Unesp e coordenador Científico da Sociedade Brasileira de Infectologia, o agente viral é transmitido através da mordida, arranhão ou lambida de um animal infectado, como morcegos, macacos e cães.

Quando entra no corpo, o vírus replica-se no local da ferida, atinge o sistema nervoso central e provoca uma inflamação aguda que pode chegar ao cérebro.

Naime afirma que, em casos não tratados e em pacientes não vacinados para a Raiva, a taxa de letalidade deste vírus beira os 100%. As medidas de prevenção para este vírus são conhecidas e envolvem a vacinação de animais e também de humanos que foram expostos a mordidas.

Ebola

A doença causada pelo vírus Ebola (DVE) afeta tanto seres humanos quanto outros mamíferos. O vírus é contraído, predominantemente, através de troca de fluídos corporais de pessoas já infectadas.

Os sintomas costumam surgir de duas a três semanas após a infecção, começando com febre, dor de garganta, dores musculares e cefaleia e são seguidos por vômitos, diarreia, erupções cutâneas e insuficiência hepática e renal. Nos estágios mais avançados, o paciente acometido pela DVE pode apresentar hemorragias internas e externa.

"A letalidade do Ebola varia muito, de acordo com o tipo de assistência médica que é ofertada aos pacientes infectados, podendo variar entre 25 a 90%", diz Naime. As primeiras vacinas para enfrentar o vírus Ebola foram disponibilizados em 2019.

Marburg

O vírus de Marburg (MARV) é o responsável por uma doença infecciosa que, se não tratada, pode causar a morte do paciente em 90% dos casos, alerta Naime.

Endêmico em regiões da África, o MARV pode ser contraído por humanos que estiveram em contato com morcegos infectados. Uma vez ocorrida a infecção, o vírus pode se propagar de uma pessoa para outra por meio de contato direto com sangue, secreções ou outros fluidos corporais.

Freepik



A raiva pode ser combatida por meio de campanhas de vacinação em animais de rua.

Os pacientes do Marburg podem manifestar sintomas como náuseas, vômitos, dor no peito, dor de garganta, dor abdominal e diarreia. À medida que a doença progride, podem surgir sintomas graves, incluindo icterícia (coloração amarelada da pele e dos olhos), inflamação do pâncreas, perda de peso acentuada, hemorragias e falência de múltiplos órgãos.

Não existe uma vacina comercialmente disponível para prevenir a infecção pelo vírus Marburg.

Nipah

Batizado com o nome da vila da Malásia onde foi isolado, o Nipah foi identificado pela primeira vez em 1999. O patógeno pertence a classe dos paramixovírus, a mesma que inclui os vírus da caxumba e do sarampo, e pode ser encontrado em populações de morcegos na Ásia e na Austrália.

"Se tiver mutações que o tornem mais transmissível, vai ser um caos", avalia Júlio Croda, infectologista pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre o vírus Nipah, considerado por muitos especialistas o vírus mais preocupante da atualidade.

A transmissão do Nipah para seres humanos pode ocorrer através do contato com morcegos infectados, ou consumo de alimentos contaminados pelo animal. Há ainda casos registrados de infecção pelo vírus com animais de criação doméstica, como cães e gatos.

Assim como ocorre para o Mardurg, não há vacinas produzidas para prevenir a doença associada ao vírus Nipah. Por ora, a única profilaxia da doença é "evitar o contato com fluidos de animais contaminados", conclui Alexandre Naime. As informações são do G1.

Existe um horário correto para tomar remédio contra pressão alta? Saiba o que dizem os pesquisadores.

Duas pesquisas apresentadas no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia 2024, no sábado (31), mostraram evidências de que não existe um horário mais indicado para tomar o medicamento contra hipertensão arterial, mais conhecida como pressão alta.

A recomendação anterior definiu que o período noturno ofereceria maiores benefícios. Contudo, no primeiro estudo, conduzido em 3.357 idosos canadenses com idade média de 88 anos, os pesquisadores notaram não existir nenhuma diferença significativa entre tomar o fármaco durante a manhã ou à noite.

"Descobrimos que a administração na hora de dormir versus a administração matinal não fornece nenhuma diferença em eventos cardiovasculares importantes, nem em eventos hipotensivos, visuais, cognitivos ou outros eventos de segurança em uma população geral e, mais importante, em pacientes idosos frágeis que geralmente são excluídos dos ensaios", afirma o professor Scott Garrison da Universidade de Alberta, no Canadá, em sua apresentação.

Os resultados vieram após um acompanhamento destes participantes por quase 6 anos. Eles foram aconselhados a ingerir o remédio contra a hipertensão apenas pela manhã ou na hora de dormir, de modo que os pesquisadores conseguissem identificar diferenças.

Freepik



Recomendação anterior definiu que o período noturno ofereceria maiores benefícios.

"Agora podemos descartar o momento do tratamento como importante e aconselhar os pacientes a tomarem seus medicamentos para pressão alta quando tiverem menos probabilidade de esquecer", conclui o especialista.

Já o segundo estudo apresentado sobre o mesmo tema foi uma revisão sistemática e meta-análise com diversas pesquisas comparando o uso dos fármacos contra pressão alta de dia ou durante a noite. No total, foram analisadas evidências providas por 46.606 pessoas.

Em consonância com as evidências encontradas no artigo anterior, o que os cientistas chamaram de "desfechos secundários", ao momento de tomar o remédio, como fraturas, eventos de glaucoma e eventos cognitivos, não foram afetados pela ingestão em determinado horário.

"Os resultados da meta-análise fornecem evidências conclusivas de que não há diferença entre a dosagem noturna e matinal. Os pacientes devem tomar seus medicamentos redutores de PA uma vez ao dia no horário que melhor se adequar às suas preferências e circunstâncias", ressalta o professor Ricky Turgeon da University of British Columbia, em Vancouver, no Canadá, um dos autores da meta-análise.

Em relação aos números que vão determinar o que é um quadro de hipertensão arterial, as diretrizes são:

- Ótima: Abaixo de 12 por 8
- Normal: Entre 12 por 8 e 13 por 8.5
- Pré-hipertensão: Entre 13 por 8.5 e 14 por 9
- Hipertensão estágio 1: Entre 14 por 9 e 16 por 10
- Hipertensão estágio 2: Entre 16 por 10 e 18 por 11
- Hipertensão estágio 3: A partir de 18 por 11

Sintomas

De acordo com o Ministério da Saúde, os sintomas tendem a aparecer quando há picos na pressão arterial. São eles:

- Dores no peito;
- Dor de cabeça;
- Tonturas;
- Zumbido no ouvido;
- Fraqueza;
- Visão embaçada;
- Sangramento nasal.

Gota: beber 1 litro de cerveja por dia pode aumentar em mais de 60% as chances de crise da doença.

Existes algumas doenças que pedem cuidado redobrado na hora de escolher o que levar ao prato ou o que beber, e uma delas é a gota. A condição caracterizada pela elevação de ácido úrico no sangue, que desencadeia um depósito de cristais de monourato de sódio nas articulações, leva a uma crise de dor angustiante. O consumo de bebida alcoólica, em especial a cerveja, pode aumentar em 62% a sensação, aponta um estudo realizado pela Faculdade de Medicina de Suzhou da Universidade Soochow, na China.

Segundo o jornal inglês The Sun, que expôs os avanços da pesquisa, a bebida popular pode aumentar o risco da doença em 60% em homens e 62% em mulheres. A gota é frequentemente chamada de "doença dos reis", pois afeta principalmente homens de meia-idade com estilos de vida luxuosos, que acabam por consumir comidas pesadas e vinho em grande escala.

Os autores do estudo alertaram que a cerveja e cidra podem ser as piores bebidas para o risco de gota. Os drinks alcoólicos contêm um alto nível de substâncias químicas chamadas purinas, decompostas em ácido úrico no corpo.

Foram monitorados pelos pesquisadores os hábitos de consumo de álcool de 401.128 britânicos com idades entre 37 e 73 anos, livres de gota. Segundo o periódico, ao longo de 13 anos, os cientistas descobriram que o risco de gota aumentava quanto mais cerveja as pessoas consumiam. Um homem que bebia em média duas ou três canecas por semana tinha 18% mais chances de ter gota do que um abstêmio.

"Essas descobertas sugerem que bebidas alcoólicas específicas estão associadas a um risco semelhante de gota para homens e mulheres e que o consumo de álcool deve ser minimizado para prevenção da gota, independentemente do sexo", escreveram os cientistas no artigo.

Também foi descoberto que vinho branco e champanhe aumentam ligeiramente a chance de gota em ambos os sexos. No entanto, o vinho, como o do Porto, não aumentou o risco da dolorosa condição nos pés.

Freepik



Drink alcoólico contêm um alto nível de substâncias químicas chamadas purinas, decompostas em ácido úrico no corpo.

Doença

A gota é uma doença metabólica que atinge uma (mais comum) ou mais articulações. Este tipo de artrite pode ter três causas: ausência congênita de um mecanismo enzimático responsável pela excreção do ácido úrico pelos rins; produção excessiva de ácido úrico pelo organismo devido a um "defeito" enzimático; alguns medicamentos, como os diuréticos e o ácido acetilsalicílico, podem levar à diminuição da excreção renal do ácido úrico.

De acordo com especialistas, acomete mais homens do que mulheres. A condição começa como um inchaço na articulação do dedão do pé, chamada de podagra, seguido de dor muito forte. Sua primeira crise pode durar de três a dez dias, mas uma nova pode acontecer somente em meses ou anos, o que faz com que a pessoa não procure ajuda imediatamente.

Crise

Pesquisadores do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e do National Center for Biotechnology Information, ambos dos Estados Unidos, afirmam que alguns alimentos podem desencadear crises em pacientes com a condição e que evitá-los pode ser a chave para melhorar a qualidade de vida.

Segundo o CDC, quem sofre com gota deve evitar alimentos ricos em frutose e purina, já que, quando metabolizados, esses compostos formam o ácido úrico. O National Center observa que os ataques de gotas são mais comuns em pessoas que comeram muita carne, peixe ou frutos do mar dias antes.



Google quer inteligência artificial para detectar doenças por meio de sinais sonoros.

Com o avançar da tecnologia de Inteligência Artificial, muitas coisas estão se tornando mais práticas. No entanto, ao que tudo indica, essa novidade pode mudar muito mais em nossa vida e o Google é uma das empresas que tem enxergado isso. A gigante da tecnologia está estudando a criação de uma inteligência artificial (IA) que identifica doenças por sinais sonoros.

Reprodução



Caso essa parceria avance ainda mais, será possível ajudar muitas pessoas com a tecnologia até certo ponto, afinal, um profissional ainda será necessário.

Conforme um novo relatório do Bloomberg, o Google tem treinado seu modelo de inteligência artificial com a ajuda de 300 milhões de pedaços de áudios, que por sua vez inclui tosses, fungadas e até mesmo respirações mais difíceis com intuito de identificar se o usuário está com algum tipo de problema em específico.

Por exemplo, se o usuário está com problema respiratórios causados por uma tuberculose, a IA deverá ser capaz de dar um rápido diagnóstico para que um profissional da saúde seja procurado para exames serem realizados.

Para fazer com que essa ideia se torne ainda mais real, a gigante da tecnologia da Califórnia uniu forças com a empresa indiana Salcit Technologies, que é uma startup focada em saúde respiratória com a ajuda de IA.

A parceria visa trazer essa tecnologia de IA para os smartphones, onde será possível ajudar diversas pessoas em várias regiões do mundo cujo acesso aos cuidados médicos são extremamente precários. Caso essa parceria avance ainda mais, será possível ajudar muitas pessoas com a tecnologia até certo ponto, afinal, um profissional ainda será necessário.

Doença de Alzheimer

Não é a primeira vez que o Google tem se empenhado em ajudar com casos de saúde em que a tecnologia pode ser uma aliada vital no tratamento. Além de ter apoiado uma startup que, literalmente, usará IA para farejar doenças, o Pixel 4 foi usado para detectar sintomas da Doença de Alzheimer.

Especialistas do DigiHealth, um laboratório dedicado a pesquisas de tecnologia médica da Universidade de San Diego na Califórnia, estão utilizando, desde 2022, um curioso aparelho para estudar possíveis sintomas que indicam o desenvolvimento da Doença de Alzheimer — nada menos que o Pixel 4, um “antigo” celular top de linha do Google lançado em 2019.

O smartphone em questão não é utilizado por acaso. A câmera principal do Google Pixel 4 possui um avançado sistema de reconhecimento facial com seus sensores infravermelhos que, além de servir para desbloquear o celular, agora também permite rastrear indícios da doença ao observar os olhos do usuário.

Pessoas com risco de desenvolverem a doença começam a apresentar indícios desde antes do aparecimento de sintomas característicos — como confusão mental e delírio. Um dos estágios precursores é a dilatação das pupilas após passarem por estímulos cognitivos, como repetição de sequências analógicas de números.

Conforme explica Colin Barry, PhD na Universidade de San Diego, o sistema é capaz de distinguir a íris da pupila mesmo em olhos escuros por operar com sensores infravermelhos, tais que analisam as vibrações do espectro invisível aos humanos.

Bluesky ou Threads: não sabe qual escolher? Veja qual rede tem mais usuários ativos.

Muitos dos cerca de 21,5 milhões de usuários do X no Brasil, de acordo com estimativa da plataforma global de dados e estatísticas Statista, têm migrado para alternativas semelhantes com a suspensão da rede social no país.

Porém, uma pergunta comum tem surgido: Bluesky ou Threads? A primeira é uma rede criada pelo fundador do antigo Twitter (agora X), Jack Dorsey, enquanto a segunda foi lançada pelo grupo Meta, do Instagram, Facebook e WhatsApp, para rivalizar com a plataforma de Elon Musk.

Ambas funcionam de forma semelhante, mas um critério que pode ser adotado é qual delas tem mais usuários mensais ativos, ou seja, perfis que de fato utilizam a rede.

No sábado (31), a Bluesky disse ter registrado um milhão de novos usuários nos últimos três dias e brincou que agora "é um aplicativo brasileiro". Ainda assim, há quase 170 milhões de usuários a menos na Bluesky do que no Threads.

Segundo informações da própria rede fundada por Dorsey, em maio de 2024 a Bluesky tinha pouco mais de 6 milhões de usuários mensais ativos. Já o Threads, em julho, alcançou 175 milhões de usuários mensais ativos, anunciou a plataforma. Isso embora ela tenha sido lançada em 2023, enquanto a Bluesky tornou-se independente em 2021.

Com isso, ainda que a Bluesky tenha ganhado um milhão de novos usuários, ou seja, tenha chegado a 7 milhões, o Threads ainda tem cerca de 168 milhões a mais. E isso reflete no número de seguidores de personalidades digitais e grandes perfis que estão em ambas as redes.

Até o sábado à noite, por exemplo, o influenciador digital Felipe Neto tinha 1,5 milhão de seguidores no Threads, enquanto na Bluesky acumulava menos de 100 mil. Já o perfil da TV Globo alcançava 1,9 milhões de pessoas no Threads, e pouco mais de 21 mil na Bluesky.

Já a cantora Anitta, enquanto tinha quase 6 milhões de seguidores no Threads, nem mesmo havia aberto um perfil na Bluesky.

Instabilidade

Os novos usuários da plataforma Bluesky frequentemente vêm relatando sobre a instabilidade e lentidão do aplicativo.

Em publicação na própria plataforma, a Bluesky fez ainda uma brincadeira com a chegada dos usuários do Brasil: "agora este é um aplicativo brasileiro", escreveu. Mais cedo, em outra postagem, a rede já havia dito que o país estava "estabelecendo novos recordes de atividade" no aplicativo.

Reprodução



Analistas apontam Threads, BlueSky e TikTok como herdeiras dos usuários da plataforma X, de Elon Musk.

A Bluesky funciona de forma parecida com a versão antiga do X, permitindo posts com apenas 300 caracteres, além de possibilitar ao usuário que republique postagens de terceiros e compartilhem fotos e textos. De acordo com especialistas em internet, além da Bluesky, Threads e TikTok aparecem como os principais candidatos a herdarem os usuários do X

Ainda assim, o desempenho da rede social parece não agradar totalmente seus usuários, que reclamam de lentidão nos carregamentos, instabilidades e falta de alguns recursos como a publicação de vídeos. Há dois dias, o perfil oficial da Bluesky também anunciou que uma futura atualização contará com opção multimídia. "Agora pode ser um bom momento para anunciar que nossa próxima grande atualização de aplicativo terá vídeo", escreveu a conta.

Uma internauta elogiou a proposta da plataforma, mas chamou atenção para o desempenho: "É tipo um Twitter antigo, só que sem algumas funcionalidades... se adicionarem mesmo a função de vídeo, trending topics, fixar post e salvar post eu acho que fica ótimo. É um pouquinho lento, mas tô achando legal", escreveu.



Saiba como celulares podem detectar terremotos.

Em 25 de outubro de 2022, um terremoto com 5,1 graus de magnitude sacudiu a região da Baía da Califórnia, nos Estados Unidos. Felizmente, foi mais uma trepidação do que um tremor violento. Mas muitas informações dos moradores da região atingida chegaram ao Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês).

Não foram relatados danos, mas o terremoto foi significativo por outra razão. Muitas pessoas da região receberam alertas nos seus telefones celulares antes que os tremores começassem. Avisos similares sobre um terremoto com 5,2 graus de magnitude, com epicentro ao sul da cidade de Bakersfield, chegaram aos moradores do sul da Califórnia com até 30 segundos de antecedência, na noite de 6 de agosto de 2024.

O mais importante é que muitos desses telefones também ajudaram a detectar o terremoto antes que ele acontecesse. A Google vem trabalhando em conjunto com o USGS e acadêmicos de diversas universidades da Califórnia para desenvolver um sistema de alerta precoce que avise os usuários poucos segundos antes da chegada dos tremores.

A janela de alerta é curta, mas até mesmo alguns segundos podem oferecer tempo suficiente para que as pessoas possam buscar abrigo embaixo de uma mesa ou de um balcão. E também pode ser suficiente para reduzir a velocidade dos trens, evitar a decolagem ou aterrissagem de aviões e evitar que carros entrem em pontes ou túneis.

Com isso, o sistema poderá salvar vidas, no caso de terremotos mais potentes. Os dados vêm de duas fontes. Inicialmente, o sistema contava com uma rede de 700 sismômetros — aparelhos que detectam os tremores de terra — instalados em todo o Estado pelos sismólogos do USGS, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, da Universidade da Califórnia em Berkeley e do governo estadual.

Sismômetros instalados em dois outros Estados americanos — Oregon e Washington — também enviam dados para o sistema, conhecido como ShakeAlert. Mas a Google está criando a maior rede de detecção de terremotos do mundo, com os telefones celulares dos usuários.

A maioria dos smartphones que operam o sistema operacional Android possui acelerômetros embutidos — os circuitos que detectam os movimentos do celular. Estes circuitos costumam ser usados para instruir o telefone a reorientar a sua tela entre os formatos de retrato e paisagem quando o aparelho é inclinado, por exemplo. E também ajudam a fornecer informações sobre a contagem de passos para o rastreador de fitness embutido da Google.

Mas os sensores são surpreendentemente sensíveis e também podem servir de minissismômetros.

Ondas primárias

A Google introduziu uma função que permite aos usuários autorizar seus aparelhos a enviar dados automaticamente para o Sistema Android de Alertas de Terremotos, quando detectarem vibrações características das ondas primárias (P) dos terremotos.

Combinando dados de milhares ou até milhões de outros celulares, o sistema pode deduzir se está acontecendo um terremoto e onde. Ele pode então enviar alertas para os telefones da região que provavelmente será atingida pelas ondas sísmicas, fornecendo um alerta precoce.

E, como os sinais de rádio viajam com mais rapidez do que as ondas sísmicas, os alertas podem chegar antes do início dos tremores, em regiões distantes do epicentro.

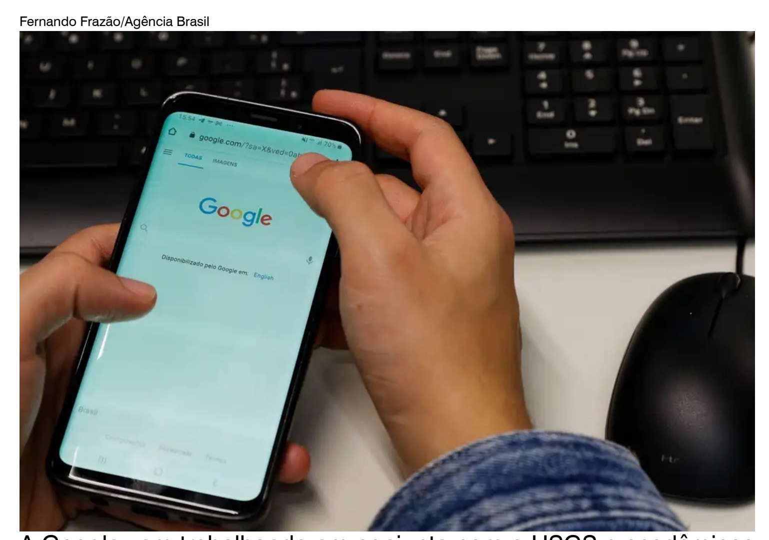
O engenheiro de software da Android, Marc Stogaitis, define o sistema da seguinte forma: "Essencialmente, estamos correndo à velocidade da luz (que é a velocidade aproximada em que viajam os sinais de telefone) contra a velocidade do terremoto. E, para nossa sorte, a velocidade da luz é muito maior!"

Como a maioria dos dados é coletada de forma colaborativa, a tecnologia abre a possibilidade de monitorar terremotos em áreas onde não existem extensas redes de sismômetros de alto custo. Ou seja, ela aumenta a possibilidade de fornecer alertas de terremotos até mesmo nas regiões mais pobres e remotas do planeta.

Em outubro de 2022, os engenheiros da Google viram telefones celulares em toda a área da Baía de São Francisco se acenderem com os dados de detecção de terremotos, enquanto as ondas sísmicas viajavam para longe do epicentro.

Agora, o sistema capta regularmente esses abalos para que o ShakeAlert do USGS possa emitir alertas quando eles ultrapassarem certos limites. Ele dispara mensagens para os telefones celulares dos usuários em regiões que provavelmente serão atingidas pelos tremores. As informações são do G1.

Fernando Frazão/Agência Brasil



A Google vem trabalhando em conjunto com o USGS e acadêmicos de diversas universidades da Califórnia para desenvolver um sistema de alerta precoce

Atriz de "Avatar" entrará para o universo cinematográfico de Star Wars.

Sigourney Weaver confirmou recentemente que seu próximo projeto será o filme ”The Mandalorian & Grogu”. A conhecida atriz de ficção científica está prestes a fazer sua estreia no universo de Star Wars.

A notícia de que Weaver estará no elenco vem despertando grande curiosidade e entusiasmo entre os fãs. A lendária atriz, famosa por seu trabalho em filmes como ”Alien”, ”Avatar” e ”Os Caça-Fantasmas”, está pronta para se aventurar em novas galáxias.

Falando ao Deadline, Sigourney Weaver revelou que ”The Mandalorian & Grogu” será seu próximo filme. ”Eu conheci Grogu pela primeira vez outro dia”, declarou Weaver. ”Estou filmando isso antes de ir para Londres para ’The Tempest’ no final do ano.”

Getty Images



Sigourney Weaver revelou que ”The Mandalorian & Grogu” será seu próximo filme.

Embora Weaver não tenha revelado qual personagem interpretará, ela expressou sua empolgação em se juntar ao universo Star Wars: ”Não posso falar muito sobre isso agora, mas é divertido saltar entre todos esses universos diferentes”, completou.

”The Mandalorian & Grogu” será o primeiro filme de Star Wars lançado nos cinemas desde ”Ascensão Skywalker”, de 2019. Dirigido por Jon Favreau, o filme é altamente aguardado e promete trazer novas aventuras para os fãs da série. O longa liderará a lista de desenvolvimento de filmes da Lucasfilm, juntamente com projetos de outros diretores renomados como Sharmeen Obaid-Chinoy, James Mangold e Dave Filoni.

Atualmente, ”The Mandalorian & Grogu” tem uma data de lançamento programada para 22 de maio de 2026. Essa data gera grande expectativa entre os fãs, que aguardam ansiosamente para ver Weaver e Grogu (também conhecido como Baby Yoda) em ação nas telonas.

A presença de Sigourney Weaver em ”The Mandalorian & Grogu” não é apenas uma adição estelar ao elenco, mas também uma indicação de que o filme terá grandes ambições de narrativa e produção. A combinação do carisma de Weaver com a rica mitologia de Star Wars é algo que os fãs certamente encontrarão fascinante.

Nicole Kidman diz que "Babygirl" é o filme mais ousado que já fez.

A atriz Nicole Kidman espera que seu mais novo filme, ”Babygirl”, seja uma “história libertadora” para as mulheres. A vencedora do Oscar (por As Horas, em 2003) protagoniza o thriller erótico da diretora Halina Reijn e falou sobre sua experiência no projeto durante o Festival de Cinema de Veneza.

“Esta é a história de uma mulher e, espero, uma história muito libertadora. É contada por uma mulher, através do olhar dela. Halina escreveu e dirigiu, e isso, para mim, é o que a tornou tão única, porque, de repente, eu estava nas mãos de uma mulher com esse material”, disse a atriz. “Era algo comum aos nossos instintos compartilhados e muito libertador.”

Nicole também falou sobre o ambiente de respeito mútuo promovido pela cineasta holandesa, que também dirigiu o filme de terror “Morte Morte Morte” (2022). “Eu sabia que ela não iria me explorar. Não importa como as pessoas interpretem isso, eu não me senti explorada”, disse.

“Senti que fazia parte de tudo”, continuou. “Houve um cuidado enorme entre todos nós; fomos gentis uns com os outros e nos ajudamos mutuamente. Pareceu bastante autêntico, cauteloso e, ao mesmo tempo, real.”

No início da semana, a atriz confessou que estava apreensiva em assistir ao filme em Veneza. Kidman, que interpreta uma poderosa CEO no thriller, disse à Vanity Fair: “Há algo dentro de mim que diz: ‘Ok, este filme foi feito para as telonas e para ser visto em grupo’. Não sei se tenho tanta coragem.”

Reprodução



Thriller erótico foi exibido no Festival de Veneza, que acontece até o dia 7 de setembro.

A estrela acrescentou que “Babygirl” é o filme mais “ousado” de sua carreira. “Já fiz filmes bastante reveladores, mas nenhum como este”, compartilhou a veterana de Hollywood.

O longa de suspense conta ainda com os atores Harris Dickinson, Sophie Wilde e Antonio Banderas no elenco. Ainda não há informações sobre o lançamento do filme no Brasil.



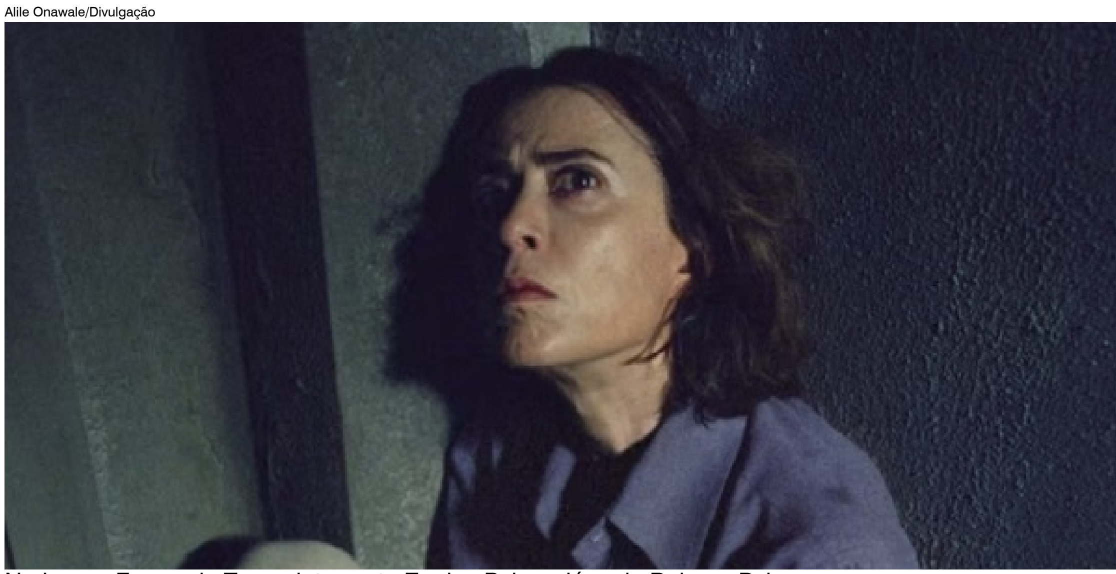
No Festival de Veneza, aplausos ao filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" duraram quase 10 minutos.

"Ainda Estou Aqui", filme brasileiro dirigido por Walter Salles, foi exibido na 81ª edição do Festival de Veneza, na Itália, nesse domingo (1º). O longa foi aplaudido por 9 minutos e 46 segundos pelo público presente na sessão de gala. Mais cedo, houve a sessão para a imprensa.

Em uma plateia com muitos brasileiros, a sessão começou atrasada. Ao longo do último terço do filme, foi possível ouvir muitas pessoas chorando no local. Ao final da sessão, Walter Salles, Selton Mello e Fernanda Torres demonstravam estar emocionados e choraram bastante.

"Ainda Estou Aqui" é uma espécie de retorno do próprio cineasta, que não lançava um longa de ficção desde a produção em inglês "Na Estrada", de 2012. Mesmo tendo concorrentes fortes como Nicole Kidman (do filme "Babygirl") e Angelina Jolie (do filme "Maria"), Fernanda Torres tem chances de levar a Coppa Volpi, prêmio do festival para a atuação feminina.

Alile Onawale/Divulgação



No longa, Fernanda Torres intrepreta Eunice Paiva, viúva de Rubens Paiva.

Na coletiva de imprensa de "Ainda Estou Aqui", na tarde desse domingo, Fernanda Torres disse que o diretor Walter Salles cortou duas cenas de choro. Mas elas não fazem falta ao longa-metragem sobre Eunice Paiva, advogada, mãe do escritor Marcelo Rubens Paiva e viúva de Rubens Paiva, engenheiro e ex-deputado preso pelos militares – e depois morto – durante a ditadura.

Filme

O filme começa em 1970, quando a família Paiva vive em uma casa de esquina, de frente para o mar, no Rio de Janeiro. Rubens Paiva (Selton Mello), que abandonou a política depois do golpe militar de 1964, quando foi cassado, atua como engenheiro. É um cara brincalhão, que joga pebolim com o filho tarde da noite e adora receber os amigos em casa.

Mas o centro de tudo é Eunice, que se ocupa dos pratos que serão servidos ao cuidado com as crianças e adolescentes.

Até que homens à paisana levam Rubens Paiva para ser interrogado. No dia seguinte, é a vez de Eunice, que passa 12 dias nas dependências do DOI-CODI. Com o desaparecimento do marido, Eunice é obrigada a se reinventar, acreditando no poder da educação e da justiça.

O cinema brasileiro, ao contrário do argentino e do chileno, produziu poucos filmes sobre a ditadura militar. "Ainda Estou Aqui" é uma bem-vinda adição à memória do País. "Se você olhar para 'Central do Brasil', para os filmes que fiz antes, a jornada dos personagens se mistura com a jornada do País. É isso que me interessa no cinema", disse Walter Salles na coletiva de imprensa. "O livro era isso. A jornada de Eunice se mesclava com a história do Brasil durante aqueles 21 anos terríveis. A reinvenção daquela mulher foi o que mais me emocionou", afirmou.

"Vovó Ninja": Gloria Pires e Cleo falam sobre interpretar mãe e filha pela primeira vez.

Desde a etapa do roteiro da comédia infantojuvenil "Vovó ninja", que chega aos cinemas na próxima quinta-feira (5), Gloria Pires estava confirmada para viver a protagonista Arlete, a avó superzen, sem jeito com crianças, que vive reclusa numa fazenda até receber os três netos por alguns dias. As crianças (os atores Michel Felberg, Luiza Salles e Angelo Vidal) são filhas de Marina, sem muito contato com a mãe, mas que precisa da ajuda dela durante as férias. Quem ficaria com o papel de Marina?

Stella Carvalho



Comédia infantojuvenil chega aos cinemas nesta semana.

"Começamos a ver várias atrizes", conta o diretor, Bruno Barreto. "Aí eu disse para a Paula (Barreto, produtora): que tal a Cleo? Elas nunca tinham feito mãe e filha. E Gloria achou ótimo."

Deu-se, então, um ineditismo: Gloria Pires e Cleo interpretando mãe e filha.

"Quando recebi o convite, fiquei muito feliz porque adoro essa coisa 'filha da pessoa na vida real representar a filha no cinema'", disse Cleo. "Nunca tinha acontecido com a gente e foi muito gostoso. Sempre fui muito aos sets com ela quando pequena, mas, hoje, poder estar como colega de trabalho e observar com mais maturidade o jeito como ela se posiciona é muito rico. Um presente em todos os sentidos."

Atriz e, sim, roteirista

A história — que mostra como a visita das crianças vai complicar e, depois, transformar as relações familiares — teve as mãos de Gloria no roteiro. A atriz assina como colaboradora pela segunda vez na carreira — a primeira foi no filme "Desapega!", de 2023.

"Vejo, desde pequena, minha mãe fazer, mexer e reescrever cena, e ninguém dava crédito", diz Cleo. "Agora começou a pedir o que merece."

Gloria, que se prepara para dirigir o primeiro filme — um documentário sobre o Balé Folclórico da Bahia, já em produção —, não descarta assinar um roteiro no futuro.

"Tenho estudado. Roteiro é uma coisa fundamental, e percebo que, desde muito cedo, tenho uma certa facilidade de visualizar o que está escrito. Isso ajuda muito no tempo de uma cena", diz a atriz.

Este é o segundo trabalho dela com Bruno Barreto. Os dois estiveram juntos em "Flores raras", de 2013.

"O primeiro filme que Gloria fez foi o meu irmão (Fábio Barreto) que dirigiu, o "Índia, a filha do sol" (1981)", diz Bruno. "E quando a vi interpretando uma bêbada no banheiro em 'A partilha', do Daniel Filho, escrevi uma carta de fã pela primeira vez na minha vida."



Conheça a história de amor de César Tralli e Ticiane Pinheiro: "Lembro do nosso primeiro encontro como se fosse ontem", derrete-se o jornalista.

Rafaella Justus preparou uma surpresa para sua avó materna, Helô Pinheiro, em seu festão de 15 anos, realizado na última sexta-feira (30). A tradicional valsa foi ao som da versão em inglês de ”Garota de Ipanema”, música de Tom Jobim inspirada em Helô. Mas quem chamou a atenção no evento foi o casal César Tralli e Ticiane Pinheiro – filha de Helô e mãe de Rafa.

Reprodução



Casados desde 2017, os apresentadores iniciaram o romance em 23 de fevereiro de 2014.

Os apaixonados comemoraram 10 anos juntos em fevereiro deste ano. Casados desde 2017, os apresentadores iniciaram o romance em 23 de fevereiro de 2014. Na ocasião, o âncora do Jornal Hoje relembrou a data especial em uma postagem:

”Vidinha, 10 anos juntos! Uau! Eu me lembro do nosso primeiro encontro como se fosse ontem. Meus olhos brilharam de felicidade. Hoje, vejo como estes 10 anos só me fizeram bem. Construímos uma família, somos unidos, cúmplices, eternos namorados”, escreveu Tralli para Ticiane.

Em julho, Rafaella Justos, que é filha de Ticiane com o empresário Roberto Justus, levou o casal às lágrimas no Domingão ao contar a história de amor de Tralli e sua mãe.

”Quando eles começaram a namorar eu só tinha quatro aninhos. E não demorou muito, eu já estava subindo no altar!”, começou Rafaella, mostrando fotos do casamento dos dois. ”Eu sei que eu sou suspeita a falar, mas eles são ou não são um casal muito fofo?”, disse ainda ela.

Rafaella lembrou de alguns dos momentos marcantes vividos em família, como o nascimento de Manuella Tralli, sua irmãzinha de 4 anos.

”Agora, fofura mesmo foi o que o amor dos dois gerou. A Manu, minha irmãzinha! O Tralli costuma dizer que eu que despertei nele a vontade de ter filhos. Afinal, como ele mesmo disse, o nosso amor foi à primeira vista. Já que eu toquei no assunto, já não está na hora desse amor todo gerar mais frutos, não? Um irmãozinho, uma irmãzinha, quem sabe até os dois! Eu e a Manu estamos querendo muito”, cobrou ela.

Na surpresa preparada por Rafaella Justos para a avó, um vídeo de Tralli com a sogra Helô Pinheiro também chama a atenção dos internautas.

”Gente que lindeza o Tralli segurando a mão da Helô, o tempo todo! O cara é um lorde!!”, ”O melhor genro que a Helô poderia ter”, ”Linda homenagem a vó Helô Pinheiro”, ”Que festa linda! Carregada de emoção… é visível a felicidade de Rafa! Passa a sensação de que vive sem estar preocupada com julgamentos. Ela é uma menina linda, radiante, forte…”, ”Que lindos! Música perfeita!”, comentaram alguns.

Samara Felippo sobre briga na Justiça contra o ex, Leandrinho: "Só paro quando ele me pagar".

Samara Felippo rava uma briga na Justiça contra o ex-marido, o ex-jogador de basquete Leandrinho, e voltou a comentar o assunto na noite da última sexta-feira (30).

Em uma conversa com os seguidores do Instagram, a atriz explicou os motivos que a fazem continuar com o processo para tentar receber o dinheiro que o atleta lhe deve. ”Como aguenta essa pressão? Estou há dois meses em guerra com o meu ex e estou exausta”, escreveu uma seguidora a Samara.

”Estou há dez anos e só paro quando ele me pagar o que deve. A sociedade faz de tudo para que a gente desista de nossos direitos e fiquemos quietinhas, caladinhas. É uma luta realmente exaustiva, mas a gente escolhe nossas batalhas, e cada uma vai nos seus limites de saúde mental”, respondeu a atriz.

Reprodução



Atriz afirma ter sido vítima de violência patrimonial e de um golpe na compra de um imóvel com o ex-marido.

Entenda

Samara Felippo alega ter sido vítima de violência patrimonial e move um processo contra o ex-marido, Leandrinho, que nega as acusações.

A artista diz ter sofrido um golpe na compra de um imóvel em 2008 - na época, ela estava grávida da primeira filha do casal. Para comprar a mansão com o então marido, ela vendeu o apartamento que tinha na Barra da Tijuca. O imóvel teria sido registrado no nome do irmão do jogador e, após a separação, ela não teria recebido sua parte pela venda da casa.

O ex-jogador de basquete afirmou que as afirmações ”não correspondem à realidade”, mas disse que não falaria sobre o assunto por que o o processo tramita em segredo de Justiça.

”Durante estes anos de processo, esqueceu a Sra. Samara de mencionar em sua postagem ter recebido dois imóveis de minha propriedade na cidade de São Paulo, imóveis esses que se aproximam e até ultrapassam os valores do apartamento de sua propriedade vendido por ela a época, ou seja, não procede a alegação de que nunca recebeu nenhuma compensação”, declarou.

Após luta contra o vício, Fabio Assunção opina sobre internação compulsória e legalização das drogas.

Com um histórico de luta contra o vício em drogas, Fabio Assunção, que já chegou a ser internado em uma clínica de reabilitação, opinou sobre a internação compulsória. Em entrevista ao jornal O Globo, o ator admitiu que se arrependeu de ter dado sua opinião a respeito do tema.

”Ninguém vai ser curado de uma coisa que ela não quer. Não adianta. A cura não é só um procedimento técnico, ela precisa da sua energia pra que aconteça”, afirmou.

”Esse processo de autoboicote, que é a compulsão, precisa de você e não de procedimentos. Mas me arrependi de ter falado isso, porque tem casos extremos em que a pessoa precisa”, emendou.

Sem especificar de qual droga estava se referindo, o artista apontou que a legalização precisa ser entendida.

”Não é uma permissividade, não é uma torcida para que todo mundo use. É tirar isso do crime organizado e olhar com afetividade. A sociedade precisa olhar pra isso de uma forma mais humanizada, sabe?”, refletiu.

Pai de 3 filhos, Fabio contou que trata do assunto com seu primogênito, João, de 21 anos.

”Com certeza. E eles têm uma visão já bem contemporânea. Meu filho, por exemplo, é tipo: ’Estão fazendo ali e eu não vou, mas não vou julgar. Tenho respeito pelo processo de cada um, mas não é minha turma’. Acho bonito isso. Ele sabe o que ele quer e nunca vi o João estigmatizar ninguém. Já acho uma visão bacana.”

Reprodução

”Não é uma permissividade, não é uma torcida para que todo mundo use. É tirar isso do crime organizado e olhar com afetividade”, declarou.



Adele diz que fará pausa "incrivelmente longa" na sua carreira: "Preciso descansar".

A cantora Adele voltou a anunciar que pretende fazer uma pausa "incrivelmente longa" em sua carreira. Ela falou sobre os planos de ficar longe dos holofotes durante o último show de sua estadia em Munique, na Alemanha, na noite de sábado (31).

"Eu ainda tenho 10 shows depois deste, de volta à minha residência , porque eu fiquei mal no início do ano e eles foram adiados. Este era para ser meu último show, e eu estou feliz que não seja. Eu tenho exatamente cinco semanas de shows", falou ela. "Depois disso, eu não vou ver vocês por um período incrivelmente longo."

"Eu vou guardá-los com carinho em meu coração durante toda minha pausa e eu vou fantasiar com eles e com todos os shows que eu fiz ao longo destes três anos, e eu vou realmente guardar eles no fundo do meu coração para sempre. E foi incrível, eu só preciso descansar", acrescentou a cantora.

Reprodução



Cantora termina sua residência em Las Vegas em novembro deste ano.

"Eu passei os últimos sete anos construindo uma nova vida para mim e agora eu quero vivê-la. Eu quero viver a vida nova que eu construí. Vou sentir muita falta de vocês", falou ela.

Adele já havia falado sobre seus planos de fazer uma pausa em sua carreira em julho, com o intuito de aproveitar momentos de qualidade ao lado de seu atual parceiro, o agente esportivo Rich Paul, 42, e de seu filho Angelo, 11, fruto de seu casamento anterior com Simon Konecki.

"Eu não tenho nenhum plano para novas músicas, de forma alguma. Quero fazer uma grande pausa depois disso e acho que quero focar em outras coisas criativas, só por um tempo", falou ela em entrevista à publicação alemã ZDF.

Jennifer Lopez mostra resumo do verão após divórcio de Ben Affleck: "Tudo se desenrolando".

Jennifer Lopez deu um gostinho de como foi verão. A atriz e cantora, que recentemente entrou com pedido de divórcio de Ben Affleck, compartilhou fotos nas quais aparece poderosa curtindo seus dias sozinha, com amigos e família. Em uma das imagens, a cantora e atriz está no banheiro com um maiô ultracavado na cor branca.

"Oh, foi um verão", escreveu a artista na legenda da publicação. Entre uma foto e outra, J-Lo também compartilhou frases dando a entender que está bem após o fim do seu casamento. "Tudo está se desenrolando em ordem divina", diz uma das imagens. "Ela está florescendo e despreocupada, fora de alcance e em paz", está escrito em outra.

Ben foi fotografado na entrada da casa que dividia com a cantora, em Los Angeles. Em outro momento, os fotógrafos registraram a chegada de uma equipe de mudança junto com um caminhão. A mansão está à venda por US$ 68 milhões, cerca de R$ 381 milhões na cotação atual.

O divórcio foi formalizado pela cantora este mês. Apesar de não terem falado publicamente sobre o assunto, J-Lo protocolou a papelada na Suprema Corte do Condado de Los Angeles no dia 20 de agosto. Uma pessoa próxima à atriz, que preferiu não se identificar, disse à revista People que a estrela de "Atlas" não queria a separação, mas está pronta para seguir em frente.

Reprodução/Instagram

Cantora também compartilhou que está "está florescendo e despreocupada, fora de alcance e em paz".

"Foi incrivelmente difícil para ela que Ben tenha escolhido se afastar do casamento e seguir com sua vida, deixando-a para trás", disse a fonte. "Ela não queria o divórcio. Ela queria descobrir as coisas. Eles se amam. Jennifer não é do tipo que simplesmente desiste. Tem sido quase uma tortura para ela esperar". Mesmo propensa a investir na relação, depois de pedir o divórcio, ela demonstrou alívio.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



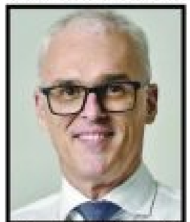
Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze

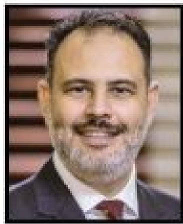


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



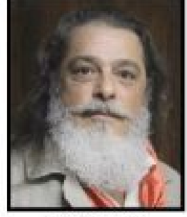
Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

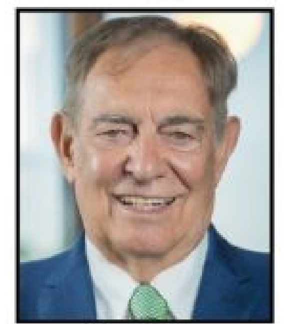
BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

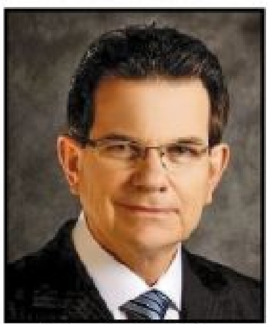
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

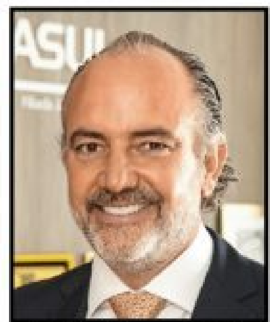
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

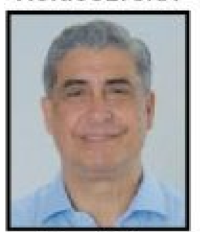
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

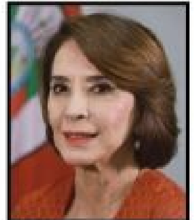


Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



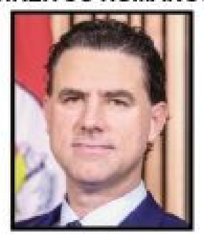
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



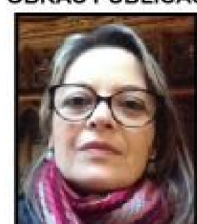
Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



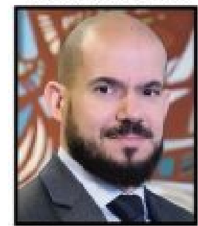
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



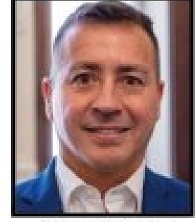
Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

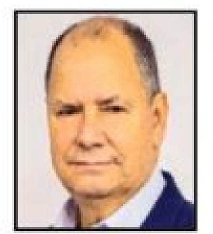
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)

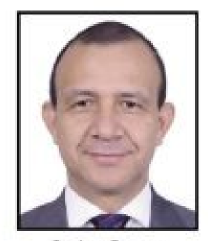

Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

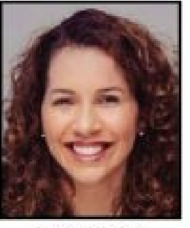

Bibo Nunes (PL)

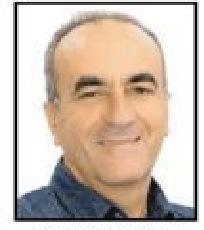

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

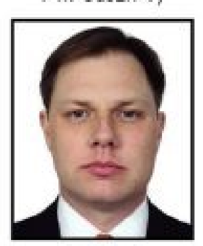

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

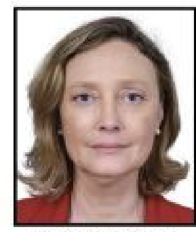

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

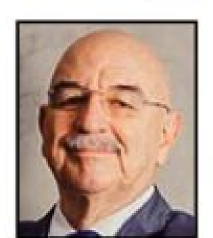

Marcel Van Hattem (Novo)

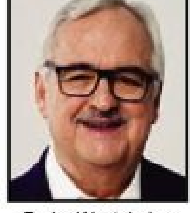

Marcelo Moraes (PL)

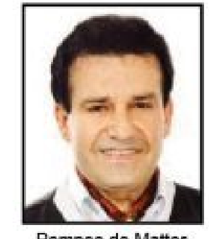

Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

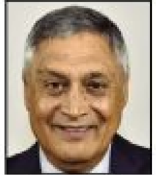
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

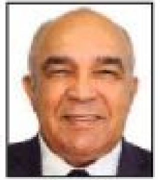
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

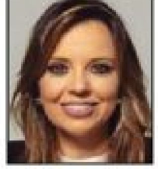

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

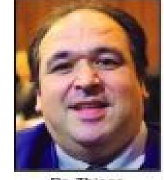

Claudio Tatsch (PL)

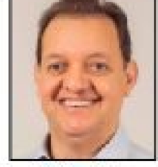

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

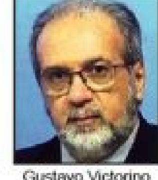

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

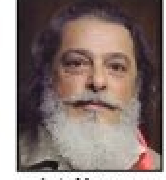

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

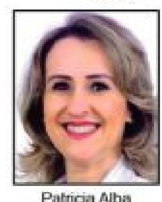

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)

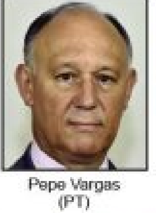

Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)

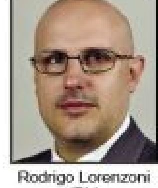

Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)

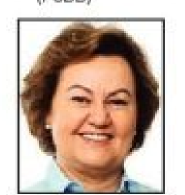

Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

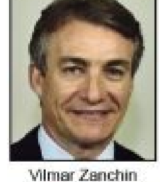

Silvana Covatti (PP)

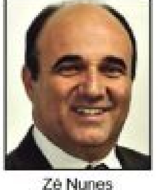

Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

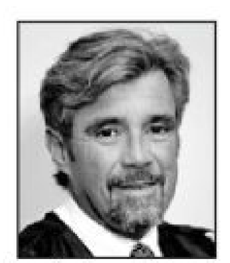
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

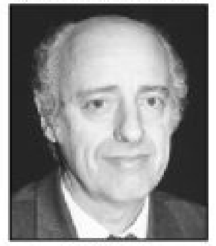

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

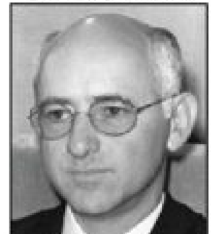

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

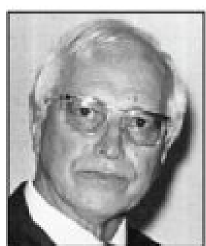

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

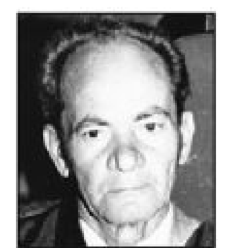

Gilson Dipp

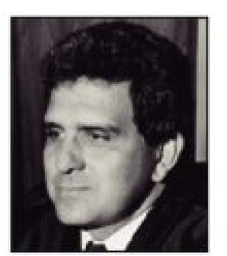

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

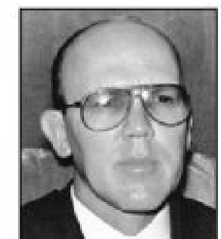

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

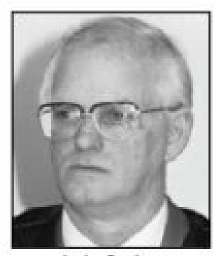

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

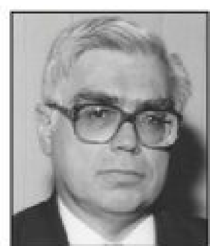

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

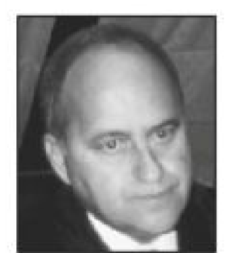

Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

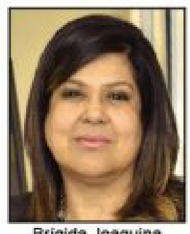

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

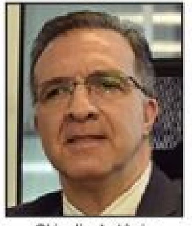

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

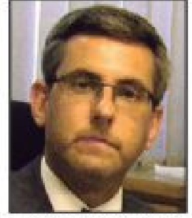

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

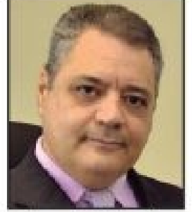

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda

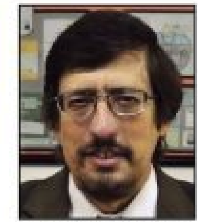

João Paulo Lucena

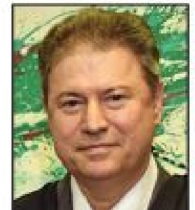

João Pedro Silvestrin

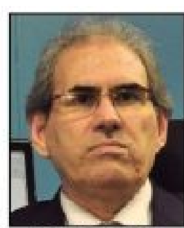

Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

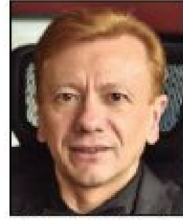

Luciane Cardoso Barzotto

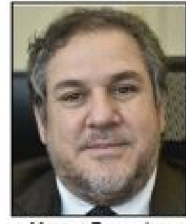

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

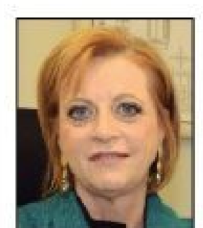

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

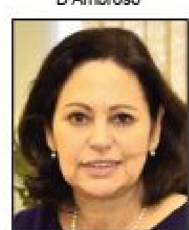

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

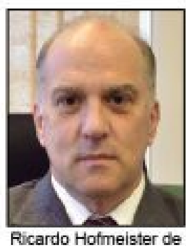

Maria Madalena Telesca

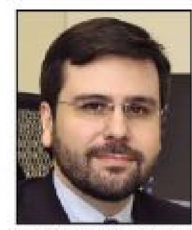

Maria Silvana Rotta Tedesco

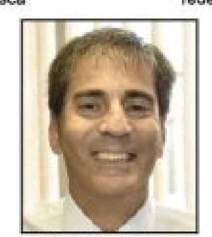

Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

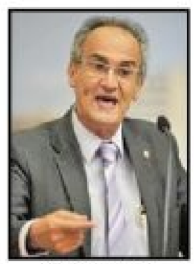
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

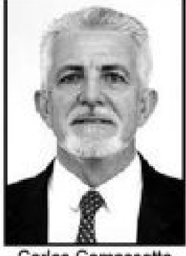

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)

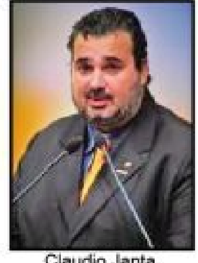

Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)

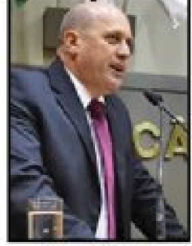

Cláudia Araújo (PSD)

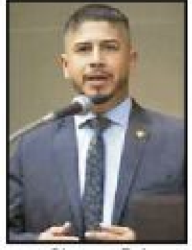

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)

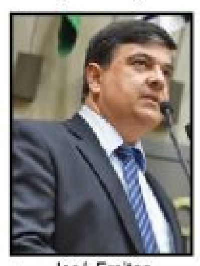

Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



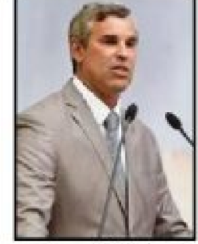
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)

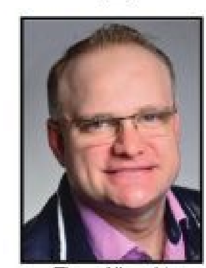

Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

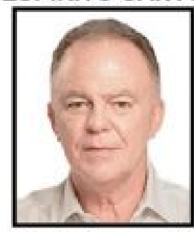
Jerônimo Rodrigues
(PT)

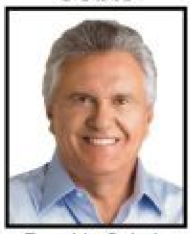
CEARÁ

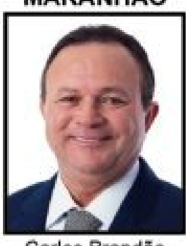
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

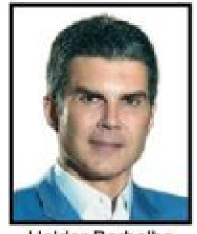
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

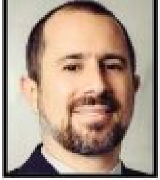


Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



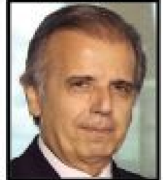
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



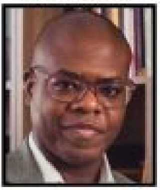
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO




Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



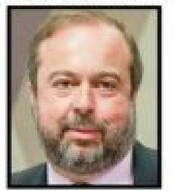
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



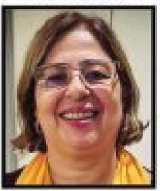
Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



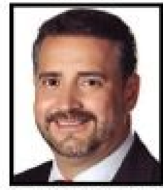
Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

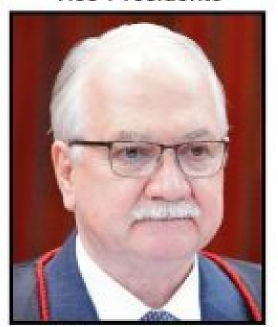
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



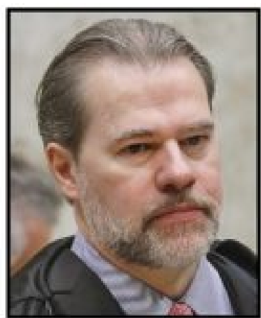
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



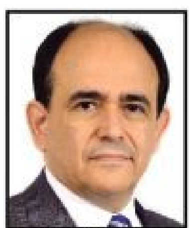
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

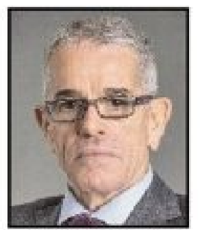
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

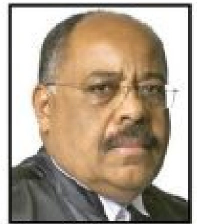
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira

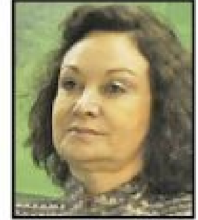

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

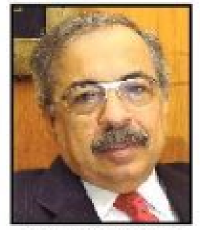

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira

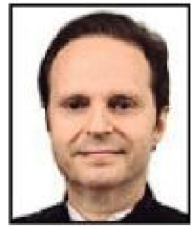

Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

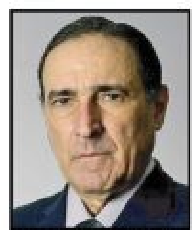

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

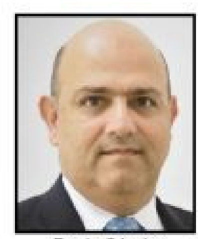

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

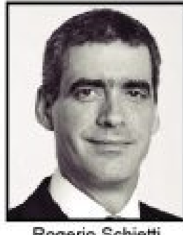

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

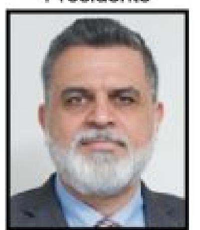
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente


Aloysio Corrêa da Veiga


Alberto Bastos Balazeiro


Alexandre de Souza Agra Belmonte


Alexandre Luiz Ramos


Amaury Rodrigues Pinto Junior

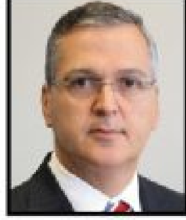

Augusto César Leite de Carvalho


Breno Medeiros


Cláudio Mascarenhas Brandão


Delaíde Alves Miranda Arantes

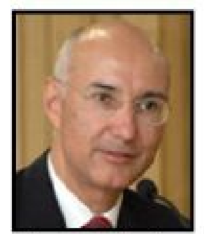

Dora Maria da Costa


Douglas Alencar Rodrigues


Evandro Pereira Valadão Lopes

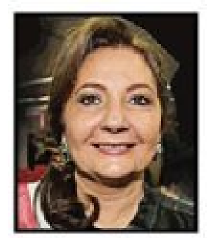

Guilherme Augusto Caputo Bastos


Hugo Carlos Scheuermann

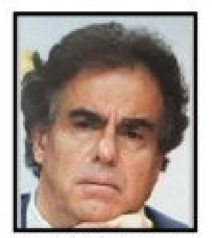

Ives Gandra da Silva Martins Filho


José Roberto Freire Pimenta

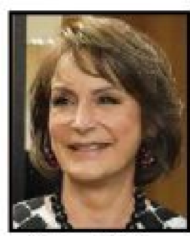

Kátia Magalhães Arruda


Liana Chaib


Luiz José Dezena da Silva


Luiz Philippe Vieira de Mello Filho


Maria Helena Mallmann


Maria Cristina Irigoyen Peduzzi


Mauricio Godinho Delgado


Morgana de Almeida Richa


Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



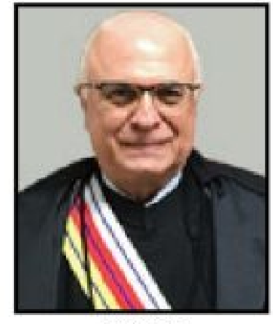
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação